



Governo do Estado do Rio Grande do Norte  
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos - SECD  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN  
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROEG  
CAMPUS AVANÇADO PREFEITO WALTER DE SÁ LEITÃO  
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS  
Rua Sinhazinha Wanderley, 871 – Centro/CEP: 59.650 - 000 Assu – RN   Telefax: (84) 3331-2411 e 3331-1547  
<http://www.uern.br>   E-mail: [dleassu@gmail.com](mailto:dleassu@gmail.com) e [dle\\_assu@uern.br](mailto:dle_assu@uern.br)

## **PROJETO PEDAGÓGICO**

# **LETRAS - LÍNGUA INGLESA E RESPECTIVAS LITERATURAS**

Assu – RN  
2019

**Reitor**

Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

**Vice-Reitor**

Profa. Dra. Fátima Raquel Rosado Moraes

**Chefia de Gabinete**

Chefe: Prof. Dr. Zezineto Mendes Oliveira

**Pró-Reitora de Ensino de Graduação**

Profa. Dra. Francisca Maria de Souza Ramos Lopes

**Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**

Prof. Dr. José Rodolfo Lopes de Paiva Cavalcanti

**Pró-Reitor de Extensão**

Prof. Dr. Emanuel Márcio Nunes

**Pró-Reitor de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis**

Prof. Dr. David de Medeiros Leite

**Pró-Reitor de Administração**

Prof. Ms. Tarcísio da Silveira Barra

**Pró-Reitora de Planejamento, Orçamento e Finanças**

TNS. Ms. Iata Anderson Fernandes

## **CAMPUS AVANÇADO PREFEITO WALTER DE SÁ LEITÃO**

### **Diretora**

Professora Dra. Marlucia Barros Lopes Cabral

### **Vice-Diretor**

Prof. Me. Augusto Sérgio de Oliveira

## **Departamento de Letras Estrangeiras**

### **Chefe**

Prof. Dr. Wellington Vieira Mendes

### **Subchefe**

Prof. Me. Antonio Gomes Diniz

## **NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE**

Akailson Lennon Soares

Antonio Gomes Diniz

Deny de Souza Gandour

Leodécio Martins Varela

Letícia Fernandes Malloy Diniz

Wellington Vieira Mendes



## SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	11
2. PERFIL DO CURSO	12
2.1 Identificação do curso de graduação	12
2.2 Local de Funcionamento do Curso	12
2.3 Dados sobre o curso	12
3 HISTÓRICO DO CURSO	14
4 OBJETIVOS DO CURSO	17
4.1 OBJETIVO GERAL	17
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:	17
5 PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO	18
6 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS	20
7 PRINCÍPIOS FORMATIVOS	21
8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	24
8.1 Atividades da prática como componente curricular	24
8.2 Estágio obrigatório	25
8.2.1 Concepção de Estágio	25
8.2.2 Objetivos do estágio	26
8.2.3 O Estágio no Curso de Letras - Língua Inglesa do Campus de Assu	26
8.2.4 Bases Legais	27
8.2.5 Carga horária/períodos	28
8.2.6 Competências/atribuições/encargos	29
8.3 Trabalho de conclusão de curso	31
8.3.1 Da sistematização da monografia	31
8.3.2 Requisitos para a elaboração e defesa da monografia	32
8.3.3 Atribuições do Departamento de Letras Estrangeiras do CAWSL	32
8.3.4 Atribuições do professor de Seminário de Monografia	33
8.3.5 Atribuições do professor-orientador	33
8.3.6 Atribuições do aluno-orientando:	34
8.3.7 Procedimentos para a avaliação da monografia:	35
8.3.8 Atribuições da banca examinadora	35
8.4 Atividades Complementares	36

9	MATRIZ CURRICULAR	41
10	EMENTÁRIO	48
10.1	Ementário dos componentes curriculares obrigatórios	48
10.2	Ementário das disciplinas optativas ou de formação complementar	93
11	EQUIVALÊNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES	163
12	SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	166
13	RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS	168
13.1	Recursos humanos disponíveis	168
13.1.1	Corpo docente do departamento de letras estrangeiras	168
13.1.2	Corpo técnico-administrativo	170
13.2	Recursos humanos necessários	171
13.3	Política de capacitação	171
14	INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL E NECESSÁRIA	172
14.1	Administrativo	172
14.2	Salas de aula	172
14.3	Laboratórios e equipamentos	172
14.4	Outros espaços	173
15	POLÍTICAS DE GESTÃO, AVALIAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO	174
15.1	Política de gestão	174
15.2	Políticas de avaliação	175
15.3	Avaliação Interna e Externa	176
15.3.1	Avaliação Interna	176
15.3.2	Avaliação Externa	178
15.4	Políticas de pesquisa	178
15.5	Políticas de extensão	185
16	RESULTADOS ESPERADOS	186
17	ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	188
18	REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO CURSO	197
19	METODOLOGIA A SER ADOTADA PARA CONSECUÇÃO DO PROJETO	216
20	OUTROS ELEMENTOS REGULAMENTADOS EXTERNOS E INTERNOS	218
	REFERÊNCIAS	220
	ANEXOS	221

## **1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

### **Instituição Mantenedora**

Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – FUERN

Rua Almino Afonso, 478 – Centro

CEP.: 59.610-210 – Mossoró – RN

Fone: (84) 3315-2148 Fax: (84) 3315-2108

E-mail: [reitoria@uern.br](mailto:reitoria@uern.br)

Presidente: Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Espécie Societária: Não Lucrativa

### **Instituição Mantida**

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

CNPJ: 08.258.295/0001

Campus Universitário Central

BR 110, Km 46, Av. Prof. Antônio Campos s/n

Bairro Costa e Silva

CEP: 59625-620 - Mossoró-RN

Fone: (84) 3315-2175 Fax: (84) 3315-2175

Home Page: [www.uern.br](http://www.uern.br) e-mail: [reitoria@uern.br](mailto:reitoria@uern.br)

Ato de Credenciamento: Portaria n° 874/MEC, de 17/06/1993

## **2. PERFIL DO CURSO**

### **2.1 Identificação do curso de graduação**

**Denominação:** Letras – Língua Inglesa e Respectivas Literaturas

**Grau acadêmico:** Licenciatura

**Modalidade:** Presencial

**Área de Conhecimento:** Ciências Humanas

**Ato de Autorização/Criação:** Decreto 47/65

**Ato de Reconhecimento:** 21 de novembro de 1972, pelo Decreto 71.406/72-CFE

**Data de início de funcionamento:** 06 de setembro de 1975

### **2.2 Local de Funcionamento do Curso**

**Campus Avançado Prefeito Walter de Sá Leitão/Açu/RN**

**Endereço:** Rua Sinhazinha Wanderley, 871

Bairro: Centro, CEP: 59.650-000 – Assú/RN

Telefone: (84) 3331-2411

E-mail: assu@uern.br

**Site:** assu.uern.br

### **2.3 Dados sobre o curso**

**Carga horária total:** 3.350 horas distribuídas em atividades curriculares (3.150 horas) e atividades complementares (200 horas)

**Tempo médio de integralização curricular:** 04 anos

**Tempo máximo de integralização curricular:** 06 anos

**Número de vagas por ano:** 20 alunos

**Turnos de funcionamento:** noturno

**Número máximo de alunos por turma:** 20 alunos

Regime: Sistema de créditos com matrícula semestral.

**Formas de Ingresso no Curso:**Regular

- Processo Seletivo de Vagas Iniciais (PSVI) – através de Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) ou o que venha a substituí-lo,
- Processo Seletivo de Vagas Não-Iniciais Disponíveis (PSVNID);
- Transferência compulsória.

Especial

- Aluno especial.

**Trabalho de Conclusão de Curso:** Monografia publicada após realização de pesquisa científica desenvolvida no componente curricular Seminário de Monografia II, com 120 horas

**Estágio Curricular Obrigatório:**

**Número de componentes de estágio:** 02

**Número total de horas de estágio:** 420 horas divididas em dois componentes Prática de Ensino I (sexto período – 210h) e Prática de Ensino II (sétimo período – 210h)

**Atividades Acadêmicas Complementares (AAC):** 200 horas

**Comissão responsável pela revisão do PPC:****Docentes (NDE)**

Prof. Akailson Lennon Soares

Prof. Antonio Gomes Diniz

Prof. Deny de Souza Gandour

Prof. Leodécio Martins Varela

Profª. Letícia Fernandes Malloy Diniz

Prof. Wellington Vieira Mendes

### 3 HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Letras – Língua inglesa e Respectivas Literaturas tem suas origens Ligadas à criação do Curso de Graduação em Letras, criado em 11 de novembro de 1966, vinculado à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mossoró – RN. Esta Faculdade, por sua vez, fora criada no ano anterior, através do Decreto 47/65. O início das aulas da primeira turma do Curso de Letras aconteceu em 06 de março de 1967, o qual foi reconhecido em 21 de novembro de 1972 pelo Decreto 71.406/72-CFE. Em 1968, por meio da Portaria 01/68, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mossoró foi desmembrada, dando origem a três unidades de ensino, dentre as quais o Instituto de Letras e Artes (ILA), que manteve esse nome até o ano de 1993. Em virtude do reconhecimento da UERN, passou a ter a denominação atual de Faculdade de Letras e Artes – FALA.

Posteriormente, em consonância com a política de ampliação e expansão da Universidade, criou-se o Curso de Letras do Campus Avançado Prefeito Walter de Sá Leitão, a partir de 06 de setembro de 1975, na cidade de Açu/RN, iniciando-se o seu funcionamento com três habilitações: (1) Língua Portuguesa e respectivas literaturas, (2) Língua Inglesa e respectivas literaturas e (3) em Língua Portuguesa e Língua Inglesa e respectivas literaturas.

Demandas subsequentes, de diversas ordens, econômicas, históricas, culturais, acadêmicas fizeram com que o Departamento de Letras do Campus Avançado Prefeito Walter de Sá Leitão passasse a funcionar com apenas duas habilitações – Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas e Língua Inglesa e Respectivas Literaturas.

Buscando atender às demandas por formação de profissionais qualificados para o ensino de língua inglesa para atuarem nas escolas das diversas cidades da região do Vale do Açu, o Departamento de Letras passou a ofertar, desde o primeiro semestre letivo de 2010, o Curso de Letras – Língua Inglesa no Núcleo Avançado de Educação Superior de Macau – NAESM. Esse Curso, entretanto, encontra-se em fase de extinção, restando apenas uma turma cursando o último período do Curso.

Discussões resultantes da criação do Núcleo Docente Estruturante fizeram concluir que o currículo do Curso há muito necessita de uma reestruturação, não somente com relação à matriz curricular, mas, principalmente, na essência de sua concepção político-pedagógica. Tal alteração se justifica pela necessidade de adequação aos

preceitos da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96), às proposições contidas na Proposta Pedagógica da UERN, aprovada pela Resolução 001/98 – CONSUNI, aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN, PCNEF e PCNEM 98) e principalmente às diretrizes emanadas do Conselho Nacional de Educação para os cursos de Letras. Dentre essas diretrizes, ressalta-se a determinação contida no Ofício Circular nº 02/2010, CGOC/DESUP/SESU/MEC, de 16 de junho de 2010, de acordo com a Diretoria de Resolução e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação, as Habilitações em Língua Portuguesa e Língua Inglesa deveriam ser transformadas em Cursos independentes. Em consequência, foi aberto um processo de divisão do Departamento de Letras e, após tramitação nas Câmaras e Conselhos superiores da Instituição, o Departamento de Letras do CAWSL foi desmembrado em Departamento de Letras Vernáculas e Departamento de Letras Estrangeiras, abrigando, respectivamente, os cursos de Letras – Língua Portuguesa e de Letras – Língua Inglesa e Respektivas Literaturas. Esse desmembramento foi oficializado por meio da resolução Nº 13/2015-CD, datada de 22 de dezembro de 2015.

No ano de 2019, portanto, terão completados 44 anos que a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte tem contribuído com a formação de professores de Língua Inglesa para atuar nas escolas da região do Vale do Açu. A **justificativa** para a continuidade deste importante investimento reside, inicialmente, no fato de que a nova Lei de Diretrizes e Bases<sup>1</sup> da Educação Nacional, que prevê uma Língua Estrangeira como disciplina obrigatória no ensino fundamental a partir do sexto ano, requer a necessidade de novos investimentos no campo educacional, visando uma formação cada vez mais aprimorada de professores para atender a uma crescente demanda pelo acesso a esse conhecimento tão valorizado na sociedade contemporânea e, ao mesmo tempo, tão relegado a segundo plano no contexto educacional público no Brasil.

Conforme preconizam os Parâmetros Curriculares Nacionais, “a aprendizagem de Língua Estrangeira não é só um exercício intelectual em aprendizagem de formas e estruturas linguísticas em um código diferente; é, sim, uma experiência de vida, pois amplia as possibilidades de se agir discursivamente no mundo” (BRASIL, 1998, p. 38). Assim, o conhecimento de uma língua adicional é fundamental para uma participação social mais efetiva, pois além de proporcionar ao aluno o acesso a conhecimentos de

---

<sup>1</sup> Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996

outras culturas, “o desenvolvimento de habilidades comunicativas, em mais de uma língua, é fundamental para o acesso à sociedade da informação. Para que as pessoas tenham acesso mais igualitário ao mundo acadêmico, ao mundo dos negócios e ao mundo da tecnologia etc” (BRASIL, 1998, p. 38). No contexto atual, a Língua Inglesa tem se destacado como a língua franca para a comunicação internacional, por isso, ao ensiná-la, a escola está garantindo a todos os seus alunos o acesso aos saberes linguísticos necessários para o exercício da cidadania, direito inalienável de todos. E o acesso a esses saberes requer a preparação e o desenvolvimento de profissionais para o ensino da língua inglesa para as demandas locais que, na região do Vale do Açu já são bastante diversas, compreendendo a educação básica em suas diversas etapas – educação infantil, ensino fundamental, ensino médio – e modalidades – educação de jovens e adultos, educação especial, educação profissional e técnica de nível médio, educação escolar indígena, educação do campo, educação escolar quilombola e educação a distância

A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, compreendida como local dinâmico de saberes, espaço de diálogo, busca permanente de sintonia com o tempo, atenta às mudanças e às renovações, como também impulsionada pelas necessidades educacionais da realidade circundante, não pode se eximir desse seu compromisso sócio-educacional específico que é atuar na formação inicial e continuada dos profissionais do magistério para viabilizar o atendimento às suas especificidades nas diferentes etapas e modalidades de educação básica, observando as normas específicas definidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). E buscando cumprir esse compromisso de forma cada vez mais efetiva, deve empreender seus esforços não apenas para manter, mas para aprimorar a cada dia o funcionamento do Curso de Letras – Língua Inglesa e Respectivas Literaturas no Campus Avançado Prefeito Walter de Sá Leitão, na cidade de Assu – RN.

## **4 OBJETIVOS DO CURSO**

Os objetivos do Curso foram definidos em consonância com a Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, do Conselho Nacional de Educação, que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada, e em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), contido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UERN, elaborado para o decênio 2016-2026. Desse modo, temos assim definidos:

### **4.1 OBJETIVO GERAL**

- Atuar na formação de professores interculturalmente competentes para o ensino de Língua Inglesa e Respectives Literaturas, capazes de lidar, de forma crítica, com as habilidades linguísticas, a fim de atuarem na Educação Básica e na Educação Superior.

### **4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Possibilitar ao graduando as oportunidades de produção e divulgação do conhecimento científico através das atividades de ensino e pesquisa, considerando a necessidade de construção de um repertório de saberes necessários ao exercício da profissão docente.
- Oportunizar ao graduando a inserção efetiva em atividades de extensão, ampliando os laços entre o CAWSL e a região por ele assistida.
- Promover a relação teoria e prática, a fim de oportunizar aos alunos a participação efetiva em situações concretas de ensino, pesquisa e extensão, garantindo, desse modo, uma formação profissional adequada às necessidades da sociedade local, bem como às mudanças do mundo contemporâneo.

## 5 PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO

Em conformidade com o Parecer CNE/CES 492/2001, referente às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Letras, espera-se que os graduandos em Língua Inglesa desenvolvam as suas capacidades interacionais pelo uso fluente tanto da língua portuguesa, como também da Língua Inglesa, em termos de sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais, tanto na modalidade oral quanto na escrita, nas habilidades de produção e recepção da linguagem.

Além disso, o graduando deverá ser capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente, de modo que possa desenvolver a capacidade de reflexão crítica sobre temas e questões relativas aos conhecimentos linguísticos, literários e pedagógicos relativos à Língua Inglesa, bem como sobre o papel que essa língua desempenha no cenário político-cultural no mundo contemporâneo.

Dentro dessa perspectiva, o profissional deverá demonstrar a capacidade de atuar na produção de conhecimentos na área dos estudos linguísticos e literários da Língua Inglesa, demonstrando também a capacidade planejar e gerenciar a construção desses conhecimentos visando ao ensino dessa disciplina na Educação Básica e na Educação Superior.

O resultado do processo de aprendizagem deverá ser a formação de um profissional que, além da base específica consolidada, esteja apto a atuar interdisciplinarmente em áreas afins. Deverá ter, também, a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária na área de Letras.

O profissional de Língua Inglesa deverá, ainda, estar comprometido com a ética, com a responsabilidade social e educacional e com as consequências de sua atuação no mundo do trabalho. Finalmente, deverá ampliar o senso crítico necessário para compreender a importância da busca permanente da educação continuada, do seu próprio

desenvolvimento profissional, bem como do compromisso com a formação do educando para o exercício pleno da cidadania, tanto no contexto local como no contexto global.

## **6 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS**

De conformidade com Parecer CNE/CES 492/2001, referente às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Letras, pretende-se que o graduado em Língua Inglesa deverá ser identificado por múltiplas competências e habilidades adquiridas durante sua formação acadêmica convencional. Nesse sentido, o Curso de Letras - Língua Inglesa e Respectivas Literaturas deve contribuir para o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

- domínio do uso da Língua Inglesa, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos em uma perspectiva discursiva;
- reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno cognitivo, educacional, social, histórico, com a percepção de diferentes contextos interculturais, políticos e ideológicos;
- visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias que fundamentam sua formação profissional;
- utilização dos recursos tecnológicos da informação e comunicação;
- domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino-aprendizagem da língua inglesa na Educação Básica, bem como domínio de conteúdos que linguísticos e literários que possibilitem ao(a) graduado(a) a realização de cursos em Programas de Pós-Graduação e o ingresso no magistério superior;
- domínio dos princípios teóricos que embasam a prática do ensino de Línguas estrangeiras, de modo que possa atuar na perspectiva crítico-reflexiva;
- capacidade de tomar as decisões sobre o que ensina, como ensina e porque ensina, de modo que essas decisões sejam teoricamente orientadas;
- capacidade para selecionar, adaptar, produzir e avaliar os materiais didático-pedagógicos utilizados em sala de aula.

## 7 PRINCÍPIOS FORMATIVOS

Os Princípios formativos do Curso de Letras – Língua Inglesa do CAWSL, foram definidos em consonância com a Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, do Conselho Nacional de Educação, que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada, e em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), contido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) elaborado para o decênio 2016-2026.

Em atenção ao PPI, busca-se, neste Projeto Pedagógico, valorizar o caráter mais dinâmico e fluido que as profissões têm adquirido nos últimos tempos, o que orienta que as ações formativas iniciais possam ser mais centradas em aspectos essenciais, como o bom domínio da língua escrita, o manejo prático das teorias e a familiaridade com as atividades científicas, por exemplo, acompanhados da aquisição de procedimentos que reforcem a autonomia intelectual do estudante. Nesse sentido, o Curso de Letras – Língua Inglesa tem buscado incorporar ao ensino um forte estímulo à criatividade e à autonomia do discente, buscando criar as oportunidades para o seu envolvimento de forma cada vez mais ativa não apenas nas atividades de ensino, mas também nas atividades de pesquisa e extensão. A Extensão, favorecendo o contato com o mundo fora da universidade, e em situações externas ao contexto tradicional da sala de aula, promove a sensibilidade à necessidade de tornar o conhecimento operativo, e de pô-lo a serviço da sociedade. Por sua vez, a iniciação científica, como expressão do ensino, da pesquisa e da extensão, desenvolve o intelecto para a observação sistemática, para a formulação de problemas e para a construção metódica de respostas (PDI/UERN 2016-2026).

No tocante às Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores, consideramos, especialmente, os princípios que norteiam a base comum nacional para a formação inicial e continuada, tais como a sólida formação teórica e interdisciplinar, a unidade teoria-prática, o trabalho coletivo e interdisciplinar, além do compromisso social e valorização do profissional da educação. Para isso, buscando sempre atuar em uma gestão democrática, este Projeto Pedagógico foi elaborado e tem sido avaliado e implementado concebendo-se a docência como ação educativa e como processo pedagógico intencional e metódico, envolvendo conhecimentos específicos, interdisciplinares e pedagógicos, conceitos, princípios e objetivos da formação que se

desenvolvem entre conhecimentos científicos e culturais, nos valores éticos, políticos e estéticos inerentes ao ensinar e aprender, na socialização e construção de conhecimentos, no diálogo constante entre diferentes visões de mundo.

Nesse sentido, este Projeto Pedagógico de Curso, voltado para a formação de profissionais para o ensino de Língua inglesa na Educação Básica, e em consonância com a Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, do Conselho Nacional de Educação, adota os seguintes princípios formativos:

- I - a formação docente para todas as etapas e modalidades da educação básica como compromisso público de Estado, buscando assegurar o direito das crianças, jovens e adultos à educação de qualidade, construída em bases científicas e técnicas sólidas em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica;
- II - a formação dos profissionais do magistério (formadores e estudantes) como compromisso com projeto social, político e ético que contribua para a consolidação de uma nação soberana, democrática, justa, inclusiva e que promova a emancipação dos indivíduos e grupos sociais, atenta ao reconhecimento e à valorização da diversidade e, portanto, contrária a toda forma de discriminação;
- III - a colaboração constante entre os entes federados na consecução dos objetivos da Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, articulada entre o Ministério da Educação (MEC), as instituições formadoras e os sistemas e redes de ensino e suas instituições;
- IV - a garantia de padrão de qualidade dos cursos de formação de docentes ofertados pelas instituições formadoras;
- V - a articulação entre a teoria e a prática no processo de formação docente, fundada no domínio dos conhecimentos científicos e didáticos, contemplando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- VI - o reconhecimento das instituições de educação básica como espaços necessários à formação dos profissionais do magistério;
- VII - um projeto formativo nas instituições de educação sob uma sólida base teórica e interdisciplinar que reflita a especificidade da formação docente, assegurando organicidade ao trabalho das diferentes unidades que concorrem para essa formação;
- VIII - a equidade no acesso à formação inicial e continuada, contribuindo para a redução das desigualdades sociais, regionais e locais;

IX - a articulação entre formação inicial e formação continuada, bem como entre os diferentes níveis e modalidades de educação;

X - a compreensão da formação continuada como componente essencial da profissionalização inspirado nos diferentes saberes e na experiência docente, integrando-a ao cotidiano da instituição educativa, bem como ao projeto pedagógico da instituição de educação básica;

XI - a compreensão dos profissionais do magistério como agentes formativos de cultura e da necessidade de seu acesso permanente às informações, vivência e atualização culturais.

Para assegurar a completa atenção a esses princípios, o Curso de Letras – Língua Inglesa busca compreender e valorizar a relação entre o desenvolvimento e a dinâmica econômica, cultural, social e institucional locais, levando sempre em consideração que os discentes, futuros professores de línguas, devem conceber a educação como atividade capaz de cultivar valores humanos centrais como a ética, o respeito à diversidade e às diferenças. Nessa perspectiva, trabalha-se para que o discente desenvolva sua autonomia buscar a competência teórico-metodológica, por meio da capacidade de realizar leituras críticas da realidade e fazer uso dos instrumentais técnicos necessários as mais diversas profissões, de maneira que o conhecimento ele mesmo se torne uma ferramenta fundamental no trato com a realidade.

## **8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Em consonância com a Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, do Conselho Nacional de Educação, que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada e, ainda, em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), contido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UERN, a organização curricular do curso de Letras – Língua Inglesa e Respectivas Literaturas foi concebida tendo como elemento norteador o objetivo de atuar na formação de professores interculturalmente competentes para o ensino de Língua Inglesa e Respectivas Literaturas, capazes de lidar, de forma crítica, com as habilidades linguísticas, a fim de atuarem na Educação Básica e na Educação Superior.

Para isso, além das disciplinas de natureza teórica e teórico-prática, distribuídas ao longo do Curso (ver item 9 – Matriz Curricular), a estrutura curricular é composta também por atividades complementares e estágios supervisionados, além de um Trabalho de Conclusão de Curso, conforme descritos nos itens a seguir:

### **8.1 Atividades da prática como componente curricular**

A prática como componente na estrutura curricular do Curso de Letras – Língua Inglesa encontra-se estabelecida com ênfase nos procedimentos de observação, ação direta e reflexão, visando proporcionar aos licenciandos oportunidades de atuação em situações contextualizadas objetivando o necessário estreitamento da relação teoria x prática. Essa proposta se concretiza com a oferta de componentes curriculares que integralizam créditos de trabalhos práticos

Nessa perspectiva, conforme determina o Artigo 13, § 3º da Resolução 02/2015, do Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno – CNE/CP, “Deverá ser garantida, ao longo do processo, efetiva e concomitante relação entre teoria e prática, ambas fornecendo elementos básicos para o desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades necessários à docência.”

Nessa perspectiva, foi destinada uma carga horária de 400 horas destinadas às atividades práticas, no âmbito dos componentes curriculares, nos quais se pode promover

a articulação entre teoria e prática desde o início do curso (cf. item 9 – Matriz Curricular 2015.2).

## **8.2 Estágio obrigatório**

O Estágio constitui um momento de formação profissional do licenciado, que deverá ocorrer tanto pelo exercício direto *in loco* como pela participação do aluno estagiário em ambientes próprios da área profissional, objeto de sua formação, visto que o Estágio Supervisionado “[...] supõe uma relação pedagógica entre um alguém que já é um profissional reconhecido em um ambiente institucional de trabalho e um aluno estagiário” (Parecer 21/2001, do CNE/CP, de 06/08/2001).

### **8.2.1 Concepção de Estágio**

Ao propiciar embates no decorrer das ações vivenciadas pelos alunos durante o curso, o Estágio consiste principalmente de atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante (em processo de formação inicial) mediante observação, investigação, participação e intervenção em situações concretas da vida e do trabalho de seu campo específico. Por isso, se configura como espaço de reflexão e formação da identidade docente (BARREIRO; GEBRAN, 2008).

Assim como os demais Cursos de Licenciatura da UERN, o Estágio Obrigatório no Curso de Letras – Língua Inglesa se constitui como um campo de conhecimento teórico-prático e interdisciplinar, que possibilita ao educando aproximação, reflexão e interação no contexto social, ético, político e cultural no qual o trabalho docente está inserido, configurando-se, assim, como espaço de convergência das experiências pedagógicas vivenciadas no decorrer do curso, sendo essencial para a formação de competências docentes do futuro profissional licenciado (Resolução 06/2015-CONSEPE/UERN).

### 8.2.2 Objetivos do estágio

Em consonância com o que vislumbra a Resolução Resolução 06/2015 – CONSEPE/UERN, no seu Artigo IV, do Capítulo II, do Título I, o Estágio de Letras - Língua Inglesa do CAWSL objetiva:

I – possibilitar ao estagiário inserir-se na complexa e concreta multiplicidade de situações de atuação vivenciadas na Escola Básica e em outros contextos educacionais em que possa identificar problemas, propondo alternativas para o enfrentamento destes;

II – constituir ambiente propício de articulação teoria-prática na efetivação da formação docente;

III – viabilizar e dinamizar o intercâmbio Universidade – Rede de Educação Básica e outros contextos educacionais;

IV – contribuir para a construção do conhecimento por meio de uma relação dialética entre a realidade na qual se insere o trabalho docente e a proposta formativa do curso;

V – promover o desenvolvimento de competências profissionais essenciais ao ofício de professor.

### 8.2.3 O Estágio no Curso de Letras - Língua Inglesa do Campus de Assu

O Estágio Supervisionado de Letras - Língua Inglesa e respectivas literaturas do CAWSL - tem se efetivado no âmbito da Escola Pública, no ensino de nível Básico, sendo estas escolas concebidas como um espaço primordial na formação docente e como campo privilegiado de investigação, reflexão e desenvolvimento de projetos de intervenção que venham a se configurar como espaços de aprendizagem e produção do conhecimento para alunos e professores universitários.

Vale salientar que o Estágio Supervisionado também poderá ser efetivado em estabelecimentos de ensino privado ou em outras instituições educativas, podendo assumir a forma de atividades de extensão comunitárias, mediante a participação do aluno

em projetos específicos de comprovado interesse educacional e social, após aprovação pelos colegiados competentes.

O Estágio Supervisionado pode, ainda, ser realizado no próprio CAWSL, mediante o desenvolvimento de cursos preparatórios para o Processo Seletivo Vocacionado - PSV, voltados para alunos provenientes das redes pública e privada de ensino que pretendem ingressar na UERN.

#### 8.2.4 Bases Legais

O Estágio Obrigatório, conforme o artigo 82 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, não estabelece vínculo empregatício, podendo o estagiário receber bolsa de estágio, estar segurado contra acidentes e ter cobertura previdenciária. Todavia, o estágio não deve ser entendido como atividade isolada que “angarie recursos para a sobrevivência do estudante ou que se aproveite dele como mão de obra barata e disfarçada” (Parecer 28/2001, do CNE).

O Estágio Supervisionado só poderá ter início após a assinatura do Termo de Compromisso do Estagiário (TCE), acordado entre o estudante e a parte concedente, com interveniência obrigatória da UERN, cabendo ao Departamento de Apoio ao Estudante (DAE) representar a UERN na formalização do termo de compromisso.

O percentual de faltas às atividades referentes à Orientação Teórico-metodológica da Prática de Ensino corresponde a 25% do total, conforme estabelecido para os demais componentes curriculares neste PPC.

Quanto ao aproveitamento de experiências e estágios extracurriculares observando o que dispõe a legislação específica, a qual determina que o aproveitamento só pode ser permitido aos alunos que exercem o magistério na Educação Básica como professores efetivos na área objeto de formação, a estes é permitido aproveitar até 50% da carga horária. Isto é, o aproveitamento de 210 horas, das 420 horas estabelecidas para a carga horária de estágio, obrigatórias à conclusão do Curso.

Assim sendo, a redução da carga horária de estágio será efetivada mediante apresentação, pelo aluno estagiário interessado, de requerimento instruído com documento comprobatório da experiência no ensino igual ou superior a seis meses.

Para ter direito à redução de carga horária, o aluno deverá encaminhar o requerimento e o

documento comprobatório ao coordenador de Estágio do curso, que poderá solicitar parecer ao departamento acadêmico responsável, caso julgue necessário. Caso o pedido seja deferido, compete ao DIRCA/PROEG a implantação da redução da carga horária de Estágio Supervisionado no sistema de registro e controle acadêmico (Resolução 06/2015-CONSEPE/UERN).

A política de Prática de Ensino para discentes do Curso de Letras Língua Inglesa e respectivas literaturas obedece às normas que regulamentam a Prática de Ensino e o Estágio Curricular Supervisionado nos Cursos de Licenciatura, as quais se fundamentam nas Resoluções 01 (de 18.02.2002) e 02 (de 19.02.2002) do Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno (CNE/CP) que instituem Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores para a Educação Básica, em nível superior. Nesse sentido, segue as normas definidas na Resolução 06/2015 – CONSEPE/UERN, a qual atende aos preceitos definidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Formação de Professores que propõem o desenvolvimento de competências como eixo nuclear da formação dos licenciados.

#### 8.2.5 Carga horária/períodos

No tocante às atividades da prática como componente curricular, seguindo o que determinam as Resoluções 01, de 18.02.2002, e 02, de 19.02.2002, do CNE/CP, e a Resolução 06/2015, do CONSEPE/UERN, o graduado em Letras, cujo ingresso deu-se a partir de 2004.1, deverá integralizar, em sua carga horária total, 420 horas destinadas ao Estágio Supervisionado. Esse estágio dividido nas disciplinas Prática de Ensino I (6º período) e Prática de Ensino II (7º período), compreende 420 horas, efetivadas nos 6º e 7º períodos – 210 horas para cada período, distribuídas em atividades conforme a tabela abaixo:

Orientação teórico-metodológica da disciplina Prática de Ensino	60 horas
Diagnóstico da sala de aula	30 horas
Planejamento e elaboração de materiais	40 horas
Regência de sala de aula	40 horas
Seminário de avaliação	10 horas
Elaboração do Trabalho de Conclusão de Estágio (TCE) sobre o ensino-aprendizagem de Língua Inglesa na Educação Básica	30 horas.

Convém ressaltar que o Núcleo Docente Estruturante já desenvolve os estudos e demais providências para que as atividades de estágio sejam antecipadas e passem a ter o seu funcionamento em conformidade com as Resoluções 01 e 02 de fevereiro de 2002 do CNE/CP, que definem que o Estágio Supervisionado “[...] deve ser desenvolvido a partir do início da segunda metade do curso, ou seja, 5º período [...]” Não obstante, “deverá/estar presente desde o início do Curso e permear toda a formação do professor” (CNE/CP, Artigo 12, Parágrafo Segundo da Resolução 01 de 08/02/2002).

#### 8.2.6 Competências/atribuições/encargos

A realização do Estágio Supervisionado obrigatório envolve:

I – Coordenador Geral de Estágio – deverá ser eleito pelos membros do Fórum Integrado de Estágio e Licenciatura (FIEL), dentre professores que atuam como coordenadores e/ou supervisores acadêmicos de estágio, para mandato de 02 semestres letivos, podendo ser reconduzido ao cargo, uma vez consecutiva, por igual período, por deliberação do referido Fórum. As funções inerentes ao coordenador geral encontram-se descritas no Regimento do Curso, neste PPC.

II – Coordenador de Estágio nas Unidades – deverá atuar como docente na UERN em um tempo mínimo de três anos. Este será escolhido pelos professores que estejam exercendo atividades de estágio e a indicação será homologada pelo CONSAD, para mandato de 02 semestres letivos, podendo ser reconduzido ao cargo por uma vez consecutiva, por igual período, por deliberação do CONSAD. Este terá uma carga horária semanal de até 8 horas para desenvolver as atividades que são inerentes, descritas no Regimento do Curso, neste PPC.

III – Coordenador de Estágio por Curso – deverá ser um professor efetivo que atua como docente na UERN em um período mínimo de três anos, escolhido pelos professores que estejam exercendo atividades de estágio e a indicação será homologada pela Plenária Departamental, para mandato de 02 semestres letivos, podendo ser reconduzido ao cargo, uma vez consecutiva, por igual período, por deliberação da Plenária. Ele terá uma carga horária semanal de até 10 horas para desenvolver as atividades inerentes à função que exerce, descritas no Regimento do Curso, neste PPC.

IV – Supervisor Acadêmico de Estágio – deverá pertencer ao quadro efetivo da instituição e ser licenciado na mesma área ou área afim, desde que desenvolva estudos no campo da formação. Ele terá uma carga horária de até 12 horas semanais, podendo assumir 01 turma de estágio por semestre, exceto quando autorizado pela plenária departamental, para ministrar as orientações teórico-metodológicas e para acompanhamento de seus estagiários, conforme Resolução 30/2009-CONSEPE, desenvolvendo as atividades inerentes à sua função, descritas no Regimento do Curso deste PPC.

V – Supervisor de Campo de Estágio – deve ser um profissional da área objeto de formação, lotado na instituição de realização do estágio, responsável, naquele local, pelo acompanhamento do aluno durante o desenvolvimento dessa atividade, cabendo a esse profissional desenvolver as atividades inerentes à sua função, descritas no Regimento do Curso, neste PPC.

VI – Aluno Estagiário – é integrante do corpo discente, devidamente matriculado no componente curricular de estágio estabelecido pelo Projeto Pedagógico de Curso cujos direitos e deveres estão descritos no Regimento do Curso, neste PPC.

Em relação às competências/atribuições/encargos, vale ressaltar que

- \* Compete à Direção das Unidades fornecer a estrutura física adequada à realização das orientações teórico-metodológicas do Estágio Curricular Supervisionado, bem como viabilizar a operacionalização das atividades desenvolvidas pela coordenação;
- \* Nenhum professor poderá acumular as funções de Coordenador de Estágio de Unidade, de Curso ou Supervisor Acadêmico de Estágio.
- \* Todas as atribuições que envolvem o estágio, tanto coordenação quanto supervisão deverão ter caráter rotativo;
- \* O componente Estágio Supervisionado obrigatório será ministrado em turmas de, no mínimo, 10 e, no máximo, de 12 alunos;
- \* A distribuição dos alunos entre os professores deverá ser equitativa;
- \* Quando o número de alunos matriculados não corresponder ao mínimo indicado, estabelecer-se-ão turmas que atendam ao número de alunos matriculados no componente curricular.

Quando houver alunos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação, a distribuição deve ser equivalente a 01 aluno por turma e supervisor de estágio.

### **8.3 Trabalho de conclusão de curso**

O trabalho de conclusão de curso consiste em uma monografia desenvolvida a partir da realização de uma investigação científica, sendo seu objeto de estudo inserido nas áreas temáticas: a) estudo da linguagem das literaturas de Língua Inglesa; b) ensino-aprendizagem de língua inglesa e literaturas; c) formação de professores de língua inglesa e literaturas. Deve, necessariamente, constituir-se como um trabalho individual do aluno, sob a orientação de um professor com titulação mínima de especialista.

#### **8.3.1 Da sistematização da monografia**

A monografia será precedida por um projeto de pesquisa a ser desenvolvido na disciplina Seminário de Monografia I, ofertada no 7º período da Licenciatura em Língua Inglesa, com carga horária de 60 horas-aula, correspondentes a 04 créditos e 60 horas que equivalem a 02 créditos-trabalho, totalizando 120 horas.

A versão final do projeto será submetida à apreciação de uma banca de qualificação, sugerida pelo orientador da monografia e homologada pelo departamento. Essa versão deverá ser entregue, no máximo, 20 dias antes do final do semestre letivo e atender aos requisitos mínimos exigidos na apresentação do Projeto Institucional/UERN.

O desenvolvimento da monografia ocorrerá na disciplina Seminário de Monografia II, oferecida no 8º período da licenciatura em Língua Inglesa, com carga horária de 30 horas-aula, correspondentes a 02 créditos e 90 horas equivalentes a 03 créditos-trabalho, totalizando 120 horas.

A inscrição na disciplina Seminário de Monografia I tem como pré-requisito a disciplina Prática de Ensino I. A disciplina Seminário de Monografia II exige a aprovação nas disciplinas obrigatórias.

### 8.3.2 Requisitos para a elaboração e defesa da monografia

1. Consistir em uma investigação científica na área das ciências sociais e humanas, aplicáveis aos estudos linguísticos e de literaturas de Língua Inglesa;
2. Constituir-se em uma pesquisa elaborada e desenvolvida na disciplina de Seminário de monografia II, sendo o projeto previamente aprovado pelo departamento de Letras Estrangeiras;
3. Consistir em um texto de autoria exclusiva do aluno, sob a corresponsabilidade do orientador;
4. Ter seus elementos constitutivos apresentados periodicamente quando solicitados pelo professor da disciplina ou pelo professor-orientador;
5. Respeitar as normas vigentes da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT).

### 8.3.3 Atribuições do Departamento de Letras Estrangeiras do CAWSL

1. Designar professores lotados no departamento para a coordenação das atividades relacionadas à monografia;
2. Estabelecer critérios de avaliação da pesquisa monográfica;
3. Aprovar cronograma de atividades de monografia proposto pelo responsável pela disciplina;
4. Homologar bancas examinadoras dos trabalhos acadêmicos;
5. Publicar portarias referentes aos resultados de exames e às deliberações de plenárias departamentais;
6. Providenciar condições para a realização dos exames.

#### 8.3.4 Atribuições do professor de Seminário de Monografia

1. Acompanhar o desenvolvimento do processo de elaboração e orientação das monografias, assim como estabelecer cronograma de atividades;
2. Indicar professores-orientadores, considerando a natureza de cada trabalho, a opinião do orientando e a disponibilidade e aceite dos professores;
3. Designar, junto com os professores-orientadores, os integrantes das bancas examinadoras;
4. Sistematizar conceitos/notas e atas relativas às disciplinas Seminário de Monografia I/II;
5. Estabelecer, juntamente com o professor-orientador, hora, dia e local para defesa da monografia perante a banca examinadora;
6. Convocar e dirigir reuniões com os professores-orientadores e os alunos para tratar dos assuntos relacionados ao desenvolvimento e à defesa da monografia.

#### 8.3.5 Atribuições do professor-orientador

1. Assessorar os orientandos na elaboração e desenvolvimento do projeto de monografia;
2. Orientar o estudante nas diferentes etapas da realização da pesquisa, começando pela elaboração do projeto na disciplina Seminário de Monografia I e concluindo com a sistematização da monografia, na disciplina Seminário de Monografia II;
3. Frequentar as reuniões convocadas pelo professor de monografia;
4. Participar das defesas das monografias, na qualidade de presidente das bancas, para as quais estiver designado como orientador, sendo o responsável pela emissão da ata de defesa, na qual deverá constar, além da avaliação e nota do trabalho, a ocorrência de fatos em desacordo com o previsto, como por exemplo, a ausência de examinadores;
5. Manter encontros com o orientando conforme cronograma estabelecido, no mínimo, uma vez por semana;

6. Sugerir ao Departamento de Letras Estrangeiras, de comum acordo com o orientando, os membros da banca examinadora que deverão avaliar a monografia, considerando as suas áreas de especialização;
7. Justificar junto ao professor de monografia, quando necessário, substituição dos membros da banca examinadora;
8. Não abandonar o orientando no processo de orientação do trabalho, sem motivo justificado e submetido à apreciação da plenária departamental;
9. Orientar, por semestre, no máximo, 02 monografias (professor com 20 horas semanais) ou 04 (professor com 40 horas semanais ou dedicação exclusiva), tendo, para cada monografia orientada, atribuídas duas horas semanais;
10. Assinar termo de compromisso de orientação.

#### 8.3.6 Atribuições do aluno-orientando:

1. Frequentar as reuniões convocadas pelo professor de monografia ou pelo professor-orientador;
2. Manter contato, no mínimo, semanalmente com o seu professor-orientador para discussão do desenvolvimento da monografia;
3. Cumprir o calendário estabelecido pelo professor de monografia para entrega das versões preliminares e final do seu trabalho;
4. Entregar duas cópias do projeto de pesquisa ao professor de monografia, no máximo 20 dias antes do final do encerramento da disciplina Seminário de Monografia I;
5. Realizar a apresentação oral de seu projeto de monografia perante uma banca examinadora, composta pelo professor de monografia e outro professor leitor;
6. Produzir a monografia na disciplina Seminário de Monografia II, cumprindo os prazos previstos no calendário universitário, elaborando a versão final de acordo com as normas e instruções vigentes da ABNT;

7. Entregar ao departamento três cópias da versão final da monografia, encadernadas em espiral, bem como encaminhar versão via *e-mail* para a banca, dentro do prazo estabelecido no calendário divulgado pelo professor de monografia;
8. Proceder à defesa oral de sua monografia, em sessão pública, perante uma banca examinadora, tendo à sua disposição até 30 minutos, prorrogáveis a critério da banca;
9. Providenciar, após cumprimento das etapas previstas na avaliação da monografia, a confecção de duas cópias, em capa dura na cor azul e caracteres pretos, encaminhando-as ao departamento, no prazo máximo de 30 dias, a contar da data de sua aprovação pela banca examinadora.

#### 8.3.7 Procedimentos para a avaliação da monografia:

1. A avaliação da monografia deverá ser feita por uma banca examinadora constituída por três professores, com titulação mínima de especialista, a saber, o professor-orientador, presidente da banca; um professor, obrigatoriamente, do departamento e outro, que pode ser do departamento ou membro externo;
2. No caso de a banca examinadora sugerir reformulações no texto da monografia, o aluno terá um prazo de 30 dias, a partir da data do recebimento, para realizar as alterações propostas e entregar a versão definitiva à secretaria do Departamento Letras Estrangeiras;
3. Cada membro da banca examinadora atribuirá uma nota que terá variação de 0,0 a 10,0. A nota final é constituída pela média aritmética simples das notas atribuídas pelos membros da banca;
4. O aluno será considerado aprovado na disciplina Seminário de Monografia II se obtiver nota final igual ou superior a 7,0 e entregar a versão definitiva no prazo estabelecido.

#### 8.3.8 Atribuições da banca examinadora

1. Analisar a monografia;
2. Avaliar a defesa oral dos graduandos na apresentação da monografia;
3. Arguir os alunos;
4. Atribuir notas;
5. Emitir parecer;
6. Assinar as atas e a folha de aprovação.

### **Observações gerais:**

01. As duas cópias da versão definitiva da monografia serão recebidas pelo departamento que arquivará uma e encaminhará outra à biblioteca do Campus de Assu;
02. O aluno só poderá participar da colação de grau mediante a entrega da versão definitiva da monografia no prazo determinado;
03. Os casos não previstos nas presentes normas serão resolvidos pelo Colegiado do Departamento de Letras Estrangeiras do CAWSL.

### **8.4 Atividades Complementares**

No eixo da formação complementar está a flexibilização curricular que prevê a validação de atividades realizadas além do espaço de sala de aula e que visem desenvolver competências compatíveis com o perfil do professor de língua inglesa para atuar na educação básica e no magistério superior.

Nesse intuito, amparados pelo exposto na alínea IV, do Artigo 1º, da Resolução 2, de 19/02/2002, do CNE/CP, o Departamento de Letras Estrangeiras determina a obrigatoriedade da participação do aluno em atividades acadêmico-científico-culturais relacionadas à área do Curso, para fins de integralização curricular de 200 (duzentas) horas.

Ainda em consonância com o Regulamento dos Cursos de Graduação (Resolução Nº 26/2017 - CONSEPE) em seu **Artigo 48** - As Atividades Complementares constituem um conjunto de estratégias didático-pedagógicas que permitem, no âmbito do currículo, a

articulação entre teoria e prática e a complementação dos saberes e habilidades necessários, a serem desenvolvidas durante o período de formação acadêmica em curso do estudante, conforme regulamentação específica prevista no PPC.

Para tanto, prevê, além das atividades de ensino, que os alunos se integrem também em atividades de pesquisa e de extensão. Preconiza que participem, no decorrer do curso, de eventos acadêmicos, científicos e culturais da área específica do seu curso ou de áreas afins, apresentando documentos comprobatórios dessas atividades (originais ou cópias autenticadas) aos orientadores acadêmicos do curso.

A estes caberá computar, com os alunos, as horas de atividades e apresentar, no final de cada semestre letivo, o resultado do cômputo ao chefe de Departamento. No final do último semestre letivo do curso, o chefe do Departamento deverá enviar à DIRCA a documentação comprobatória, bem como a ficha de acompanhamento das atividades, para fins de registro no histórico escolar do graduando.

Percebendo a necessidade de estabelecer limites de créditos para as atividades acadêmico-científico-culturais, o Departamento de Letras Estrangeiras determina que, para efeito de contabilidade, essas atividades serão transformadas em pontos (cada ponto equivalerá a uma hora), sendo que a integralização não poderá exceder 210 pontos, correspondentes a 14 créditos (cada crédito equivalerá a quinze horas) a 210 horas, conforme quadro de referência a seguir, para procedimento da contabilização das atividades.

<b>ATIVIDADES DE ENSINO</b>	<b>NATUREZA</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>
Programa Institucional de Monitoria – PIM	Bolsista ou voluntário	60 pontos (30 por semestre)
Participação como docente em projetos de natureza educacional, tais como EJA, Pró-letramento, educação inclusiva, curso pré-vestibular e curso de línguas.	Professor, auxiliar, monitor, bolsista ou voluntário	Até 60 pontos (conforme horas trabalhadas)
Oficinas, seminários, minicursos, palestra, ciclos de estudos, semanas de estudos.	Participante, ministrante	Até 80 pontos para ministrante e 60 pontos para participante (conforme horas trabalhadas)
Atividades Culturais em Comunidade – ACC (institucionalizadas pela UERN)	Participação em ACC, coordenada por um professor da UERN	180 pontos (60 por semestre)

Vivência profissional (extra estágio curricular)	Docente (da área da linguagem, em sua habilitação) em instituições públicas, privadas e não governamentais	120 pontos (60 por semestre)
--	--	------------------------------

ATIVIDADES DE PESQUISA	NATUREZA	PONTUAÇÃO
Iniciação Científica – atuação em projeto de pesquisa registrado na UERN	Bolsista e voluntário	40 pontos
Participação em projeto de pesquisa, credenciado por órgão de fomento, vinculado a outras instituições	Bolsista e voluntário	30 pontos
Trabalhos acadêmicos na área de Letras (autoria e co-autoria)	Autor ou co-autor	Periódico indexado <ul style="list-style-type: none"> <li>• Internacional: 40 pontos;</li> <li>• nacional: 30 pontos;</li> <li>• regional ou local: 20 pontos</li> </ul>
Publicação de livro na área de Letras	Autor ou co-autor	60 pontos
Apresentação de trabalho (ou resumo) em congressos ou atividades semelhantes	Autor ou co-autor	Âmbito: <ul style="list-style-type: none"> <li>• internacional: 20 pontos;</li> <li>• nacional: 15 pontos;</li> <li>• regional ou local: 10 pontos</li> </ul>
Trabalho completo publicado em anais de congressos	Autor ou co-autor	30 pontos
Resumo publicado em eventos acadêmico-científicos	Autor ou co-autor	10 pontos
Prêmios Científicos  (monografia, ensaio, artigo, livro, relatório de pesquisa, produção de material didático e afins).	Contemplado	Âmbito: <ul style="list-style-type: none"> <li>• internacional: 60 pontos;</li> <li>• nacional: 40 pontos;</li> <li>• regional ou local: 20 pontos.</li> </ul>

ATIVIDADES DE EXTENSÃO	NATUREZA	PONTUAÇÃO
------------------------	----------	-----------

Eventos na área de Letras ou em áreas correlatas, tais como cursos, congressos, seminários, conferências e colóquios	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ouvinte</li> <li>2. Apresentador de trabalho</li> </ol>	<p>Âmbito:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• internacional ou nacional: 30 pontos;</li> <li>• regional ou local: 20</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Internacional ou nacional: 40 pontos;</li> <li>• regional ou local: 30 pontos</li> </ul>
Representação estudantil	<p>Membro eleito para o CA de Letras</p> <p>Membro eleito para o DCE da UERN</p>	05 pontos por semestre
Atividades culturais, tais como espetáculo de dança, música, poesia, teatro, grupo de cinema e exposição de pinturas e fotografia	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Promotor</li> <li>2. Participante</li> </ol>	<p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• regulares: 15 pontos por semestre;</li> <li>• eventuais: 10 pontos por semestre</li> </ul> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• regulares: 10 pontos por semestre;</li> <li>• eventuais: 05 pontos por semestre</li> </ul>
Ciclos de estudos, cursos de atualização e de nivelamento	<p>Ministrante</p> <p>Participante</p>	Até 80 pontos para ministrante e 60 pontos para participante (conforme horas trabalhadas)

Outras atividades não contempladas no quadro acima, se apresentadas pelo aluno, serão submetidas à apreciação dos membros do colegiado do Departamento para que sejam providenciados os devidos encaminhamentos.

O Departamento de Letras Estrangeiras realizará, semestralmente, atividades pedagógicas complementares nas modalidades de monitoria e iniciação científica, ou outras criadas com o mesmo intuito, a fim de proporcionar a seus estudantes oportunidades de potencializar os seus conhecimentos, além do reconhecimento de seus talentos.

Os programas de monitoria e iniciação científica, ou outros criados com o mesmo intuito, serão instalados em conformidade com normas advindas do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE da UERN.



## 9 MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso de Letras - Língua Inglesa e Respectivas Literaturas do Campus Avançado Prefeito Walter de Sá Leitão tem como documentos norteadores a Resolução N° 2, de 1° de julho de 2015 (BRASIL, 2015), que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada, e a Resolução 05/2014 – CONSEPE (UERN, 2014), que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN.

Assim como a contínua e profunda articulação da teoria com a prática e com a valorização de experiências e vivências sociais e científicas dos discentes em situações reais, esta proposta curricular considera, fundamentalmente, o princípio da adequação aos objetivos do curso, adaptando-se à realidade local e às necessidades sociais, de modo que a organização curricular do Curso não pode orientar-se apenas por uma estrutura fixa, disciplinar, conteudista, que tolha as possibilidades de ação, reflexão e interação. Ao contrário, deve orientar-se por uma concepção de formação docente que prevê a permanente intermediação com a realidade, devendo ser configurada a partir de uma relativa liberdade e flexibilidade, de modo a acompanhar as transformações que ocorrem no mundo científico e social.

Caracteriza-se pela diversidade de atividades – componentes curriculares obrigatórios, componentes curriculares optativos, atividades práticas, atividades complementares e estágios supervisionados, distribuídos por 08 períodos letivos semestrais, conforme a seguir discriminados:

1º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Dep. de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito (código do componente)
			T,P,T/P	Teór.	Prát.	Total		
0402020	Fundamentos da Língua Inglesa	DLE	T	60	0	60	04	-

0401089-1	Língua Brasileira de Sinais	DLV	T	60	0	60	04	-
0402010-1	Linguística I	DLE	T	60	0	60	04	-
0401059-1	Metodologia do Trabalho Científico	DLV	T	60	0	60	04	-
0401033-1	Produção Textual	DLV	T	60	0	60	04	-
<b>TOTAL</b>				<b>300</b>	<b>0</b>	<b>300</b>	<b>20</b>	<b>-</b>

<b>2º PERÍODO</b>								
Código	Componente Curricular	Dep. de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito (código do componente)
			T,P, T/P	Teór.	Prát.	Total		
0401042-1	Argumentação	DLV	T/P	30	30	60	04	-
0702018-1	Filosofia da Linguagem	DFI	T	60	0	60	04	-
0402116-1	Língua Inglesa I	DLE	T	60	0	60	04	0402020-1
0402011-1	Linguística II	DLE	T/P	30	30	60	04	0402020-1
0402012-1	Teoria da Literatura I	DLE	T	60	0	60	04	-
0401035-1	Tópicos d Gramática do Português	DLV	T/P	60	30	90	06	-
<b>TOTAL</b>				<b>300</b>	<b>90</b>	<b>390</b>	<b>26</b>	<b>-</b>

3º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Dep. de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito (código do componente)
			T,P,T/P	Teór.	Prát.	Total		
0402072-1	Fonética e Fonologia I (Inglês)	DLE	T/P	60	-	60	04	-
0402002-1	Língua inglesa II	DLE	T	60	-	60	04	0402116-1
0301017-1	Psicologia da Educação	DE	T	60	30	60	06	-
0402127-1	Sociolinguística	DLV	T/P	60	30	60	06	0402010-1
0402013-1	Teoria da Literatura II	DLE	T/P	60	30	90	06	-
<b>TOTAL</b>				<b>300</b>	<b>90</b>	<b>390</b>	<b>26</b>	<b>-</b>

4º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Dep. de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P	Teór.	Prát.	Total		
301038-1	Didática Geral	DE	T/P	30	30	60	04	-
402115-1	Leitura e Produção de Textos I (Inglês)	DLE	T/P	60	30	90	06	-
402003-1	Língua Inglesa III	DLE	T	60	0	60	04	0402002-1
401076-1	Literatura Luso-Brasileira	DLV	T	60	0	60	04	0402013-1

402068-1	Metodologia I (Inglês)	DLE	T/P	60	30	90	06	0402002-1
402065-1	Psicolinguística	DLE	T/P	30	30	60	04	0402010-1
<b>TOTAL</b>				<b>300</b>	<b>120</b>	<b>420</b>	<b>28</b>	<b>-</b>

<b>5º PERÍODO</b>								
Código	Componente Curricular	Dep. de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito (código do componente)
			T,P,T/P	Teór.	Prát.	Total		
0301014-1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	DE	T/P	30	30	60	04	-
0402064-1	Leitura e Produção de Textos II (Inglês)	DLE	T/P	60	30	90	06	0402115-1
0402004-1	Língua Inglesa IV	DLE	T/P	60	30	90	06	0402003-1
0402050-1	Literatura Inglesa I	DLE	T	60	0	60	04	0402002-1 0402013-1
0402120-1	Literatura Norte-Americana I	DLE	T	30	0	30	02	0402013-1
0402069-1	Metodologia II (Inglês)	DLE	T/P	60	30	90	06	0402068-1
<b>TOTAL</b>				<b>300</b>	<b>120</b>	<b>420</b>	<b>28</b>	<b>-</b>

6º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Dep. de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito (código do componente)e
			T,P,T/P	Teór.	Prát.	Total		
0402108-1	Análise do Discurso	DLE	T	60	-	60	04	-
0402005-1	Língua Inglesa V	DLE	T/P	60	30	90	06	0402004-1
0402051-1	Literatura Inglesa II	DLE	T	60	-	60	04	0402050-1
0402122-1	Literatura Norte-Americana II	DLE	T	60	-	60	04	0402120-1
0402014-1	Prática de Ensino I (Inglês)	DLE	T/P	60	150	210	14	0301014-1 0402004-1 0402069-1
<b>TOTAL</b>				<b>300</b>	<b>180</b>	<b>480</b>	<b>32</b>	<b>-</b>

7º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Dep. de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito (código do componente)
			T,P,T/P	Teór.	Prát.	Total		
0402006-1	Língua Inglesa VI	DLE	T	60	0	60	04	0402005-1
0402052-1	Literatura Inglesa III	DLE	T	30	0	30	02	0402013-1
0402017-1	Literatura Norte-Americana III	DLE	T	30	0	30	02	0402013-1
0402139-1	Prática de Ensino II (Inglês)	DLE	T/P	60	150	210	14	0402014-1

0402123-1	Seminário de Monografia I	DLE	T/P	60	60	120	08	0402014-1
-	Optativa I	-	-	30	0	30	02	-
<b>TOTAL</b>				<b>270</b>	<b>210</b>	<b>480</b>	<b>32</b>	<b>-</b>

8º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Dep. de Origem	Aplicação	Carga Horária			Crédito	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P	Teór.	Prát.	Total		
0402019-1	Fundamentos da Língua Espanhola	DLE	T	60	-	60	04	-
0402007-1	Língua Inglesa VII	DLE	T	60	-	60	04	0402006-1
0402082-1	Seminário de Monografia II (Inglês)	DLE	T/P	30	90	120	08	0402123-1
-	Optativa II	DLE	T	30	-	30	02	-
<b>TOTAL</b>				<b>180</b>	<b>90</b>	<b>270</b>	<b>18</b>	<b>-</b>

**QUADRO DEMONSTRATIVO DA CARGA HORÁRIA TOTAL A SER INTEGRALIZADA, POR PERÍODO LETIVO**

Semestre	Disc. obrig.	Disc. optativa	Estágio / Supervisão / Prática de Ensino	TCC	Atividades práticas	CH total	créditos
1º	300	-	-	-	-	300	20
2º	300	-	-	-	90	390	26
3º	300	-	-	-	90	390	26
4º	300	-	-	-	120	420	28
5º	300	-	-	-	120	420	28
6º	300	-	210	-	180	480	32

7º	240	30	210	60	210	480	32
8º	150	30	-	90	90	270	18
<b>Total</b>	<b>2190 h</b>	<b>60h</b>	<b>420h</b>	<b>150h</b>	<b>900h</b>	<b>3150 h</b>	<b>210</b>

### DISCRIMINAÇÃO DAS ATIVIDADES

<b>ATIVIDADES CURRICULARES</b>	Atividades Teóricas (sala de aula)	Componentes Obrigatórios	2.190 horas	146 créditos
		Componentes Optativos	60 horas	04 créditos
	Atividades Práticas		900 horas	60 créditos
<b>ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES</b>			200 horas	--
<b>T O T A L</b>			<b>3.350 horas</b>	<b>210 créditos</b>

TEMPO MÉDIO DE CONCLUSÃO – 04 anos	TEMPO MÁXIMO DE CONCLUSÃO – 06 anos
------------------------------------	-------------------------------------

## 10 EMENTÁRIO

### 10.1 Ementário dos componentes curriculares obrigatórios

<b>1º PERÍODO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Fundamentos da Língua Inglesa	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0402020-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> Estudo das estruturas léxico-gramaticais da língua inglesa em nível elementar através de atividades envolvendo as quatro habilidades linguísticas. Estudo de aspectos históricos e socioculturais de países de língua inglesa.</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>MCCARTHY, M. <b>English vocabulary in use:</b> advanced. 13 reimpr. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.</p> <p>MURPHY, R. <b>Essential Grammar In Use:</b> a Self-study Reference And Practice Book For Elementary Students Of English. 2. ed. Madrid: Cambridge University Press, 2002.</p> <p>WOOLARD, G. <b>Lessons with laughter:</b> photocopiable lessons for different levels. London: Language, 2001.</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>MILLER, S. <b>Targeting Pronunciation:</b> communicating clearly in English. 2. ed. Boston: Houghton Mifflin, 2006.</p> <p>HAUGNES, N.; Maher, B. <b>North Star:</b> Focus on reading and writing (Basic/Low/Intermediate). White Plains, NY: Addison-Wesley Longman/Pearson</p>		

Education, 2004.

SOLORZANO, H.; SCHMIDT, J. **North Star: Focus on listening and speaking** (Basic/low intermediate). 2. ed. White Plains, NY: Addison-Wesley Longman/Pearson Education, 2003.

<b>1º PERÍODO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Língua Brasileira de Sinais	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0401089-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLV	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos		
<b>EMENTA:</b> Libras em contexto. Estudo das modalidades visual e gestual da comunidade das pessoas surdas. Gramática de uso.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. <b>Língua de sinais brasileira:</b> estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.		
QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. <b>Educação de surdos:</b> a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.		
SALLES, H. M. M. L.; FAULSTICH, E.; CARVALHO, O. L.; RAMOS, A. A. L. <b>Ensino de língua portuguesa para surdos:</b> caminhos para a prática pedagógica. Brasília: Ministério da Educação, 2004.		
SKLIAR, C. (Org.). <b>A surdez:</b> um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2013.		
<b>]BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
Brasil. Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Especial. <b>Programa de Capacitação de Recursos Humanos do Ensino Fundamental</b> – Deficiência Auditiva. Série Atualidades Pedagógicas 04. Brasília: MEC/ SEESP, 1997.		

Brasil. Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Especial. **Programa de Capacitação de Recursos Humanos do Ensino Fundamental – Língua Brasileira de Sinais**. Série Atualidades Pedagógicas 04. Brasília: MEC/ SEESP, 1998.

GOLDFELD, M. **A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista**. São Paulo: Plexus, 2002.

QUADROS, R. M. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa**. Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Brasília: MEC/SEESP, 2004.

SILVA, I. R.; KAUCHAKJE, S.; GESUELI, Z. M. (orgs.) **Cidadania, Surdez e Linguagem: desafios e realidades**. São Paulo: Plexus, 2003.

<b>1º PERÍODO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Linguística I	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0402010-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> Visão histórica dos estudos da linguagem verbal. Princípios epistemológicos da linguística como ciência. Teorias da ciência da linguagem verbal. Propriedades da língua humana.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>MARTELOTTA, M. E. (Org.). <b>Manual de linguística</b>. São Paulo: Contexto, 2008.</p> <p>MUSSALIM, F.; BENTES, A. <b>Introdução à Linguística: domínios e fronteiras</b>. v. 1. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>TRASK, R. L. <b>Dicionário de linguagem e linguística</b>. São Paulo: Contexto, 2004.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>CHARAUDEAU, P.; MAINGUENEAU, D. <b>Dicionário de Análise do Discurso</b>. São</p>		

Paulo: Contexto, 2008.

GERALDI, J. W. **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 2004.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual: análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

XAVIER, A. C.; CORTEZ, S. (Org.). **Conversas com linguistas: virtudes e controvérsias da Linguística**. São Paulo: Parábola, 2005

### 1º PERÍODO

<b>Nome do componente:</b>	Metodologia do Trabalho Científico	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0401059-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLV	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos		
<b>EMENTA:</b> Natureza do conhecimento científico. Método científico. Pesquisa Científica. Tipos de pesquisa. Abordagens do método na ciência da linguagem. Estudo dos gêneros acadêmicos artigo científico e projeto de pesquisa.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
GONSALVES, E. P. <b>Conversas sobre iniciação à pesquisa científica</b> . V 3 Campinas, SP: Alínea, 2003.		
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. <b>Fundamentos de metodologia científica</b> . 5. São Paulo: Atlas, 2003. SEVERINO, A. J. <b>Metodologia do trabalho científico</b> . São Paulo: Cortez, 1991.		
SEVERINO, A. J. <b>Metodologia do trabalho científico</b> . São Paulo: Cortez, 2002.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
ANDRADE, M. M. <b>Introdução à metodologia do trabalho científico</b> . São Paulo:		

Atlas, 1995.

ANDRADE. Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Atlas, 1995.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520:** Informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724:** Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6021:** informação e documentação: publicação periódica técnica e/ou científica. Rio de Janeiro, 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022:** Informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** Informação e documentação: referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024:** Informação e documentação: numeração progressiva das seções do documento. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028:** Resumos. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6034:** Informação e documentação: índice. Rio de Janeiro, 2004.

### 1º PERÍODO

<b>Nome do componente:</b>	Produção Textual	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0401033-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLV	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( x ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos		
<b>EMENTA:</b> Elaboração de anteprojeto de pesquisa abordando, de preferência, algum(ns) aspecto(s) relevante(s) nas áreas de Estudos da Linguagem e Literatura, em		

Língua Inglesa.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ANTUNES, I. **Lutar com palavras**: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.

FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Prática de textos para estudantes universitários**. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2000.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CAVALCANTE, M. M. Expressões indiciais e anáforas indiretas. In: CAVALCANTE, M. M. & BRITO, M. A. **Gêneros textuais e referenciação**. Fortaleza: PROTEXTO/UFC, 2004b [CD-Rom].

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. **Para entender o texto**: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2002.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever**: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2010.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Planejar gêneros acadêmicos**. 2 ed. São Paulo: Parábola, 20007.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e textualidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

<b>2º PERÍODO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Argumentação	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0401042-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLV	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos		

**EMENTA:** A argumentação no discurso e na língua. Da retórica aristotélica aos estudos contemporâneos. Processos pragmáticos da argumentação.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CITELLI, A. **Linguagem e persuasão**. 16 ed. São Paulo: Ática, 2005.

KOCH, I. G. V. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez, 2006. Martins Fontes, 2002.

REBOUL, O. **Introdução à Retórica**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ABREU, A. S. **Arte de argumentar: gerenciando razão e emoção**. São Paulo: Ateliê, 2006.

BRANDÃO, T. **Texto argumentativo: escrita e cidadania**. Pelotas: LMP Rodrigues, 2001.

FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2003.

KOCH, I. G. V. **A interação pela linguagem**. São Paulo: Contexto, 2003.

PLANTIN, C. **A argumentação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

PERELMAN, C. **Retóricas**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

PERELMAN, C.; TYTECA, L.O. **Tratado da argumentação: a nova retórica**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.

SOUZA, G. S. Argumentação no discurso: questões conceituais. In: FREITAS, A. C.; RODRIGUES, L. de O.; SAMPAIO, M. L. P. (Orgs.). **Linguagem, discurso e cultura: múltiplos objetos e abordagens**. Pau dos Ferros: Queima Bucha, 2008.

SOUZA, G. S. O papel do auditório no discurso retórico-argumentativo: uma análise do texto jornalístico. In.: **Boletim da ABRALIN** (Associação Brasileira de Linguística). Fortaleza, UCF.

<b>2º PERÍODO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Filosofia da Linguagem	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0702018-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DFI	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		

**Carga horária/Crédito:** Teórica 60h/04 créditos

**EMENTA:** A linguagem e suas dimensões de signo, proposição, discurso e hermenêutica. As principais vertentes da filosofia da linguagem. Os problemas fundamentais da linguagem. Linguagem e realidade. Linguagem e conhecimento. Linguagem e ação.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

AUROUX, S. **Filosofia da linguagem.** São Paulo: Parábola, 2009.

COTRIM, G. **Fundamentos da Filosofia:** história e grandes temas. São Paulo: Saraiva, 2005.

MARCONDES, D. **Iniciação à história da filosofia:** dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BAKHTIN, M. (VOLOCHINOV, V. N). **Marxismo e filosofia da linguagem:** problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. São Paulo: HUCITEC, 1992.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

COMTE-SPONVILLE, A. **A filosofia.** São Paulo: Martins Fontes, 2005.

COSTA, C. **Filosofia da linguagem.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2007.

FRANCHETTO, B; LEITE, Y. **Origens da linguagem.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

MARCONDES, D. **Filosofia Analítica.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

MARCONDES, D. **Maturidade Pluralista.** In: **Ciência e Vida:** filosofia especial. Ano II, n. 09, São Paulo: DIBRA NOVA ESCALA, 2008.

MEDINA, J. **Linguagem:** conceitos-chave em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2007.

MARCONDES, D. **Textos básicos de linguagem:** de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

NEF, F. **A linguagem:** uma abordagem filosófica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

**2º PERÍODO**

<b>Nome do componente:</b>	Língua Inglesa I	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0402116-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	

<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b> 0402020-1 Fundamentos da Língua Inglesa	
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos	
<p><b>EMENTA:</b> Aprofundamento do estudo das estruturas léxico-gramaticais da língua inglesa em nível elementar através de atividades envolvendo as quatro habilidades linguísticas. Estudo de aspectos históricos e sócio-culturais de países de língua inglesa.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>HEWINGS, M. <b>Advanced Grammar In Use: a Self-study Reference and Practice Book For Advanced Learners Of English.</b> 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 200</p> <p>MURPHY, R. <b>English grammar in use: a self-study reference and practice book for intermediate students.</b> 3. ed. New York: Cambridge University Press, 2007</p> <p>SWAN, M. <b>Practical English Usage.</b>2. ed. New York: Oxford University Press, 1995</p> <p>THORNBURY, S. <b>How to teach grammar.</b> Oxfordshire-UK – Bluestone Press, 2003.</p> <p>WOOLARD, G. <b>Lessons with laughter: photocopiable lessons for different levels.</b> London: Language, 2000</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>HAUGNES, N.; MAHER, B. <b>North Star: Focus on reading and writing (Basic/Low/Intermediate).</b> White Plains, NY: Addison-Wesley Longman/Pearson Education, 2004.</p> <p>SOARS, J. L. <b>American Headway. Student Book 1.</b> New York: Oxford University Press, 2001. (Student’s book, teacher’s book, class audio CDs.</p> <p>SOLORZANO, H.; SCHMIDT, J. <b>North Star: Focus on listening and speaking (Basic/low intermediate).</b> 2. ed. White Plains, NY: Addison-Wesley Longman/Pearson Education, 2003.</p> <p>MILLER, S. <b>Targeting Pronunciation: communicating clearly in English.</b> 2. ed. Boston: Houghton Mifflin, 2006.</p> <p>HEWINGS, M. <b>Advanced Grammar In Use: a Self-study Reference and Practice Book For Advanced Learners of English.</b> 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.</p>	

<b>2º PERÍODO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Linguística II	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0402011-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0402010-1 Linguística I		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> Introdução aos estudos da linguagem em perspectiva pós-formal: Pragmática, Texto e discurso.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>ANTUNES, I. <b>Lutar com palavras:</b> coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.</p> <p>KOCH, I. G. V. <b>Introdução à linguística textual.</b> São Paulo: Martins Fontes, 2009.</p> <p>KOCH, I. G. V.; ELIAS, V. M. <b>Ler e compreender:</b> os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>ADAM, J. M. <b>A linguística textual:</b> introdução à análise textual dos discursos. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>BASTOS, L. K. <b>Coesão e coerência em narrativas escolares.</b> São Paulo: Martins Fontes, 1994. BENTES, A. C. Linguística textual. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.) <b>Introdução à linguística:</b> domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez Editora, 2001.</p> <p>CEREJA, W. R. <b>Texto e interação:</b> uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. São Paulo: Atual, 2000.</p> <p>FÁVERO, L. L.; KOCH, I. G. V. <b>Linguística textual:</b> introdução. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>INFANTE, U. <b>Do texto ao texto:</b> curso prático de leitura e redação. São Paulo: Scipione, 1998.</p>		

<b>2º PERÍODO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Teoria da Literatura I	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0402012-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> Conceito de literatura. Periodização literária. Gênero literário. Estudo do poema: espécies e elementos estruturais. A linguagem poética. Métodos e técnicas de análise e interpretação de poemas.</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>CANDIDO, A. <b>Literatura e sociedade:</b> estudos de teoria e história literária. 11. ed. Rio de Janeiro: [s.n.], 2010.</p> <p>CHOCIAIY, R. <b>Teoria do verso.</b> São Paulo: Cultrix, 1974.</p> <p>CARA, S. A. <b>A poesia lírica.</b> São Paulo: Ática, 1996.</p> <p>MAINGUENEAU, D. <b>O contexto da obra literária.</b> v 2. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>SOUZA, R. A. <b>Teoria da Literatura.</b> 10. ed. São Paulo: Ática, 2007.</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. <i>A Poética clássica.</i> Trad. Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 1990.</p> <p>COMPAGNON, A. <b>O demônio da teoria:</b> literatura e senso comum. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.</p> <p>COUTINHO, A. <b>Notas da teoria literária.</b> 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.</p> <p>CULLER, J. <b>Teoria Literária.</b> Uma Introdução. São Paulo: Beca, 1999.</p> <p>EAGLETON, T. <b>Teoria da literatura:</b> uma introdução. São Paulo: Edusp, 2006.</p> <p>ELIOT, T. S. <i>Ensaio.</i> In: _____. Trad. Introd. e notas de Ivan Junqueira. São Paulo: Art, 1989.</p>		

GOLDSTEIN, N. **Versos, sons, ritmos**. Série Princípios. n. 9. São Paulo: Ática, 1985.

MOISÉS, M. **A Criação Poética**. São Paulo: Melhoramentos, 1977.

PLATÃO. **A República**. Trad. Maria Helena da Rocha Pereira. 9. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

RAMOS, M. L. *Fenomenologia da obra literária*. 4. ed. rev. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

SPITZER, L. A “Ode sobre uma urna grega” ou conteúdo versus metagramática. In: LIMA, L. C. Teoria da literatura em suas fontes. vol. 1. Seleção, introd. e rev. técnica Luiz Costa Lima. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

TODOROV, T. **A literatura em perigo**. Trad. Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.

WORDSWORTH, W. **Prefácio das Baladas Líricas**. *Poesia selecionada*. Edição bilíngue. Apresentação, tradução e notas de Paulo Vizioli. São Paulo: Mandacaru, 1988.

## 2º PERÍODO

<b>Nome do componente:</b>	Tópicos de Gramática do Português	<b>Classificação:</b> obrigatória
----------------------------	-----------------------------------	--------------------------------------

<b>Código:</b> 0401035-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito
--------------------------	--

<b>Departamento de origem:</b> DLV	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
---------------------------------------	---

**Pré-requisito:** -

**Aplicação:** ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática

**Carga horária/Crédito:** Teórica 90h/05 créditos

**EMENTA:** Gramática de uso: estudo dos fatos linguísticos nos níveis fonológico, morfossintático, semântico e estilístico, tendo em vista a sua aplicabilidade no ensino fundamental e médio, a partir do enfoque da gramática tradicional.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna/Nova Fronteira, 2009.

LIMA, C. H. R. **Gramática Normativa da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2007.

TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de**

Gramática. 13. São Paulo: Cortez, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BAGNO, M. **Dramática da Língua Portuguesa**: tradição gramatical, mídia e exclusão social. São Paulo: Loyola, 2000.

CUNHA, C.; CINTRA, L. F. L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Lexicon, 2008.

NEVES, M. H. M. **Gramática de usos do português**. São Paulo: UNESP, 2000.

SARMENTO, L. L. **Gramática em textos**. 2. São Paulo: Moderna, 2005.

TRAVAGLIA, L. C. **Gramática**: ensino plural. São Paulo: Cortez, 2003.

**3º PERÍODO**

<b>Nome do componente:</b>	Fonética e Fonologia I (Inglês)	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0402072-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos		
<b>EMENTA:</b> Estudo dos aspectos segmentais e suprasegmentais da fonologia da língua inglesa.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
ROACH, P. <b>English phonetics and phonology</b> : a practical course. Cambridge: Cambridge University, 2009.		
SCHUMACHER, C.; WHITE, P. L.; ZANETTINI, M. <b>Guia de Pronúncia do Inglês Para Brasileiros Soluções Práticas Para Falar com Clareza</b> . 13. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.		
SILVA, T. C. <b>Dicionário de fonética e fonologia</b> . São Paulo: Contexto, 2015.		

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

AVERY, P.; ERHLICH, S. **Teaching American English Pronunciation**. Oxford: OUP, 1992.

DALE, P.; POMS, L. **English Pronunciation**. Princeton: Berlitz Publishing Company, 1999.

ORION, G. F. **Pronouncing American English**. Chicago: Heinle & Heinle Publishing, 1997.

CELCE-MURCIA, M. **Teaching Pronunciation: A Reference for Teachers of English to Speakers of Other Languages**. New York, NY, CUP, 1999.

**3º PERÍODO**

<b>Nome do componente:</b>	Língua Inglesa II	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0402002-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0402116-1 Língua Inglesa I		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> Estudo das estruturas léxico-gramaticais da língua inglesa em nível pré-intermediário através de atividades envolvendo as quatro habilidades linguísticas. Estudo de aspectos históricos e sócio-culturais de países de língua inglesa.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>MURPHY, R. <b>English grammar in use: a self-study reference and practice book for intermediate students</b>. 3. ed. New York: Cambridge University Press, 2007</p> <p>SWAN, M. <b>Practical English Usage</b>. 2. ed. New York: Oxford University Press, 1995</p> <p>THORNBURY, S. <b>How to teach grammar</b>. Oxfordshire-UK – Bluestone Press, 2003.</p> <p>WOOLARD, G. <b>Lessons with laughter: photocopiable lessons for different levels</b>. London: Language, 2000</p>		

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

HAUGNES, N.; MAHER, B. **North Star:** Focus on reading and writing (Basic/Low/Intermediate). White Plains, NY: Addison-Wesley Longman/Pearson Education, 2004.

SOLORZANO, H.; SCHMIDT, J. **North Star:** Focus on listening and speaking (intermediate). 2. ed. White Plains, NY: Addison-Wesley Longman/Pearson Education, 2003.

MILLER, S. **Targeting Pronunciation:** communicating clearly in English. 2. ed. Boston: Houghton Mifflin, 2006.

**3º PERÍODO**

<b>Nome do componente:</b>	Psicologia da Educação	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0301017-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 90h/06 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> A contribuição da psicologia educacional para o processo de ensino-aprendizagem. Análise das principais teorias da aprendizagem e suas implicações no ato educativo: comportamentalista, humanista, psicogenética e sócio-cultural. A relação professor/aluno nas perspectivas inatista, empirista e interacionista. A avaliação como terminalidade e como mediação da aprendizagem.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. <b>Psicologias:</b> uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 1999.		
COLL, C. et al. <b>O construtivismo na sala de aula.</b> v 6 São Paulo: Ática, 1996.		
VIGOTSKI, L. S. <b>A formação social da mente.</b> v 6. São Paulo: Martins Fontes, 1998.		

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DAVIS, C.; OLIVEIRA, Z. **Psicologia na educação**. São Paulo: Cortez, 1990.

FONTANA, R.; CRUZ, N. **Psicologia e trabalho pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997.

PALACIOS, J.; MARCHESI, Á. (Org.). **Desenvolvimento psicológico e educação**. v. 2. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

REGO, T. C. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

**3º PERÍODO**

<b>Nome do componente:</b>	Sociolinguística	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0402127-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLV	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0402010-1 Linguística I		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 90h/06 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> Relação entre língua e sociedade. Sociolinguística variacional: objeto de estudo e pressupostos. Variedades geográficas e socioculturais. Variação linguística e ensino de línguas. A sociolinguística interacional.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>ALKMIN, T. Sociolinguística – parte I. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. <b>Introdução à Linguística: domínios e fronteiras</b>. v. 1. São Paulo: Cortez, 2001, p. 21-48.</p> <p>BAGNO, M. <b>A língua de Eulália</b>: novela sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2000b.</p> <p>CAMACHO, R. Sociolinguística – parte II. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. <b>Introdução à Linguística: domínios e fronteiras</b>. v. 1. São Paulo: Cortez, 2001, 49-76.</p>		

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BAGNO, M. **Gramática da língua portuguesa**. São Paulo: Loyola, 2000.

BAGNO, M. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz**. São Paulo: Loyola, 1999.

BORTONI-RICARDO, S. M. **Nós chegemos na escola, e agora?** Sociolinguística & educação. São Paulo: Parábola, 2005.

PAGOTTO, E. G. **Sociolinguística: Linguagem, história e conhecimento**. São Paulo: Pontes, 2006.

XAVIER, A. C.; CORTEZ, S. (Org.) **Qual a relação entre língua, linguagem e sociedade? Conversas com linguistas: virtudes e controvérsias da Linguística**. São Paulo: Parábola, 2005.

<b>3º PERÍODO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Teoria da Literatura II	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0402013-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 90h/06 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> A narrativa de ficção. O romance. Teoria do conto e do romance. Questões da verossimilhança. Métodos e técnicas de análise e interpretação de obras de ficção em prosa.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>BRAIT, B. <b>A personagem</b>. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>CANDIDO, A. <b>Literatura e sociedade</b>. São Paulo: Ouro sobre Azul, 2010.</p> <p>EAGLETON, T. <b>Teoria da literatura – uma introdução</b>. São Paulo: Edusp, 2006.</p> <p>GOTLIB, N. B. <b>Teoria do conto</b>. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>MAINGUENEAU, D. <b>O contexto da obra literária</b>. v 2. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p>		

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BAKHTIN, M. Epos e Romance (sobre a metodologia de estudo do romance). In: **Questões de literatura e de estética: a teoria do romance**. São Paulo: Hucitec, Annablume, 2002.

BENJAMIN, W. **Magia e técnica, arte e política**. Ensaio sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 2010.

COMPAGNON, A. **O demônio da teoria**. Literatura e senso comum. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

KOTHE, F. **O herói**. São Paulo: Ática, 1985.

PEREIRA, O. **O que é teoria**. 10 ed., São Paulo: Brasiliense, 2006.

TEIXEIRA, I. O Formalismo Russo. Fortuna Crítica. In: **Revista Cult**. Revista Brasileira de Literatura. São Paulo: Lemos Editorial, ago., 1998, p. 36-39.

TEIXEIRA, I. New Criticism. In: **Revista Cult**. Fortuna Crítica. Revista Brasileira de Literatura. São Paulo: Lemos Editorial, set., 1998, p. 34-37.

TEIXEIRA, I. O Formalismo Russo. Fortuna Crítica. In: **Revista Cult**. Revista Brasileira de Literatura. São Paulo: Lemos Editorial, out., 1998, p. 34-37.

TODOROV, T. **As estruturas narrativas**. São Paulo: Martins Fontes, 1979.

TODOROV, T. **Poética da prosa**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

<b>4º PERÍODO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Língua Inglesa III	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 040203-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0402002-1 Língua Inglesa II		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos		

**EMENTA:** Estudo das estruturas léxico-gramaticais da língua inglesa em nível intermediário através de atividades envolvendo as quatro habilidades linguísticas. Estudo de aspectos históricos e sócio-culturais de países de língua inglesa.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

HEWINGS, M. **Advanced Grammar In Use:** a Self-study Reference and Practice Book For Advanced Learners Of English. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 200

MURPHY, R. **English grammar in use:** a self-study reference and practice book for intermediate students. 3. ed. New York: Cambridge University Press, 2007

SWAN, M. **Practical English Usage.**2. ed. New York: Oxford University Press, 1995

THORNBURY, S. **How to teach grammar.** Oxfordshire-UK – Bluestone Press, 2003.

WOOLARD, G. **Lessons with laughter:** photocopiable lessons for different levels. London: Language, 2000

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

SOLORZANO, H. & SCHMIDT, J. **North Star: Focus on listening and speaking** (Basic/low intermediate). White Plains, NY: Addison-Wesley, 2. Ed. Longman/Pearson Education, 2003.

BADALAMENTI, V. (et al). **Grammar Dimensions: form, meaning and use.** Boston: Heinle, 2000.

GODOY, S. M.; GONTOW, C.; MARCELINO, M. **English Pronunciation for Brazilians:** the sounds of American English. São Paulo: Editora Disal, 2006.

<b>4º PERÍODO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Didática Geral	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0301038-11	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		

**Carga horária/Crédito:** Teórica 60h/04 créditos

**EMENTA:** O papel social e educacional da didática. Fundamentos teóricos do processo ensino-aprendizagem e a prática pedagógica. Planejamento de ensino, organização, execução e avaliação do processo ensino-aprendizagem.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CANDAU, V. M. **A didática em questão.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

LIBÂNEO, J. C. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994

PIMENTA, S. G. **O pedagogo na escola pública.** São Paulo: Loyola, 1988.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

PADILHA, P. R. **Planejamento dialógico:** como construir o projeto político da escola. São Paulo: Cortez, 2003

VIANNA, I. O. **Planejamento participativo na escola:** um desafio ao educador. 2. ed. São Paulo: EPU, 2000

SAVIANI, D. **Escola e democracia.** São Paulo: Cortez, 1986.

**4º PERÍODO**

<b>Nome do componente:</b>	Leitura e Produção de Textos I (Inglês)	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0402115-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( x ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos - Prática 30h/02 créditos		

**EMENTA:** Concepções teóricas acerca da leitura e escrita. Desenvolvimento de estratégias de leitura em língua inglesa. Introdução à prática da escrita processual. Prática de redação de textos narrativos e descritivos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

SWAN, M. **Practical English Usage**. Oxford: Oxford University Press, 2005.

HALLIDAY, M. A. K.; HASAN, R. **Language, context and text: Aspects of language in a social semiotic perspective**. 2a. ed. Geelong, Vic: Deakin University Press. Oxford: OUP, 1989.

HARMER, J. **How to Teach English**. Malasia: Longman, 2003.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

GRELLET, F. **Developing Reading Skills**. Cambridge: Cambridge, 2009.

HOGUE, A.; OSHIMA, A. **Writing Academic English**. 4<sup>th</sup> ed. New York: Pearson Education, 2005.

MCINTOSH, C. (et al). **Oxford Collocations Dictionary**. Oxford: Oxford University Press, 2009.

<b>4º PERÍODO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Literatura Luso-Brasileira	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0401076-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLV	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0402013-1 Teoria da Literatura II		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos		

**EMENTA:** Visão panorâmica da Literatura luso-brasileira, da origem à atualidade.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BOSI, A. **História concisa da Literatura Brasileira.** São Paulo: Cultrix, 1995.

MOISÉS, M. **A literatura portuguesa através dos textos.** São Paulo: Cultrix, 2001.

MOISÉS, M. **A literatura brasileira através dos textos.** 21. e. São Paulo: Cultrix, 2000.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

COELHO, N. N. **Dicionário crítico de escritoras brasileiras.** São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MOISÉS, M. **A literatura portuguesa.** São Paulo: Cultrix, 1994.

PIRES, D. **Dicionário das Revistas Literárias Portuguesas do Século XX.** Lisboa: Daniel Pires e Contexto, 1986

SARAIVA, A. J. e LOPES, O. **História da literatura portuguesa.** São Paulo: Companhia das Letras, s/d.

**4º PERÍODO**

<b>Nome do componente:</b>	Metodologia I (Inglês)	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0402068-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0402002-1		
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( x ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos - Prática 30h/02 créditos		

**EMENTA:** Linguística aplicada ao ensino de língua inglesa. Estudo das abordagens e teorias de ensino e aprendizagem de inglês como língua estrangeira.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

AEBERSOLD, J. A; FIELD, M. L. **From reader to reading teacher:** issues and strategies for second language classrooms. New York: Cambridge University Press, 1997.

ALLWRIGHT, D; BAILEY. K. **Focus on the Language Classroom:** an introduction to classroom research for language teachers. Cambridge: Cambridge University Press.1991.

ARAÚJO, S. P.; GALVÃO, M. A. M.; VIAN JR, O. **O ensino e a pesquisa em língua inglesa na universidade:** mapeando caminhos, explorando novas trilhas. Natal: EDUFRN, 2014.

HARMER, J. **How to Teach English.** Malasia: Longman, 2003.

MOITA LOPES, L. P. **Oficina de Linguística Aplicada:** A natureza social e educacional do ensino de línguas. Campinas-SP: Mercado de Letras, 1996

THORNBURY, S. **How to teach grammar.** Oxfordshire-UK – Bluestone Press, 2003.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BROWN, H. D. **Principles of Language Learning and Teaching.** 5a ed. New York: Longman, 2006.

BROWN, H. D. **Teaching by Principles:** An Interactive Approach to Language Pedagogy. 2. ed. New York: Longman, 2001.

HALL, G. **Exploring English Language Teaching: language in action.** London: Routledge, 2011.

LIMA, D. C. **Ensino e aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas.** Parábola Editora, 2009.

RICHARD-AMATO, P. A. **Making it happen:** from interactive to participatory language teaching. 4ª ed. New York: Longman, 2010.

WIDDOWSON, H. G. **Teaching English as Communication.** Oxford: Oxford University Press, 1978.

RICHARDS, J. RODGERS, T. **Approaches and Methods in Language Teaching.** 2a. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

UR, P. **A Course in Language Teaching:** theory and practice. Great Britain: Cambridge University Press, 1996.

<b>4º PERÍODO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Psicolinguística	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0402065-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0402010-1 Linguística I		
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( x ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30h/02 créditos - Prática 30h/02 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> Introdução à Psicolinguística. Teorias de aquisição da linguagem. Processamento da produção e da compreensão da linguagem. Aspectos da dissolução da linguagem.</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>BALIERO JR. A. P. Psicolinguística. Em: MUSSALIM, F. e BENTES, A. C. (orgs.). <b>Introdução à Linguística:</b> domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2003. Vol. 2, p. 171-202.</p> <p>MARTELLOTA, M. E.; CEZARIO, M. M. Aquisição da linguagem. In: MARTELLOTA, M. E. (Org.). <b>Manual de Linguística.</b> São Paulo: Contexto, 2008. p. 207-216.</p> <p>MORATO, E. Neurolinguística. Em: MUSSALIM, F. e BENTES, A. C. (orgs.). <b>Introdução à Linguística:</b> domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2003. Vol. 2, p. 143-170.</p> <p>ROSA, M. C. <b>Introdução à (Bio)Linguística:</b> linguagem e mente. São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>SCARPA, E. M. Aquisição de Linguagem. Em MUSSALIM, F. e BENTES, A. C. (orgs.). <b>Introdução à Linguística:</b> domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2003. Vol. 2, p. 203-232.</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>DEL RÉ, A. <b>A pesquisa em Aquisição da Linguagem:</b> teoria e prática. In: DEL RÉ, A. (Org.). Aquisição da linguagem: uma abordagem psicolinguística. São Paulo:</p>		

Contexto, 2006. p. 13-44.

KLEIMAN, A. O ensino da leitura: a relação entre modelo e aprendizagem. In: KLEIMAN, A. **Oficina de leitura: teoria & prática**. 10. ed. Campinas/SP: Pontes, 2004. p. 49-64.

MORATO, E. M. **Linguagem e cognição**: as reflexões de L. S. Vygotsky sobre a ação reguladora da linguagem. 2. ed. São Paulo: Plexis, 1996. 112p.

POERSH, J. M. Como pode a psicolinguística tornar-se arte? In: **Letras Hoje**. Porto Alegre: EDIPUCRS, v. 35. n° 4, p. 9-22, dezembro de 2000.

SANTOS, R. Aquisição da linguagem. In: FIORIN, J. L. (Org.). **Introdução à linguística: I. Objetos teóricos**. São Paulo: Contexto, 2002.

<b>5º PERÍODO</b>	
<b>Nome do componente:</b>	Língua Inglesa IV <span style="float: right;"><b>Classificação:</b> obrigatória</span>
<b>Código:</b> 0402004-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b> 0402003-1 Língua Inglesa III	
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( x ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos - Prática 30h/02 créditos	
<p><b>EMENTA:</b> Aprofundamento do estudo das estruturas léxico-gramaticais da língua inglesa em nível intermediário através de atividades envolvendo as quatro habilidades linguísticas. Estudo de aspectos históricos e sócio-culturais de países de língua inglesa.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>HEWINGS, M. <b>Advanced Grammar In Use: a Self-study Reference and Practice Book For Advanced Learners Of English</b>. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 200</p> <p>MURPHY, R. <b>English grammar in use: a self-study reference and practice book for intermediate students</b>. 3. ed. New York: Cambridge University Press, 2007</p>	

SWAN, M. **Practical English Usage**. 2. ed. New York: Oxford University Press, 1995  
 THORNBURY, S. **How to teach grammar**. Oxfordshire-UK – Bluestone Press, 2003.  
 WOOLARD, G. **Lessons with laughter**: photocopiable lessons for different levels.  
 London: Language, 2000

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

HORNBY, A. S. **Oxford Advanced Learner's Dictionary**. 8a. ed. Oxford: Oxford University Press, 2010.

GODOY, S. M.; GONTOW, C.; MARCELINO, M. **English Pronunciation for Brazilians**: the sounds of American English. São Paulo: Disal, 2006.

MCINTOSH, C. (ed.). **Oxford Phrasal Verbs Dictionary**. 2nd Ed. Oxford: Oxford University Press, 2006.

ASCHER, A.; SASLOW, J. **Top Notch 3a**. New York: Pearson Education, 2006.

MCCARTHY, M. O'DELL, F. **Vocabulary in use**: Upper Intermediate. New York: Cambridge University Press, 2001.

<b>5º PERÍODO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0301014-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( x ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30h/02 créditos - Prática 30h/02 créditos		
<b>EMENTA:</b> Evolução da Educação nas Constituições Brasileiras. A legislação do ensino brasileiro e o papel do Congresso Nacional na elaboração das leis. A nova LDB – Lei 9.394/96. O ensino e o Plano Decenal de educação.		

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. – 7. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>>. Acesso em: mar. 2018.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação 2014-2024**: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. 86 p. (Série legislação; n. 125)

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.

KUENZER, A. **Ensino médio e profissional**: as políticas do estado neoliberal. São Paulo: Cortez, 1997.

SILVA, E. B. **A educação básica Pós-LDB**. São Paulo: Pioneira, 1998.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRUNO, L. Gestão da educação: onde procurar o democrático? In: OLIVEIRA, Dalila Andrade (org.). **Política e Gestão da Educação**. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2002. pp. 17-38.

DUARTE, N; SAVIANI, D. (Orgs). **Pedagogia histórico-crítica e luta de classes na educação escolar**. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

FRIGOTTO, G. **Reforma do ensino médio do (des)governo de turno**: decreta-se uma escola para os ricos e outra para os pobres. set. 2016. Disponível em: Acesso em: fevereiro. 2017.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J.F. de; TOSCHI, M. S. **Educação Escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

MENEZES, J. G. C. ET AL. **Estrutura e Funcionamento da Educação Básica**. São Paulo: Pioneira, 1998.

RAMA, L. M. J. S. **Legislação do Ensino**: uma introdução ao seu estudo. São Paulo: Edusp, 1987.

SANTOS, C. R. dos. **Educação Escolar Brasileira**: estrutura, administração, legislação. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

SAVIANI, D. **Plano de desenvolvimento da educação**: análise crítica da política do MEC. Campinas: Autores associados, 2009.

SOUZA, P. N. P. de; SILVA, E. B. da. **Como entender e aplicar a nova LDB**. São Paulo: Pioneira, 1997.

<b>5º PERÍODO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Leitura e Produção de Textos II (Inglês)	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0402064-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0402115-1 Leitura e Produção de Textos I (Inglês)		
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( x ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos - Prática 30h/02 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> Prática de produção de textos dissertativos.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>HARMER, J. <b>How to Teach English</b>. Malasia: Longman, 2003.</p> <p>RUNDELL, M. <b>Macmillan English dictionary for advanced learners</b>. 2. Ed. Oxford: Macmillan Education, 2011.</p> <p>MURPHY, R. <b>Essential Grammar in Use: A self-study reference and practice book for intermediate students of English</b>. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.</p> <p>SWAN, M. <b>Practical English Usage</b>. Oxford: Oxford University Press, 2005.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>LEK, I. <b>Academic Writing Instructor's Manual: Exploring Processes and Strategies</b>. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.</p> <p>MCINTOSH, C. <b>Oxford Phrasal Verbs Dictionary</b>. 2nd Ed. Oxford: Oxford University Press, 2006.</p> <p>MCINTOSH, C. <b>Oxford Collocations Dictionary</b>. Oxford: Oxford University Press, 2009.</p> <p>O'CONNOR, F. H. <b>Express Yourself in Written English</b>. Lincolnwood: NTC, 1997.</p>		

<b>5º PERÍODO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Literatura Inglesa I	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0402050-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0402003-1 Língua Inglesa III 0402013-1 Teoria da Literatura II		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> A literatura inglesa, das origens ao Renascimento. A literatura antiga, a literatura medieval e o renascimento inglês. Do século VIII ao século XVI.</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>BURGESS, A. <b>A Literatura Inglesa</b>. 2. ed. São Paulo: Ática, 2008.</p> <p>CHAUCER, G. <b>The Canterbury Tales</b>. Penguin Books – UK, 1996.</p> <p>SANDERS, A. <b>The short oxford history of english literature</b>. 3. ed. New York: Oxford University Press, 2004.</p> <p>SHAKESPEARE, W. <b>Hamlet</b>. Penguin UK, 2005.</p> <p>THORNLEY, G. C.; ROBERTS, G. <b>An Outline Of English Literature</b>. Longman, 2008.</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>BLOOM, H. <b>Shakespeare: a invenção do humano</b>. São Paulo: Objetiva, 2004.</p> <p>DILLON, J. <b>The Cambridge Introduction to Shakespeare's Tragedies</b>. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.</p> <p>LOEWENSTEIN, D.; MUELLER, J. (Ed.). <b>The Cambridge History of Early Modern English Literature</b>. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.</p> <p>MICHAEL, A. <b>A History of English Literature</b>. London: Macmillan, 2000.</p> <p>RAMALHO, E. <b>Beowulf</b>. 2ª Edição revista e ampliada. Tradução de Erick Ramalho. Belo Horizonte: Tessitura, 2011.</p> <p>SANDERS, A. <b>The Short Oxford History of English Literature</b>. Oxford University Press. Oxford, 2000.</p>		

SHAKESPEARE, W. **Macbeth**. Penguin UK, 2005.  
 SHAKESPEARE, W. **King Lear**. Penguin UK, 1972.  
 SULLIVAN, A. **Beowulf**: a Longman Cultural Edition. Addison Wesley, 2004.

<b>5º PERÍODO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Metodologia II (Inglês)	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0402069-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0402068-1 Metodologia I		
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( x ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos - Prática 30h/2 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> Análise de livros-texto de língua inglesa. Seleção, adaptação e produção de material para o ensino de língua inglesa.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>ARAÚJO, S. P. ; GALVÃO, M. A. M.; VIAN JR, O. <b>O ensino e a pesquisa em língua inglesa na universidade:</b> mapeando caminhos, explorando novas trilhas. Natal: EDUFRRN, 2014.</p> <p>DIAS, R.; CRISTOVÃO, V. L. (Org.). <b>O livro didático de língua estrangeira:</b> múltiplas perspectivas. Campinas, SP: Mercado de Letras. 2009</p> <p>HARWOOD, N. <b>English language teaching materials:</b> theory and practice. New York: Cambridge University Press, 2010.</p> <p>THORBURY, S. <b>How to teach grammar.</b> Oxfordshire-UK – Bluestone Press, 2003.</p> <p>WOOLARD, G. <b>Lessons with laughter:</b> photocopiable lessons for different levels. London: Language, 2000</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>BROWN, H. D. <b>Teaching by Principles:</b> An Interactive Approach to Language</p>		

Pedagogy. 2. ed. New York: Longman, 2001.

RICHARDS, J. RODGERS, T. **Approaches and Methods in Language Teaching**. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

UR, P. **A Course in Language Teaching**: theory and practice. Great Britain: Cambridge University Press, 1996.

WOODWARD, T. **Planning Lessons and Courses**: designing sequences of work for the language classroom. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

WOODWARD, T. **Teaching English as Communication**. Oxford: Oxford University Press, 1978.

### 5º PERÍODO

<b>Nome do componente:</b>	Literatura Norte-Americana I	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0402120-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0402013-1 Teoria da Literatura II		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30h/02 créditos		
<b>EMENTA:</b> Os primórdios da literatura Norte-Americana: do período colonial ao século XIX. A formação puritana. A literatura da revolução americana. A literatura romântica.		

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

EDWARDS, J. **Sinners in the Hands of an Angry God**. Dover Publications, 2005.

FRANKLIN, B. **The Autobiography of Benjamin Franklin**. Bedford/St Martin, 2003.

JEFFERSON, T. **Declaration of Independence**. Createspace Pub, 2012.

HIGH, P. B. **An Outline of American Literature**. Essex: Longman, 1986.

POE, E. A. **The Raven**. Classic Fiction, 2014.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

FORD, B. **American Literature (The New Pelican Guide to English Literature)**. London: Penguin Books, 1988.

HAWTHORNE, N. **The Scarlet Letter**. Signet Classic, 2009.

HAYES, K. **The Cambridge Companion to Edgar Allan Poe**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

MELVILLE, H. **Moby Dick**. Signet Classic, 2009.

MORSE, D. **American Romanticism: from Melville to James**. London: Macmillan UK, 1987.

SCOFIELD, M. **The Cambridge Introduction to the American Short Story**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

**6º PERÍODO**

<b>Nome do componente:</b>	Análise do Discurso	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0402108-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		

**Carga horária/Crédito:** Teórica 60h/04 créditos

**EMENTA:** Contexto epistemológico da Análise de Discurso de tradição francesa. Dispositivos teórico-analíticos da Análise do Discurso. Análise de discursos institucionais e não-institucionais (político, midiático, religioso jurídico e do cotidiano). Relações saber/poder e produção de subjetividades.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ADAM, J. M. **A linguística textual:** introdução à análise textual dos discursos. 2. ed. revista e aumentada. São Paulo: Cortez, 2011.

ANTUNES, I. **Análise de textos:** Fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola, 2010.

GREGOLIN, M. R. **Foucault e Pêcheux na Análise do Discurso:** Diálogos e Duelos. São Carlos: Claraluz, 2004.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CHARAUDEAU, P.; MAINGUENEAU, D. **Dicionário de Análise do Discurso** 2. Ed. São Paulo: Contexto, 2008.

MAINGUENEAU, D. **Análise de Textos de Comunicação**. 5. Ed. São Paulo - SP: Cortez, 2008.

SILVA, A. M. M. (et. al.). **De memória e de identidade:** estudos interdisciplinares. Campina Grande: EDUEPB, 2010.

VOESE, I. **Análise do discurso e o ensino de língua portuguesa**. São Paulo: Cortez, 2005.

**6º PERÍODO**

<b>Nome do componente:</b>	Língua Inglesa V	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0402005-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0402004-1 Língua Inglesa IV		
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( x ) Teórico-prática		

**Carga horária/Crédito:** Teórica 60h/04 créditos - Prática 30h/2 créditos

**EMENTA:** Estudo das estruturas léxico-gramaticais da língua inglesa em nível avançado através de atividades envolvendo as quatro habilidades linguísticas. Estudo de aspectos históricos e sócio-culturais de países de língua inglesa.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

HEWINGS, M. **Advanced Grammar in Use**. Cambridge: CUP, 1999

SWAN, M. **Practical English Usage**. 2. ed. New York: Oxford University Press, 1999

THORNBURY, S. **How to teach grammar**. Oxfordshire-UK – Bluestone Press, 2003.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MCCARTHY, M.; O'DELL, F. **Vocabulary in use: Advanced**. New York: Cambridge University Press, 2002.

MARTINEZ, R. **Como escrever tudo em inglês: fale a coisa certa em qualquer situação**. Ed. 41. Rio de Janeiro, Campus, 2002.

MCCARTHY, M. O'DELL, F. **Vocabulary in use: Advanced**. New York: Cambridge University Press, 2002.

**6º PERÍODO**

<b>Nome do componente:</b>	Literatura Norte-Americana II	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0402122-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0402120-1 Literatura Norte-Americana I		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos		

**EMENTA:** A literatura Norte-Americana nos séculos XIX e XX. Walt Whitman. Emily Dickinson. O realismo-naturalismo norte americano. Origens da literatura de autoria feminina. A Geração Perdida. O modernismo norte-americano. A poesia modernista norte-americana. O conto modernista norte-americano.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

HEMINGWAY, E. **O Velho e o Mar**. 27. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987.

FITZGERALD, S. **O Grande Gatsby**. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

HIGH, P. B. **An Outline of American Literature**. Essex: Longman, 1986.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BEACH, C. **The Cambridge Introduction to Twentieth-Century American Poetry**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

DICKINSON, E. **Alguns Poemas**. Tradução de José Lira. São Paulo: Iluminuras, 2006.

DONALDSON, S. (ed.) **The Cambridge Companion to Hemingway**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

KALAJDIAN, W. **The Cambridge Companion to American modernism**. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

SCOFIELD, M. **The Cambridge Introduction to the American Short Story**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

WHITMAN, W. **Folhas de Relva**. Tradução de Rodrigo Garcia Lopes. São Paulo: Iluminuras, 2008.

**6º PERÍODO**

<b>Nome do componente:</b>	Prática de Ensino I (Inglês)	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0402014-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( ) Disciplina ( ) TCC ( x ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0301014-1 Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico 0402004-1 Língua Inglesa IV		

**Aplicação:** ( ) Teórica ( ) Prática ( x ) Teórico-prática

**Carga horária/Crédito:** Teórica 60h/04 créditos - Prática 150h/10 créditos

**EMENTA:** Vivência de atividades docentes em nível de ensino fundamental, em escolas de comunidade, compreendendo as fases de planejamento, execução e avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Língua Estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Nacional. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 1999.

LITTLEWOOD, W. T. **Foreign and Second Language Learning:** language acquisition research and its implications for the classroom. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

PICONEZ, S. C. B. (Coord). **A prática de ensino e o estágio supervisionado.** 17. ed. Campinas - SP: Papyrus, 2009. 139 p. (Magistério: formação e trabalho). ISBN 85-308-0159-8.

RICARDO, José. Como Ensinar e Aprender Inglês e Outras Línguas Estrangeiras: Uma Metodologia Para o Ensino.... Blumenau - SC: FURB, 1988

WIDDOWSON, H. G.. O Ensino de Línguas Para a Comunicação. 0. ed. Campinas - SP: Pontes Editores, 1991

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRASIL. LDB 9394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília: Presidência da República, 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)>. Acesso em: 10 jan. 2011.

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 1/02. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores.** Brasília: MEC, 2002. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1\\_2.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1_2.pdf)>. Acesso em: 02 fev. 2011.

CHIAPPINI, L. (coord. Geral); GERALDI, J. W. **Aprender e ensinar com textos dos alunos.** São Paulo: Cortez, 1997.

CHIAPPINI, L. (coord. Geral); CITELLI, A. (coord.). **Aprender e ensinar com textos escolares.** São Paulo: Cortez, 1997.

HARWOOD, N. **English language teaching materials: theory and practice.** New York: Cambridge University Press, 2010.

THORNBURY, S. **How to teach grammar**. Oxfordshire-UK – Bluestone Press, 2003.  
 WOOLARD, G. **Lessons with laughter**: photocopiable lessons for different levels.  
 London: Language, 2000

<b>6º PERÍODO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Literatura Inglesa II	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0402051-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> Os poemas da Restauração. O desenvolvimento do romance inglês no século XVIII. O romantismo Inglês. A era vitoriana.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>BURGESS, A. <b>A Literatura Inglesa</b>. 2. ed. São Paulo: Ática, 2008.</p> <p>HADIS, M. (Org) . <b>Curso de Literatura Inglesa Jorge Luis Borges</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</p> <p>THORNLEY, G. C.; ROBERTS, G. <b>An Outline Of English Literature</b>. Longman, 2008.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>BRONTË, E. <b>Wuthering Heights</b>. Penguin Books: Essex, 1999.</p> <p>CHANDLER, J. <b>The Cambridge Companion to British Romantic Poetry</b>. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.</p> <p>DEFOE, D. <b>Robinson Crusoe</b>. Penguin Classics, 2003.</p> <p>DICKENS, C. <b>David Copperfield</b>. Penguin Books: Essex, 1999.</p>		

GREENBLATT, S. (et al). **The Norton Anthology of English Literature**. London: WW Norton, 2012.

MICHAEL, A. **A History of English Literature**. London: Macmillan, 2000.

SANDERS, A. **The Short Oxford History of English Literature**. Oxford University Press. Oxford, 2000.

VASCONCELOS, S. **Dez Lições Sobre o Romance Inglês do Século XVIII**. São Paulo: Boitempo, 2007.

### 7º PERÍODO

<b>Nome do componente:</b>	Língua Inglesa VI	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0402006-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0402005-1 Língua Inglesa V		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> Aprofundamento do estudo das estruturas léxico-gramaticais da língua inglesa em nível avançado através de atividades envolvendo as quatro habilidades linguísticas. Estudo de aspectos históricos e sócio-culturais de países de língua inglesa.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>HEWINGS, M. <b>Advanced Grammar In Use: a Self-study Reference and Practice Book For Advanced Learners Of English</b>. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2000</p> <p>OSHIMA, A. <b>Writing Academic English</b>. 4. ed. New York: Pearson Longman, 2006</p> <p>SWAN, M. <b>Practical English Usage</b>. 2. ed. New York: Oxford University Press, 199</p> <p>THORNBURY, S. <b>How to teach grammar</b>. Oxfordshire-UK – Bluestone Press, 2003.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p>		

GODOY, S. M.; GONTOW, C.; MARCELINO, M. **English Pronunciation for Brazilians: the sounds of American English.** São Paulo: Disal, 2006.

HORNBY, A. S. (ed.) **Oxford Advanced Learner's Dictionary.** 8a. ed. Oxford: Oxford University Press, 2010.

MCINTOSH, C. (ed.). **Oxford Phrasal Verbs Dictionary.** 2nd Ed. Oxford: Oxford University Press, 2006.

WELLS, J. C. **Longman pronunciation dictionary.** London: Longman, 2000

### 7º PERÍODO

**Nome do componente:**

Literatura Norte-Americana III

**Classificação:**  
obrigatória

**Código:** 0402017-1

**Avaliado por:** ( x ) Nota ( ) Conceito

**Departamento de origem:**  
DLE

**Grupo:** ( x ) Disciplina ( ) TCC ( )  
Estágio ( ) Internato ( ) UCE

**Pré-requisito:** 0402013-1 Teoria da Literatura II

**Aplicação:** ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática

**Carga horária/Crédito:** Teórica 30h/02 créditos

**EMENTA:** O teatro norte-americano do século XX. Poesia norte-americana do século XX. A prosa norte-americana do século XX. A literatura norte-americana contemporânea.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

HIGH, P. B. **An Outline of American Literature.** Essex: Longman, 1986.

WILLIAMS, T. **A Streetcar Named Desire.** Penguin UK, 2009.

WILSON, E. **Os anos vinte:** extraído dos cadernos e diários. São Paulo: Companhia das Letras, 1987. 366 p.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ASHTON, J. **From Modernism to Postmodernism: American Poetry and Theory in the Twentieth Century.** Cambridge; New York: Cambridge University Press, 2005.

BAIM, N. (ed.). **The Norton Anthology of American Literature**. Shorter Edition. New York; London: Norton & Company, 2003.

BLOOM, H. **Bloom's Modern Critical Views: Ernest Hemingway**. New Edition. New York: Infobase Publishing, 2011.

BRADBURY, M. **O romance americano moderno**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

GELFANT, B. H. (ed.). **The Columbia Companion to the Twentieth Century American Short Story**. New York: Columbia University Press, 2000.

HOFFMAN, G. **From Modernism to Postmodernism**. Concepts and Strategies of Postmodern American Fiction. Amsterdam; New York: Rodopi, 2005.

MONK, C. **Writing the Lost Generation: expatriate autobiography and American modernism**. Iowa City: University of Iowa Press, 2008.

SCOFIELD, M. **The Cambridge Introduction to The American Short Story**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

<b>7º PERÍODO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Prática de Ensino II (Inglês)	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0402139-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( ) Disciplina ( ) TCC ( x ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0402014-1 Prática de Ensino I		
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( x ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos; Prática 150h/10 créditos		
<b>EMENTA:</b> Vivência de atividades docentes em nível de ensino médio, em escolas de comunidades, compreendendo as fases de planejamento, execução e avaliação do processo de ensino-aprendizagem.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais:</b> terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Língua Estrangeira. Brasília: MEC/SEF,		

1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Nacional. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias.** Brasília: Ministério da Educação/Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 1999.

LITTLEWOOD, W. T. **Foreign and Second Language Learning: language acquisition research and its implications for the classroom.** Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

PICONEZ, S. C. B. (Coord). **A prática de ensino e o estágio supervisionado.** 17. ed. Campinas - SP: Papirus, 2009. 139 p. (Magistério: formação e trabalho). ISBN 85-308-0159-8.

RICARDO, José. Como Ensinar e Aprender Inglês e Outras Línguas Estrangeiras: Uma Metodologia Para o Ensino.... Blumenau - SC: FURB, 1988

WIDDOWSON, H. G.. O Ensino de Línguas Para a Comunicação. 0. ed. Campinas - SP: Pontes Editores, 1991

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRASIL. Secretaria de Educação Nacional. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias.** Brasília: Ministério da Educação/Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 1999.

CHIAPPINI, L. (coord. Geral); GERALDI, J. W. **Aprender e ensinar com textos dos alunos.** São Paulo: Cortez, 1997.

HARWOOD, N. **English language teaching materials: theory and practice.** New York: Cambridge University Press, 2010.

SAVIANI, D. **Plano de desenvolvimento da educação: análise crítica da política do MEC.** Campinas: Autores associados, 2009.

SOUZA, P. N. P. de; SILVA, E. B. da. **Como entender e aplicar a nova LDB.** São Paulo: Pioneira, 1997.

THORNBURY, S. **How to teach grammar.** Oxfordshire-UK – Bluestone Press, 2003.

WOOLARD, G. **Lessons with laughter: photocopiable lessons for different levels.** London: Language, 2000

#### **7º PERÍODO**

<b>Nome do componente:</b>	Seminário de Monografia I (Inglês)	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0402123-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	

<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b> 0402014-1 Prática de Ensino I (Inglês)	
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( x ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 120h/08 créditos	
<p><b>EMENTA:</b> Elaboração de anteprojeto de pesquisa abordando, de preferência, algum(ns) aspecto(s) relevante(s) nas áreas de Estudos da Linguagem e Literatura, em Língua Inglesa.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>BAUER, M. W.;GASKELL, G (editores) <b>Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som:</b> um manual prático. 3. ed. (Tradução: Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.</p> <p>MACHADO, A. R. [et al] (Coord.). <b>Planejar Gêneros Acadêmicos.</b> São Paulo: Parábola, 2005.</p> <p>SANTOS, C. R. <b>Monografias científicas:</b> TCC, dissertação, tese. 2. ed. rev. São Paulo: Avercamp, 2010. 144 p.</p> <p>HÜBNER, M. M. <b>Guia para Elaboração de Monografias e Projetos de Dissertação de Mestrado e Doutorado.</b> São Paulo: Thomson Learning, 2002. 76 p.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>BORTONI-RICARDO, S. M. <b>O professor pesquisador:</b> introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo Parábola: 2008.</p> <p>GIL, B. D. [et al] (Orgs.). <b>Modelos de análise linguística.</b> São Paulo: Contexto, 2009</p> <p>MARQUES, M. O. <b>Escrever é preciso:</b> o princípio da pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.</p> <p>MAZZOTTI, A. A.; GEWANDSZNAJDER, F. <b>O método nas ciências naturais e sociais:</b> pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002</p> <p>PEREIRA, H. (Org.) <b>Pesquisa em literatura.</b> Campina Grande: Bagagem, 2003.</p> <p>SEVERINO, A. J. <b>Metodologia do trabalho científico.</b> São Paulo: Cortez, 2007.</p>	

<b>7º PERÍODO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Literatura Inglesa III	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0402052-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0402013-1 Teoria da Literatura II		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30h/02 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> O modernismo inglês. A prosa inglesa do século XX. A poesia do século XX. O teatro inglês do século XX. A literatura inglesa contemporânea.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>BURGESS, A. <b>A Literatura Inglesa</b>. 2. ed. São Paulo: Ática, 2008. p. 312.</p> <p>JOYCE, J. <b>Ulisses</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.</p> <p>THORNLEY, G. C.; ROBERTS, G. <b>An Outline Of English Literature</b>. Longman, 2008.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>ATTRIDGE, D. <b>The Cambridge Companion to James Joyce</b>. Cambridge: Cambridge University, 2004.</p> <p>BLAMIRE, H. <b>Twentieth-Century English Literature</b>. MacMillan History of Literature Series. 2. ed. Hampshire; London: Palgrave MacMillan, 1986.</p> <p>BLOOM, H. (Ed). <b>Twentieth-century British Poets (Bloom's Modern Critical Views)</b>. New York: Chelsea House, 2011.</p> <p>EAGLETON, T. <b>The English Novel: an Introduction</b>. Malden: Blackwell, 2004.</p> <p>GOLDMAN, J. <b>The Cambridge Introduction to Virginia Woolf</b>. Cambridge; New York: Cambridge University Press, 2006.</p> <p>GREENBLAT, S; ABRAMS, M. H. <b>The Norton Anthology of English Literature</b>. Vol. 1. 8. ed. New York; London: W. W. Norton &amp; Company, 2006.</p> <p>INNES, C. <b>Modern British Drama: The Twentieth-Century</b>. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.</p>		

KERN, S. **The Modernist novel: a Critical Introduction**. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

MICHAEL, A. **A History of English Literature**. London: Macmillan, 2000.

ROE, S. **The Cambridge Companion to Virginia Woolf**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

SANDERS, A. **The Short Oxford History of English Literature**. Oxford University Press. Oxford, 2000.

STRINGER, J. (ed.). **The Oxford Companion to Twentieth-Century Literature in English**. Oxford: Oxford University Press, 2004

### 8º PERÍODO

<b>Nome do componente:</b>	Fundamentos de Língua Espanhola	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0402019-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos		
<b>EMENTA:</b> Estudo das estruturas linguísticas básicas da língua espanhola através de atividades que envolvam as quatro habilidades linguísticas.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
GÓMEZ TORREGO, L. <b>Gramática didáctica del español</b> . Madrid: SM, 1998.		
SARMIENTO, R.; SÁNCHEZ, A. <b>Gramática Básica del Español: Norma y Uso</b> . Madrid: SGEL, 1995.		
VIÚDEZ, F. C.; BALLESTEROS, P. D. <b>Español en Marcha: curso de español como lengua extranjera. Nivel básico (A1 + A2)</b> . Madrid: SGLE, 2005.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
ALARCOS LLORACH, E. <b>Gramática de la lengua española</b> . Madrid: RAE/Espasa-		

Calpe, 1994.

CASTRO, F. **Uso de la gramática española – nivel elemental**. Madrid: Edelsa, 1998.

HERMOSO, A. G. **Conjugar ES Fácil**: En Español de España Y de América. 2. ed. Madrid: Edelsa, 2008.

MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español**. Tomos I y II. Barcelona: Difusión, 1992.

### 8º PERÍODO

<b>Nome do componente:</b>	Língua Inglesa VII	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> 0402007-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> 0402006-1 Língua Inglesa VI		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> Estudo das estruturas léxico-gramaticais da língua inglesa em nível proficiente através de atividades envolvendo as quatro habilidades linguísticas, com ênfase na conversação. Estudo de aspectos históricos e sócio-culturais de países de língua inglesa.</p>		
<p><b>REFERÊNCIA BÁSICA:</b></p> <p>HEWINGS, M. <b>Advanced Grammar In Use</b>: a Self-study Reference and Practice Book For Advanced Learners Of English. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2000</p> <p>OSHIMA, A. <b>Writing Academic English</b>. 4. ed. New York: Pearson Longman, 2006</p> <p>SWAN, M. <b>Practical English Usage</b>. 2. ed. New York: Oxford University Press, 199</p> <p>THORNBURY, S. <b>How to teach grammar</b>. Oxfordshire-UK – Bluestone Press, 2003.</p>		
<p><b>REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>GODOY, S. M.; GONTOW, C.; MARCELINO, M. <b>English Pronunciation for</b></p>		

**Brazilians:** the sounds of American English. São Paulo: Disal, 2006.

HORNBY, A. S. (ed.) **Oxford Advanced Learner's Dictionary.** 8a. ed. Oxford: Oxford University Press, 2010.

MCINTOSH, C. (ed.). **Oxford Phrasal Verbs Dictionary.** 2nd Ed. Oxford: Oxford University Press, 2006.

MCINTOSH, C. (et al.). **Oxford Collocations Dictionary.** Oxford: Oxford University Press, 2009.

WELLS, J. C. **Longman pronunciation dictionary.** London: Longman, 2000.

## 10.2 Ementário das disciplinas optativas ou de formação complementar

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Leitura Orientada I	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 04010021	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLV	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos		
<b>EMENTA:</b> Leitura Orientada de autores e textos da antiguidade clássica ao século XVIII. Ex: Homero (Ilíada), ou Homero (Odisseia).		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> Como esta disciplina corresponde às leituras específicas de um autor ou de uma obra literária de relevância para as pesquisas dos alunos, a bibliografia será definida pelo professor a partir da escolha de tais autores e obras.		

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Leitura Orientada II	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 04010031	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLV	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos		
<b>EMENTA:</b> Leitura Orientada de Autores e textos do século XIX.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> Como esta disciplina corresponde às leituras específicas de um autor ou de uma obra literária de relevância para as pesquisas dos alunos, a bibliografia será definida pelo professor a partir da escolha de tais autores e obras.		

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Leitura Orientada III	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 04010041	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLV	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		

<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos
<b>EMENTA:</b> Leitura Orientada de autores e textos do século XX (ex: Guimarães Rosa, <i>Grande Sertão Veredas</i> ).
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> Como esta disciplina corresponde às leituras específicas de um autor ou de uma obra literária de relevância para as pesquisas dos alunos, a bibliografia será definida pelo professor a partir da escolha de tais autores e obras.

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Leitura Orientada IV	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 04010051	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLV	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos		
<b>EMENTA:</b> Leitura Orientada de autores e textos do século XXI.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> Como esta disciplina corresponde às leituras específicas de um autor ou de uma obra literária de relevância para as pesquisas dos alunos, a bibliografia será definida pelo professor a partir da escolha de tais autores e obras.		

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Dialetologia	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 04010061	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLV	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 36h/04 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> Objeto de estudo, conceitos e princípios de investigação em Dialetologia; interface da dialetologia com a linguística, a Sociolinguística e a Etnolinguística; tipos de dialetos; Geografia Linguística; elaboração de atlas linguísticos; métodos e técnicas de pesquisa dialetal; a Dialetologia no Brasil.</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>CARDOSO, S. A. <b>Geolinguística:</b> tradição e modernidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.</p> <p>BRANDÃO, S. F. <b>A geografia linguística do Brasil.</b> São Paulo: Ática, 1991.</p> <p>FERREIRA, C.; CARDOSO, S. A. M. <b>A dialetologia no Brasil.</b> São Paulo: Contexto, 1994.</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>ARAGÃO, M. S. S.; MENEZES, C. B. <b>Atlas linguístico da Paraíba.</b> Brasília: UFPB/CNPq, 1984.</p> <p>ALMEIDA, E. <b>Atlas linguístico da Mata Sul de Pernambuco.</b> João Pessoa, 2009. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Letras – UFPB. BESSA, José Rogério et al. <b>Atlas linguístico do Ceará.</b> Fortaleza: UFC, 2010.</p> <p>CARDOSO, S. A. <b>Atlas linguístico de Sergipe II.</b> Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras/UFRJ, 2002.</p> <p>PEREIRA, M. N. <b>Atlas Geolinguístico do Litoral Potiguar.</b> Rio de Janeiro, 2007. Tese (doutorado em Língua Portuguesa). Programa de Pós-Graduação em Letras / UFRJ.</p>		

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Ciências do Léxico	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 04010071	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> Estudo dos conceitos, princípios e métodos de investigação em Lexicologia, Lexicografia, Terminologia, Terminografia e Socioterminologia: o conceito do léxico; processos de produção lexical: neologia e neologismos; classificação de obras lexicográficas; termo: conceito, forma e variação; metodologia da pesquisa terminológica e socioterminológica.</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>ANTUNES, I. <b>Território das palavras:</b> estudo do léxico em sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.</p> <p>BARROS, L. A. <b>Curso básico de terminologia.</b> São Paulo: UNESP, 2004.</p> <p>KRIEGER, M. G.; FINATTO, M. J. B. <b>Introdução à Terminologia.</b> São Paulo: Contexto, 2004.</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>ISQUERDO, A. N.; KRIEGER, M. G. (Orgs.) <b>As ciências do léxico:</b> Lexicologia, Lexicografia, Terminologia. Vol. I. 2ed. Campo Grande: UFMS, 2001.</p> <p>FREIRE, C. <b>Papo Jerimum:</b> dicionário rimado de termos populares. Natal: Sebo Vermelho, 2006.</p> <p>MEDEIROS, M. A. A. <b>Palavreado cá de nós:</b> linguajar do povo seridoense. Caicó: 83 NETOGRAF, 2007.</p> <p>NONATO, R. <b>Calepino potiguar:</b> gíria norte-rio-grandense. Mossoró: F. G. D, 1980.</p> <p>PONTES, A. L. <b>Dicionário para uso escolar:</b> o que é, como se lê. Fortaleza: EDUECE, 2009.</p>		

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Linguística Aplicada	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0401008-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> Visão contemporânea da linguística aplicada. Conceituação, domínio e terminologias específicas da área. A linguística aplicada e o ensino e aprendizagem de línguas.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>MOITA LOPES, L. P. <b>Oficina de Linguística Aplicada</b>. São Paulo: Mercado de Letras, 1996.</p> <p>MOITA LOPES, L. P. (Org.). <b>Por uma linguística indisciplinar</b>. São Paulo: Parábola, 2006.</p> <p>ROJO, R. (org). <b>Práticas de linguagem em sala de aula</b>. São Paulo: Mercado de Letras, 2001.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>PASCHOAL, M. S. Z.; CELANI, M. A. A. Linguística Aplicada: da aplicação da linguística à linguística transdisciplinar. In: SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, M. C. (orgs.). <b>Linguística aplicada e transdisciplinaridade</b>. São Paulo: Mercado de Letras, 1992.</p> <p>PENNYCOOK, A . A LA dos anos 90: em defesa de uma abordagem crítica In. SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, M.C. (orgs). <b>Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade</b>. Campinas: Mercado de Letras, 1998.</p> <p>RAJAGOPALAN, K. Repensar o papel da Linguística Aplicada. In: MOITA LOPES, L.P. (org). <b>Por uma Linguística Aplicada INdisciplinar</b>. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.</p>		

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Linguística Textual	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 040009-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> A trajetória e os princípios básicos da Linguística Textual; o texto como objeto de pesquisa: conceitos de texto, princípios de textualização, condições de produção, processamento e organização textual; os principais temas de interesse: fatores de textualidade, tipos e gêneros textuais, processos de retextualização, referencialização, progressão referencial, tópico discursivo e intertextualidade.</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>ANTUNES, I. <b>Lutar com palavras:</b> coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2006.</p> <p>FÁVERO, L. L. &amp; KOCH, I.G.V. <b>Linguística Textual:</b> Introdução. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 1998.</p> <p>MUSSALIM, F., BENTES, A. M. <b>Introdução à Linguística:</b> fundamentos epistemológicos. V. 3. São Paulo: Pontes, 2004.</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>ARMENGAUD, F. <b>A Pragmática.</b> São Paulo: Parábola, 2006.</p> <p>BAKHTIN, M. <b>Marxismo e filosofia da linguagem.</b> Tradução de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 1999.</p> <p>FIORIN, J. L. (Org.). <b>Introdução à Linguística.</b> I. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002.</p> <p>LEVINSON, S. C. <b>Pragmática.</b> Tradução de Luís Carlos Borges e Aníbal Mari. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p>		

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Linguística Funcional	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0401010-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> Funcionalismo: pressupostos teórico-metodológicos e vertentes. Aplicação à descrição e à análise linguística. O funcionalismo norte-americano em Hopper e Thompson. Linguística sistêmico-funcional. Noções de sintaxe visual em Kress &amp; Van Leeuwen.</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>CUNHA, A. F. Funcionalismo. In: MARTELOTTA, M. E. T. (Org.). <b>Manual de lingüística</b>. São Paulo: Contexto, p. 157-176, 2008.</p> <p>NEVES, M. H. M.. <b>A gramática funcional</b>. São Paulo: Martins, 1997.</p> <p>NEVES, M. H. M. <b>Gramática do uso do português</b>. São Paulo: Unesp, 2000.</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>CRHISTIANO, M. E. A.; SILVA, C. R.; HORA, D. da. (Orgs.). <b>Funcionalismo e gramaticalização:</b> teoria, análise, ensino. João Pessoa: Idéia, 2004.</p> <p>CUNHA, M. A. F.; OLIVEIRA, M. R.; MARTELOTTA, M. E. (Orgs.). <b>Linguística funcional:</b> teoria e prática. Rio de Janeiro: DP&amp;A/ Faperj, 2003.</p> <p>PEZATTI, E. G. O funcionalismo em lingüística. In: MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. (Orgs.). <b>Introdução à lingüística:</b> fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, p. 165-218, 2004.</p> <p>MARCUSCHI, L. A. Gêneros Textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, P. A., MACHADO, A. R. &amp; BECERRA, M. A. <b>Gêneros Textuais &amp; Ensino</b>. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.</p>		

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 04010111	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLV	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> Estudo das Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa (Angola, Cabo-Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe) através da leitura e análise das obras dos seus mais representativos autores.</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>ABDALLA JUNIOR, B. <b>Literatura, história e política:</b> literaturas de língua portuguesa no Século XX. São Paulo: Ateliê Cultural, 2007.</p> <p>CHAVES, R.; MACÊDO, T. (orgs.). <b>Literaturas em movimento:</b> hibridismo cultural e exercício crítico. São Paulo: Arte e Ciência, 2003. (Col. Via Atlântica n. 05)</p> <p>CHAVES, R.; MACÊDO, T. <b>Marcas da diferença:</b> as literaturas africanas de Língua Portuguesa. São Paulo: Alameda, 2006.</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>SANTILLI, M. A. <b>Paralelas e tangentes:</b> entre literaturas de língua portuguesa. São Paulo: Arte e Ciência, 2003 (Col. Via Atlântica n. 04).</p> <p>SANTILLI, M. A.; FLORY, F. S. (orgs.). <b>Literaturas de língua portuguesa:</b> marcos e marcas – Angola/ Rita Chaves e Tania Macedo. São Paulo: Arte &amp; Ciência, 2007.</p> <p>SANTILLI, M. A.. <b>Literaturas de língua portuguesa:</b> marcos e marcas - Moçambique/ Tania Macedo e Vera Maquêa. São Paulo: Arte &amp; Ciência, 2007.</p>		

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Literatura Portuguesa III	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0401014-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLV	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos		
<b>EMENTA:</b> Estudo da Literatura portuguesa moderna e contemporânea.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
MOISÉS, M. <b>A Literatura Portuguesa através dos textos</b> . São Paulo: Cultrix, 1987.		
MOISÉS, M. <b>A Literatura Portuguesa</b> . São Paulo: Cultrix, 1978.		
PESSOA, F. <b>Caixa especial Fernando Pessoa</b> : poesia, poemas de Álvaro de Campos, Poemas de Alberto Caieiro. <b>Ode de Ricardo Reis</b> . Mensagem. São Paulo: L&PM, 2007.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
FERREIRA, E. <b>Leituras</b> : autores portugueses revisitados. Recife: EDUFPE, 2003.		
REIS, C. <b>O conhecimento da literatura</b> . Porto Alegre: Edpuers, 2003.		
LOURENÇO, E. <b>Sentido e forma da poesia neo-realista</b> . Lisboa: Ulisseia, 2007.		

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Estudos de Letramento I	<b>Classificação:</b> optativa

<b>Código:</b> 04010191	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DLV	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b> -	
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30h/02 créditos	
<p><b>EMENTA:</b> Concepções de letramento. Letramento e alfabetização. Letramento e gêneros discursivos. Letramento e multimodalidade discursiva. Noções sobre os múltiplos letramentos.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>BAKHTIN, M. <b>Gêneros do discurso:</b> problemática e definição. In: BAKHTIN, Mikhail. <i>Estética da Criação Verbal</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</p> <p>DIONISIO, A. P. Gêneros multimodais e multiletramento. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (Orgs.) <b>Gêneros textuais reflexões e ensino</b>. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>GOODMAN, Y. <b>The Development of Initial Literacy</b>. In: CUHMAN, E.; KINTGEN, E. R.; KROLL, B. M.; ROSE, M. (eds). <b>Literacy: a critical sourcebook</b>. Boston; Bedford/St. Martin's, 2001.</p> <p>KLEIMAN, A. (org.). Modelos de Letramento e as Práticas de Alfabetização na Escola. In: KLEIMAN, Ângela (org.). <b>Os Significados do Letramento:</b> uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.</p> <p>REGO, L. B. Descobrimo a língua escrita antes de aprender a ler: algumas implicações pedagógicas. In: KATO, Mary A. (org.). <b>A Concepção da Escrita pela Criança</b>. 3 ed. São Paulo: Pontes, 2002.</p> <p>TAVARES, L. H. M. C. <b>Reflexos do Letramento Familiar na Produção Textual Infantil:</b> dos desenhos e rabiscos aos signos alfabéticos. UFPB, 2008. (Dissertação de Mestrado).</p>	

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Estudos de Letramento II	<b>Classificação:</b> optativa

<b>Código:</b> 04010201	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DLV	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b> -	
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30h/02 créditos	
<p><b>EMENTA:</b> Os letramentos múltiplos. Práticas e eventos de letramento. Letramento e ensino. Ensino e letramento digital.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>AMARAL, S. F. Internet: novos valores e novos comportamentos. In: SILVA, Ezequiel T. da (coord.), FREIRE, Fernanda, ALMEIDA, R. Q.; AMARAL, S. F. <b>A Leitura nos Oceanos da Internet</b>. São Paulo: Cortez, 2003;</p> <p>ARAÚJO, J. C. (Org.). <b>Internet e Ensino:</b> novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.</p> <p>DIONÍSIO, A. P. (2005). Multimodalidade Discursiva na Atividade Oral e Escrita. In: MARCUSCHI, L. A. e DIONÍSIO, A. P. (orgs). <b>Fala e Escrita</b>. Belo Horizonte: Autêntica.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>FERRARI, P. (Org.). <b>Hipertexto, Hipermídia:</b> as novas ferramentas da comunicação digital. São Paulo: Contexto, 2007.</p> <p>BAYNHAM, M. Defining Literacy: models, myths and metaphors. In: BAYNHAM, M. (org.). <b>Literacy Practices:</b> investigating literacy in social contexts. London: Longman, 1995.</p> <p>DESCARDECI, M. A. A. S. <b>Ler o Mundo:</b> um olhar através da semiótica social. Educação Temática Digital, Campinas, SP, v. 3, n.2, pp. 19-26, jun. 2002.</p> <p>HEATH, S. B. (1982). <b>What no bedtime story means:</b> narrative skills at home and school. Language in Society, 1982.</p> <p>FARIAS, I. R. Letramento e Linguagem: reflexões a partir da semiótica francesa para uma prática de ensino. In: MATTE, Ana C. F. (org.) <b>Linguagem, Texto, Discurso:</b> entre a reflexão e a prática.(vol II). Rio de Janeiro: Lucerna; Belo Horizonte, MG: FALE/UFMG, 2007</p>	

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Gêneros Textuais	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 04010221	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLV	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> Definição, classificação e funcionalidade dos gêneros textuais. Tipologia textual. A relação gêneros textuais e ensino de língua materna.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>BAKHTIN, M. <b>Estética da criação verbal</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</p> <p>DIONÍSIO, A. P. <b>Gêneros textuais</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.</p> <p>DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. <b>Gêneros textuais e ensino</b>. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Básica. <b>Orientações Curriculares para o Ensino Médio – Linguagens, Códigos e Tecnologias</b>. Brasília: Ministério da Educação, 2006.</p> <p>BRONCKART, J. <b>Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sociodiscursivo</b>. São Paulo: EDUC, 1999.</p> <p>DIONISIO, A. P. Gêneros multimodais e multiletramento. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (Orgs.) <b>Gêneros textuais reflexões e ensino</b>. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.</p> <p>FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. <b>Para entender o texto: leitura e redação</b>. São Paulo: Ática, 1990.</p>		

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Morfossintaxe I	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0401036-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLV	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> Análise mórfica. Estrutura e formação de vocábulos. Flexão nominal e verbal. Classificação dos vocábulos em uma perspectiva morfossintática.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>CÂMARA JR., J. M.. <b>Estrutura da língua portuguesa</b>. 35 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.</p> <p>SAUTCHUK, Inez. <b>Prática de Morfossintaxe:</b> como e por que aprender análise (morfo) sintática. Barueri: Manole, 2004.</p> <p>SOUZA SILVA, M. C. P; KOCH, I. G. <b>Linguística aplicada ao português:</b> morfologia. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>BASÍLIO, M. <b>Teoria lexical</b>. São Paulo: Ática, 1989.</p> <p>CARONE, F. B. <b>Morfossintaxe</b>. São Paulo: Ática, 1995.</p> <p>KEHDI, V. <b>Formação de palavras em português</b>. São Paulo: Ática, 2005.</p> <p>KEHDI, V. <b>Morfemas do português</b>. São Paulo: Ática, 2008. MONTEIRO, José Lemos. <b>Morfologia Portuguesa</b>. Campinas: Pontes, 2002.</p>		

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Análise do Conto	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 04010431	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLV	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30h/02 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> Teoria do conto. Tipologia. Discurso narrativo. Modos de narração. Foco narrativo. Análise de contos.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>BRAIT, B. <b>A personagem</b>. São Paulo: Ática, 1998.</p> <p>GOTLIB, N. B. <b>Teoria do conto</b>. São Paulo: Ática, 1990.</p> <p>GANCHO, C. V. <b>Como analisar narrativas</b>. São Paulo: Ática, 1995.</p> <p>LEITE, L. C, M. <b>O foco narrativo</b>. São Paulo: Ática, 1985.</p> <p>MESQUITA, S. N. <b>O enredo</b>. São Paulo: Ática, 1994.</p> <p>NUNES, B. <b>O tempo na narrativa</b>. São Paulo: Ática, 1988.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>BOSI, A. <b>Literatura e resistência</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.</p> <p>CORTÁZAR, J. <b>Valise de cronópio</b>. São Paulo: Perspectiva, 2006.</p> <p>FRANCO JUNIOR, A. Operadores de leitura da narrativa. In BONNICI, T., ZOLIN, L. O. <b>Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas</b>. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2003.</p> <p>TODOROV, T. <b>As estruturas narrativas</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p>		

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Seminário de Música e Literatura	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0401049-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Departamento de Artes	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> Aspectos históricos: gênero e estilo, regionalismo, o folclore, veículos de comunicação social, música moderna e literatura.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>BOURDIEU, P. <b>The field of cultural production:</b> essays on art and literature. Nova York: Columbia UP, 1993.</p> <p>ANDRADE, M. <b>Ensaio sobre a música brasileira.</b> São Paulo: Martins, 1962.</p> <p>CAMPOS, A. <b>Balanço da bossa e outras bossas.</b> São Paulo: Perspectiva, 1978.</p> <p>MALM, K.; WALLIS, R. <b>Media policy and music activity.</b> Londres: Routledge, 1992.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>SANT'ANNA, A. R. <b>Música popular e moderna poesia brasileira.</b> 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1986.</p> <p>SANTAELLA, L. Cultura popular: as apropriações da indústria cultural. In: SANTAELLA, L. <b>Produção de linguagem e ideologia.</b> 2. ed. São Paulo: Cortez, 1996.</p> <p>SEVCENKO, N. A capital irradiante: técnica, ritmos e ritos do Rio. In: SEVCENKO, N. (Org.). <b>História privada do Brasil:</b> da belle époque à era do rádio. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. v. 3, p. 513-619.</p> <p>TINHORÃO, J. R. <b>A música popular no romance brasileiro:</b> século XVIII-século XIX. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1982.</p> <p>WISNIK, J. M. <b>O coro dos contrários:</b> a música em torno da semana de 22. São Paulo:</p>		

Duas Cidades, 1977.

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Literatura de Cordel	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0401050-1	<b>Avaliado por:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLV	<b>Grupo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos		
<b>EMENTA:</b> Origem. Tipologia. O aspecto formal. A temática. Temas tradicionais. Cantorias e pelejas. O papel do cantador na cultura popular.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
ARANTES, A. A. <b>O que é cultura popular</b> . São Paulo: Brasiliense, 2005.		
LUYTEN, J. M. <b>O que é literatura de cordel</b> . São Paulo: Brasiliense, 2006.		
TAVARES, B. <b>Contando histórias em versos: poesia e romanceiro popular no Brasil</b> . 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2005.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
BARROS, L. G. <b>Box com 10 cordéis</b> . Mossoró: Queima-Bucha, 2011.		
FRANCISCO, A. <b>Por motivos de versos</b> . Mossoró: Queima-Bucha, 2010.		
VÁRIOS. <b>Para gostar de ler</b> . Volume 36 – Feira de versos. São Paulo: Ática, 2006.		

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Literatura Infanto-Juvenil	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 04010511	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLV	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> A criança e a literatura infanto-juvenil. O conto de fadas. A ficção policial. A ficção científica. A poesia infantil. Literatura: a correspondência entre textos, seriação e faixas etárias.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>CADERMATORI, L. <b>O que é literatura infantil</b>. São Paulo: Ática, 2008.</p> <p>COELHO, N. N. <b>Panorama Histórico da Literatura Infantil/Juvenil</b>. São Paulo: Ática, 2005.</p> <p>SOUZA, M. Z. <b>Literatura juvenil em questão</b>. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>LOBATO, M. <b>Caixa Monteiro Lobato infantil</b>. Rio de Janeiro: Globo, 2010.</p> <p>LOPES, C. L.; NAVARRO, E.C.. A importância da literatura na educação infantil para a formação de leitores letrados. <b>Interdisciplinar: Revista Eletrônica da UNIVAR</b>. v. 1, n. 11, p. 15-19. Araguaia, 2014. Acesso em 30 ago 2017.</p> <p>TORTELLA, J. C. B.; KOIDE, A. B. S.; FARIA, A. P.; RIBEIROS, C. C.. Histórias e memórias na educação infantil: um elo entre literatura infantil, PNBE e prática pedagógica. <b>Nuances: estudos sobre Educação</b>. v. 27, n. 2. Presidente Prudente, 2016. Acesso em 30 ago 2017.</p>		

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Tópicos Especiais: Semântica	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0401064-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> Sentido e significado. As diferentes abordagens semânticas. A produção de sentido e análise semântica de textos.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>DUCROT, O. <b>Princípios de Semântica Lingüística</b>. São Paulo: Cultrix, 1977</p> <p>DUCROT, O. <b>O Dizer e o Dito</b>. Campinas: Pontes, 1987.</p> <p>ILARI, R.; GERALDI, J. W. <b>A Semântica</b>. São Paulo: Ática, 1994.</p> <p>MARQUES, M. H. D. <b>Iniciação à semântica</b>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 6ª edição, 2003.</p> <p>OLIVEIRA, R. P. <b>Semântica</b>. In: MUSSALIM, F. e BENTES, A. C. <b>Introdução à linguística: domínios e fronteiras</b>. v. 2. São Paulo: Cortez, 7ª edição, 2011.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>CANÇADO, M. <b>Manual de semântica: noções básicas e exercícios</b>. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2ª edição, 2008.</p> <p>GUIMARÃES, E. <b>Os limites do sentido: um estudo histórico e enunciativo da linguagem</b>. Campinas: Pontes, 2ª edição, 2002.</p> <p>GUIMARÃES, E.; MOLLICA, M. C. (orgs.). <b>A palavra: forma e sentido</b>. Campinas: Pontes, 2007.</p> <p>MOURA, H. M. M. <b>Significação e contexto: uma introdução a questões de semântica e pragmática</b>. Florianópolis: Insular, 2006.</p>		

TAMBA, I. **A semântica**. São Paulo: Parábola, 2006.

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Tópicos Especiais: Estilística	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0401065-1	<b>Avaliado por:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLV	<b>Grupo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos		
<b>EMENTA:</b> Estudos aprofundados de estilística. Aplicação da estilística na preparação, revisão e tradução.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
MARTINS, N. S. <b>Introdução à Estilística:</b> a expressividade na língua portuguesa. São Paulo: T.A. Editora Queiroz, 1989.		
MELO, G. C. <b>Ensaio de estilística da língua portuguesa.</b> Rio de Janeiro: Padrão, 2000.		
MONTEIRO, J. L. <b>A Estilística.</b> São Paulo: Ática, 1991.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
DISCINI, N. <b>O estilo nos textos:</b> história em quadrinhos, mídia, literatura. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2004.		
LAPA, M. R. <b>Estilística da Língua Portuguesa.</b> 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.		
POSSENTI, S. <b>Discurso, estilo e subjetividade.</b> São Paulo: Martins Fontes, 1993.		
RIFFATERRE, M. <b>Estilística estrutural.</b> São Paulo: Cultrix, 1973.		

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Literatura Potiguar	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0401068-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLV	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> Panorama histórico a partir do século XIX. O Modernismo no Rio Grande do Norte. Tendências contemporâneas.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>DUARTE, C. L.; CUNHA, Diva Maria (Org.). <b>Literatura do Rio Grande do Norte:</b> Antologia. Natal: Fundação José Augusto, 2001.</p> <p>FERNANDES, J. <b>Livro de Poesia e Outras Poesias.</b> Natal: Fundação José Augusto, 1976.</p> <p>FERNANDES, A. <b>Por uma Vanguarda Nordestina.</b> Natal: Fundação José Augusto, 1976.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>CIRNE, M. <b>A Poesia e o Poema do Rio Grande do Norte.</b> Natal: Fundação José Augusto, 1979.</p> <p>MELO, V. <b>Patronos e acadêmicos.</b> Rio de Janeiro: Pongetti, 1974.</p> <p>SOUZA, A. <b>Norte.</b> 4. ed. Natal: Fundação José Augusto, 1976.</p>		

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Teatro Brasileiro I	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0401069-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Departamento de Artes	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30h/02 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> Origens do teatro brasileiro. O teatro brasileiro romântico. O teatro realista-naturalista brasileiro.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>BRAGA, C. <b>Em Busca da Brasilidade:</b> Teatro Brasileiro na Primeira República. São Paulo: Perspectiva, 2003.</p> <p>CACCIAGLIA, M. <b>Pequena História do Teatro no Brasil</b> (Quatro séculos de teatro no Brasil). São Paulo: Ed. Da Universidade de São Paulo, 1986.</p> <p>CAFEZEIRO, E. GADELHA, C. <b>História do Teatro Brasileiro:</b> um percurso de Anchieta a Nelson Rodrigues. RJ: Editora UFRJ: EDUERJ: FUNARTE, 1996</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>FARIA, J. R. <b>Idéias Teatrais:</b> O século XIX no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 2001.</p> <p>PRADO, D. A. <b>Teatro de Anchieta a Alencar.</b> São Paulo: Perspectiva, 1993.</p> <p>PRADO, D. A. <b>Peças, pessoas, personagens.</b> São Paulo: Companhia das Letras, 1993.</p> <p>MAGALDI, S. <b>Panorama do teatro brasileiro.</b> São Paulo: Global, 1997.</p>		

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Redação Empresarial	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0401073-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLV	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> Tópicos de gramática instrumental. Tópicos de redação empresarial. Formas de tratamento. Técnicas de clareza, precisão, concisão e coerência. Aspectos estilísticos. Linguagem adequada. Aspectos formais. Estética. Forma padrão. Memorando, circular, carta e ofício. Exercícios de aplicação.</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>FERREIRA, R. M. <b>Correspondência comercial e oficial</b>. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>LEDUR, P. F. <b>Manual de redação oficial dos municípios</b>. Porto Alegre, RS: AGE, 2007.</p> <p>MEDEIROS, J. B. <b>Correspondência</b>: técnicas de comunicação criativa. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>MEDEIROS, J. B. <b>Redação empresarial</b>. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2005.</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>MEDEIROS, J. B. <b>Português instrumental</b>: para concursos de Contabilidade, Economia e Administração. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>MEDEIROS, J. B; HERNANDES, S. <b>Manual da secretária</b>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1995.</p> <p>MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. <b>Português Instrumental</b>. 19. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998.</p> <p>NADÓLSKIS, H. <b>Comunicação redacional atualizada</b>. São Paulo: Saraiva, 2004</p> <p>NEY, João Luiz. <b>Prontuário de redação oficial</b>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.</p>		

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Produção Textual II	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0401087-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30h/02 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> Redação acadêmica. Abordagem do ensino de redação. Correção e avaliação de texto. O ensino da escrita.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>GUIMARÃES, E. <b>A articulação do texto</b>. São Paulo: Ática, 1998.</p> <p>KOCH, I. <b>Desvendando os segredos do texto</b>. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>MACHADO, A. R. (Coord). <b>Resenha:</b> leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos. São Paulo: Parábola editorial, 2004.</p> <p>MACHADO, A. R. (Coord). <b>Resumo:</b> leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.</p> <p>SERAFINI, M. T. <b>Como escrever textos</b>. 9. ed. São Paulo: Globo, 1998.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>ARAÚJO, J. C.; IRINEU, L.; TAVARES, M. L. (org.). <b>A escrita em espaços institucionais:</b> da escola à universidade. Campinas/SP: Pontes, 2018.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: <b>Resumos</b>. Rio de Janeiro, 2003.</p> <p>FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. <b>Para entender o texto:</b> leitura e redação. São Paulo: Ática, 2002.</p>		

GERALDI, J. W. O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 2001.

INFANTE, U. **Do texto ao texto**: curso prático de redação. São Paulo: Scipione, 1991.

KOCH, I. G. V. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 1997

KOCH, I. G. V. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 1997.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Planejar gêneros acadêmicos**. 2 ed. São Paulo: Parábola, 20007.

MORAIS, A. G. **Ortografia**: ensinar e aprender. São Paulo: Ática, 1998.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, 2010. p. 51-63

TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e interação**: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez, 1996.

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Literatura de Cordel	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0401104-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLV	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30h/02 créditos		
<b>EMENTA:</b> Origem. Tipologia. O aspecto formal. A temática. Temas tradicionais. Cantorias e pejeas. O papel do cantador na cultura popular.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
ARANTES, A. A. <b>O que é cultura popular</b> . São Paulo: Brasiliense, 2005.		
LUYTEN, J. M. <b>O que é literatura de cordel</b> . São Paulo: Brasiliense, 2006.		
TAVARES, B. <b>Contando histórias em versos</b> : poesia e romanceiro popular no Brasil.		

2. ed. São Paulo: Editora 34, 2005.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BARROS, L. G. **Box com 10 cordéis**. Mossoró: Queima-Bucha, 2011.

FRANCISCO, A. **Por motivos de versos**. Mossoró: Queima-Bucha, 2010.

VÁRIOS. **Para gostar de ler**. Volume 36 – Feira de versos. São Paulo: Ática, 2006

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Teatro Brasileiro I	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0401108-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> Departamento de Artes	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30h/02 créditos		
<b>EMENTA:</b> Origens do teatro brasileiro. O teatro brasileiro romântico. O teatro realista-naturalista brasileiro.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
BRAGA, C. <b>Em Busca da Brasilidade</b> : Teatro Brasileiro na Primeira República. São Paulo: Perspectiva, 2003.		
CACCIAGLIA, M. <b>Pequena História do Teatro no Brasil</b> (Quatro séculos de teatro no Brasil). São Paulo: Ed. Da Universidade de São Paulo, 1986.		
CAFEZEIRO, E. GADELHA, C. <b>História do Teatro Brasileiro</b> : um percurso de Anchieta a Nelson Rodrigues. RJ: Editora UFRJ: EDUERJ: FUNARTE, 1996		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
FARIA, J. R. <b>Idéias Teatrais</b> : O século XIX no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 2001.		

PRADO, D. A. **Teatro de Anchieta a Alencar**. São Paulo: Perspectiva, 1993.  
 PRADO, D. A. **Peças, pessoas, personagens**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.  
 MAGALDI, S. **Panorama do teatro brasileiro**. São Paulo: Global, 1997.

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Descrição do Português Falado	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 04011091	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLV	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30h/02 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> Descrição da língua falada e suas características gerais. Descrição dos aspectos fonológico, morfológico e sintático relações gramaticais e categorias funcionais) e da organização textual-interativa.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>BORTONI-RICARDO, S. M. <b>Educação em língua materna:</b> a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2006.</p> <p>CASTILHO, A. T. <b>A língua falada no ensino de português</b>. São Paulo: Contexto, 2000.</p> <p>NEVES, M. H. M. <b>Gramática de usos do português</b>. São Paulo: UNESP, 2000.</p> <p>PRETI, Dino. (org.). <b>Interação na fala e na escrita</b>. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 2002.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>PRETI, D. (org.) <b>Análise de textos orais</b>. São Paulo: FFLCH / USP, 1993.</p> <p>PRETI, D. (org.). <b>O discurso oral culto</b> (Série Projetos Paralelos, vol 2). São Paulo: Humanitas, 1997.</p> <p>PRETI, D. (org.). <b>Estudos de língua falada:</b> variações e confrontos (Série Projetos</p>		

Paralelos, vol. 3). São Paulo: Humanitas, 1998.

RAMOS, J. (1997). **O Espaço da Oralidade na Sala de Aula**. São Paulo: Martins Fontes.

SILVA, R. V. M. **Confrontos no ensino de português: a língua que se fala x a língua que se ensina**. São Paulo: Contexto, 2001.

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>	
<b>Nome do componente:</b>	Teatro Brasileiro II
	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0401112-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> Departamento de Artes	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b> -	
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30h/02 créditos	
<b>EMENTA:</b> O teatro brasileiro modernista e contemporâneo.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
FRAGA, E. <b>O Simbolismo no Teatro Brasileiro</b> . São Paulo: Art &, 1992.	
MAGALDI, S. <b>Moderna dramaturgia brasileira</b> . São Paulo: Perspectiva, 1998.	
MAGALDI, S. <b>Panorama do teatro brasileiro</b> . São Paulo: Global, 1997.	
PRADO, D. A. <b>O teatro brasileiro moderno: 1930-1980</b> . São Paulo: Perspectiva, 1988.	
PRADO, D. A. <b>Apresentação do teatro brasileiro moderno</b> . São Paulo: Perspectiva, 2001.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>	
CACCIAGLIA, M. <b>Pequena História do Teatro no Brasil</b> (Quatro séculos de teatro no Brasil). São Paulo: Ed. Da Universidade de São Paulo, 1986.	
CAFEZEIRO, E.; GADELHA, C. <b>História do Teatro Brasileiro: um percurso de Anchieta a Nelson Rodrigues</b> . RJ: Editora UFRJ: EDUERJ: FUNARTE, 1996.	

CASTRO, R. **O anjo pornográfico**: a vida de Nelson Rodrigues. São Paulo: Cia. das Letras, 1992. COSTA, Iná Camargo. **Sinta o drama**. Petrópolis, RJ; Vozes, 1998.

FERNANDES, S. **Grupos Teatrais – Anos 70**. São Paulo: Unicamp, 2000.

MAGALDI, S. **Nelson Rodrigues**: dramaturgia e encenações. São Paulo: Perspectiva/EDUSP, 1987.

PRADO, D. A. **Peças, pessoas, personagens**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

ROSENFELD, A. **O teatro épico**. São Paulo: Perspectiva, 2004. SZONDI, Peter. Teoria do drama moderno (1880-1950). Trad. Luís Sérgio Repa. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2001.

### COMPONENTE OPTATIVO

<b>Nome do componente:</b>	Língua Inglesa VIII (Inglês/Português)	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0402008-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos		
<b>EMENTA:</b> Estudos de Língua Inglesa em nível avançado III. Análise contrastiva: Português x Inglês.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
HEWINGS, M. <b>Advanced Grammar In Use</b> : a Self-study Reference and Practice Book For Advanced Learners Of English. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2000		
OSHIMA, A. <b>Writing Academic English</b> .4. ed. New York: Pearson Longman, 2006		
SWAN, M. <b>Practical English Usage</b> .2. ed. New York: Oxford University Press, 199		
THORNBURY, S. <b>How to teach grammar</b> . Oxfordshire-UK – Bluestone Press, 2003.		

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

FOWLER, H. **Um dicionário do uso inglês moderno**. Oxford: Imprensa de Oxford, 2003.

MACMAHON, A. **Understanding language change**. Cambridge: Cambridge University, 1994.

SCRAGG, D. G. **A History of English spelling**. Manchester: Manchester University Press, 1974.

VIAN JUNIOR, O. **Língua e Cultura Inglesa**. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2008.

**COMPONENTE OPTATIVO**

<b>Nome do componente:</b>	Língua Inglesa IX (Inglês/Português)	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0402009-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30h/02 créditos		
<b>EMENTA:</b> Estudos das variedades do inglês no mundo contemporâneo.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
HEWINGS, M. <b>Advanced Grammar In Use: a Self-study Reference and Practice Book For Advanced Learners Of English</b> . 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2000		
OSHIMA, A. <b>Writing Academic English</b> . 4. ed. New York: Pearson Longman, 2006		
SWAN, M. <b>Practical English Usage</b> . 2. ed. New York: Oxford University Press, 199		
THORNBURY, S. <b>How to teach grammar</b> . Oxfordshire-UK – Bluestone Press, 2003.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
HORNBY, A. S. <b>Guide to patterns and usage in English</b> . 2. ed. Oxford: Oxford		

University Press, 1982.

QUIRK, R. et al. **A grammar of contemporary English**. London: Longman, 1976.

SCHIBSYE, K. **A modern English grammar**. Oxford: Oxford University Press, 1978.

SWAN, M. **Practical English Usage**. Oxford: Oxford University Press, 1980.

ZANDVOORT, A. W. **A handbook of English grammar**. 7. ed. London: Longman, 1975.

### COMPONENTE OPTATIVO

<b>Nome do componente:</b>	Literatura Norte-Americana IV	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0402018-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30h/02 créditos		
<b>EMENTA:</b> Estudo de aspectos específicos da literatura norte-americana.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
BLOOM, H. <b>Bloom's Modern Critical Views: Ernest Hemingway</b> . New Edition. New York: Infobase Publishing, 2011.		
HIGH, P. B. <b>An Outline of American Literature</b> . Essex: Longman, 1986.		
MONK, C. <b>Writing the Lost Generation: expatriate autobiography and American modernism</b> . Iowa City: University of Iowa Press, 2008.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
BRADBURY, M. <b>O romance americano moderno</b> . Trad. Barbara Heliadora. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991.		
DONALDSON, S. (ed.) <b>The Cambridge Companion to Hemingway</b> . Cambridge:		

Cambridge University Press, 1996.

GELFANT, B. H. (Ed.). **The Columbia Companion to the Twentieth Century American Short Story**. New York: Columbia University Press, 2000.

SCOFIELD, M. **The Cambridge Introduction to The American Short Story**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Civilização Anglo-Americana	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0402021-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30h/02 créditos		
<b>EMENTA:</b> Estudo da formação histórico-cultural das sociedades britânica e norte-americana.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
BOYER, P. S. <b>American history:</b> a very short introduction. Oxford: Oxford University Press, 2013.		
TAYLER, A. <b>Colonial America:</b> a very short introduction. Oxford: Oxford University Press, 2012.		
BLAIR, J. <b>The Anglo-Saxon Age:</b> a very short introduction. Oxford: Oxford University Press, 2002.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
CHISTOPHER, D. P. <b>British culture:</b> an introduction. London: Routledge, 2006.		
HIGGINS, M. <b>The Cambridge Companion to modern british culture</b> . Cambridge: Cambridge University Press, 2010.		
GARY, A., BENNET, J. <b>A cultural guide to the United States of America</b> . Boston:		

Intercultural Press, 2011.

GILLINGHAN, J. **Medieval Britain: a very short introduction**. Oxford: Oxford University Press, 2002.

CUNLIFFE, B. **The Celts: a very short introduction**. Oxford: Oxford University Press, 2003.

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Interpretação II (Inglês/Português)	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0402023-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 90h/06 créditos		
<b>EMENTA:</b> Prática de interpretação em conferências e congressos.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
ABBOTT, G. ; GREENWOOD, J; <i>et al.</i> <b>The teaching of English as an international language: a practical guide</b> . London: Collins, 1981, p. 81-92.		
JANZEN, J. Teaching strategic reading. In: RICHARDS, J.C.; RENANDYA, W.A. <b>Methodology in language teaching: an anthology of current practice</b> . London: Collins, 2002, p. 287-93.		
WALLACE, C. Reading and social meaning. In: WALLACE, C. <b>Reading</b> . Oxford: Oxford University Press, 1990. p. 30-8.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
GAIBA, F. <b>The Origins of Simultaneous Interpretation: the Nuremberg Trial</b> . Ottawa, Canadá: University of Ottawa Press, 1998.		
GILE, D. <b>Basic concepts and models for interpreter and translator training</b> .		

Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1995.

WALLACE, C. Early reading: teaching and learning. In: WALLACE, C. Reading. **Oxford**: Oxford University Press, 1990. p. 30-8.

### COMPONENTE OPTATIVO

<b>Nome do componente:</b>	Linguagem e Psicanálise	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0402024-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30h/02 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> O inconsciente: Freud e Lacan. Os mecanismos da linguagem na perspectiva da psicanálise: leitura freudiana e lacaniana e suas relações com o inconsciente.</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>ANZIEU, D. et al. <b>Psicanálise e linguagem</b>. Tradução de Monique Aron Chiarella e Luiza Maria F. Rodrigues. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.</p> <p>ARRIVÉ, M. <b>Linguística e Psicanálise</b>: Freud, Saussure, Hjelmslev, Lacan e outros. – Tradução de Mário Laranjeira e Alain Mouzart. 2. Ed. São Paulo: Edusp, 2003. (Ensaio de Cultura; 3)</p> <p>LEITE, N. <b>Psicanálise e Análise do discurso</b>: o acontecimento na estrutura. Rio de Janeiro: Campo Matêmico, 1994.</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>ARRIVÉ, M. <b>Linguagem e Psicanálise</b> – Linguística e Inconsciente. Tradução de Lucy Magalhães. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.</p> <p>BEIVIDAS, W. <b>Inconsciente ET verbum</b>: Psicanálise, Semiótica, Ciência, Estrutura.</p>		

São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 2002.

BORGES, S. **Psicanálise, Linguística, linguística**. São Paulo: Escuta, 2010.

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Linguagem e Psicanálise	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0402025-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> O inconsciente: Freud e Lacan. Os mecanismos da linguagem na perspectiva da psicanálise: leitura freudiana e lacaniana e suas relações com o inconsciente.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>ANZIEU, D. et al. <b>Psicanálise e linguagem</b>. Tradução de Monique Aron Chiarella e Luiza Maria F. Rodrigues. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.</p> <p>ARRIVÉ, M. <b>Linguística e Psicanálise:</b> Freud, Saussure, Hjelmslev, Lacan e outros. – Tradução de Mário Laranjeira e Alain Mouzart. 2. Ed. São Paulo: Edusp, 2003. (Ensaíos de Cultura; 3)</p> <p>LEITE, N. <b>Psicanálise e Análise do discurso:</b> o acontecimento na estrutura. Rio de Janeiro: Campo Matêrnico, 1994.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>ARRIVÉ, M. <b>Linguagem e Psicanálise</b> – Linguística e Inconsciente. Tradução de Lucy Magalhães. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.</p> <p>BEIVIDAS, W. <b>Inconsciente ET verbum:</b> Psicanálise, Semiótica, Ciência, Estrutura. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 2002.</p>		

BORGES, S. **Psicanálise, Linguística, linguística**. São Paulo: Escuta, 2010.

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Semiótica	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0402029-1	<b>Avaliado por:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30h/02 créditos		
<b>EMENTA:</b> Conceito de Semiótica. Teorias semióticas. Representação (signo) em Semiótica. Semiótica aplicada às artes em geral (literatura, cinema, publicidade, etc.).		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
SANTAELLA, L. <b>O que é Semiótica</b> . 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.		
SANTAELLA, L. <b>Semiótica Aplicada</b> . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.		
PEIRCE, C. S. <b>Semiótica</b> . São Paulo: Perspectiva, 1999.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
PLAZA, J. <b>Tradução intersemiótica</b> . São Paulo: Perspectiva, 2001.		
PIGNATARI, D. <b>Semiótica e literatura</b> . São Paulo: Ateliê Editorial, 2004.		
SANTAELLA, L.; NÖTH, W. <b>Imagem: cognição, semiótica, mídia</b> . São Paulo: Iluminuras, 2008.		
SANTAELLA, L.; NÖTH, W. <b>Matrizes da linguagem e pensamento: sonora, visual, verbal</b> . São Paulo: Iluminuras, 2005.		
SOUZA, L. S. <b>Introdução às teorias semióticas</b> . Petrópolis, RJ; Salvador, BA: Editora Vozes, 2006.		

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Literatura e Cinema	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0402030-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> Teorias de adaptação. Estudo dos recursos cinematográficos. Análises de adaptações cinematográficas.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>FOUCAULT, M.; MOTTA, M. B. (Org). <b>Estética:</b> Literatura e Pintura, Música e Cinema 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.</p> <p>LEONE, E. <b>Cinema e montagem.</b> [S.l.]: Ática.</p> <p>MARTIN, M. <b>A linguagem cinematográfica.</b> Trad. Paulo Neves. São Paulo: Brasiliense, 2003.</p> <p>NAPOLITANO, M. <b>Como usar o cinema na sala de aula.</b> 5. ed. São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>AUMONT, J. et al. <b>A estética do filme.</b> 2ª ed. Trad. Marina Appenzeller. Campinas: Papyrus, 1995.</p> <p>BAZIN, A. <b>O cinema: ensaios.</b> São Paulo: Brasiliense, 1991.</p> <p>COUTINHO, A. <b>Interseções: cinema e literatura.</b> Rio de Janeiro: 7 Letras, 2010.</p> <p>DICK, B. F. <b>Anatomy of film.</b> 2ª ed. New York: St. Martin's Press, 1990.</p> <p>PELLEGRINI, T. et al. <b>Literatura, cinema e televisão.</b> São Paulo: Senac, 2003.</p> <p>SOUSA, S. P. G. <b>Literatura e cinema.</b> Portugal: Ângelus Novus, 2003.</p> <p>XAVIER, I. (Org.) <b>O discurso cinematográfico.</b> São Paulo: Paz e Terra, 2008.</p>		

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Literatura Grega	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0402031-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30h/02 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> Visão panorâmica da literatura grega clássica. A mitologia grega. As epopeias homéricas. O teatro grego. Análise de obras e autores representativos da literatura grega clássica.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>            BRANDÃO, J. S. <b>Mitologia Grega – Volume I.</b> Petrópolis, Vozes, 2001.            BRANDÃO, J. S. <b>Mitologia Grega – Volume II.</b> Petrópolis, Vozes, 2002.            BRANDÃO, J. S. <b>Mitologia Grega – Volume III.</b> Petrópolis, Vozes, 2002.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>            CARTLEDGE, P. (Org.). <b>História Ilustrada da Grécia Antiga.</b> Trad. L. Alves e A. Rebello. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.            HAMILTON, E. <b>A Mitologia.</b> 3. ed. Trad. M. L. Pinheiro. Lisboa: Dom Quixote, 1983.            HOMERO. <b>Odisséia.</b> Rio de Janeiro, Ediouro, 2001.</p>		

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Literatura Latina	<b>Classificação:</b> optativa

<b>Código:</b> 0402032-1	<b>Avaliado por:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE
<b>Pré-requisito:</b> -	
<b>Aplicação:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos	
<p><b>EMENTA:</b> Visão panorâmica da literatura latina clássica. A mitologia romana. A epopéia de Virgílio. O teatro latino. Análise de obras e autores representativos da literatura latina clássica.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>  CARDOSO, Z. A. <b>A Literatura Latina</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2003.  COMMELIN, P. <b>Mitologia Grega e Romana</b>. São Paulo: VVMF, 2011.  PARATORE, E. <b>História da literatura latina</b>. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1983.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>  FURLAN, O. A. <b>Língua e Literatura Latina e sua derivação portuguesa</b>. São Paulo: editora vozes, 2006.  BRANDÃO, J. <b>Teatro Grego: Origem e Evolução</b>. São Paulo: Ars Poética. 1992.  BARATA, J. O. <b>Estética teatral</b>. Lisboa: Morses, 1981.</p>	

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Interpretação II (Espanhol/Português)	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0402033-1	<b>Avaliado por:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito	

<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b> -	
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30h/02 créditos	
<b>EMENTA:</b> Prática da interpretação em conferências e congressos.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
FONSECA, S. C. <b>Formas y usos del verbo en español.</b> Prácticas de conjugación para lusohablantes. Rio de Janeiro: ao Livro Técnico, 1997.	
LLAMAS, Ó. <b>Introducción a la tipología textual.</b> Madrid: Arco Libros, S.L., 2003.	
ORTEGA, G.; ROCHEL, G. <b>Dificultades del español.</b> Barcelona, Ariel, 1995. (Col. Lenguas Modernas).	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>	
BOWEN, M. et al. Os intérpretes que fizeram história. In: DELISLE, J.; WOODSWORTH, J. (Orgs.). <b>Os tradutores na história.</b> Trad. Sérgio Bath. São Paulo: Ática, 1998. p.257-304.	
CASTRO, F. <b>Uso de la gramática española – nivel elemental.</b> Madrid: Edelsa, 1998.	
CHILD, J. <b>Introduction to Spanish Translation.</b> Lanham, MD: University Press of America, 1992.	
GILE, D. <b>Basic concepts and models for interpreter and translator training.</b> Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1995.	
HERMOSO, A. G. <b>Conjugar ES Fácil:</b> En Español de España Y de América. 2. ed. Madrid: Edelsa, 2008.	
MATTE BON, F. <b>Gramática comunicativa del español.</b> Tomos I y II. Barcelona: Difusión, 1992.	

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Tradução II (Inglês/Português)	<b>Classificação:</b> optativa

<b>Código:</b> 0402035-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b> -	
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30h/02 créditos	
<p><b>EMENTA:</b> Prática da tradução de textos nas áreas de ciências humanas e sociais.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>ALVES, F. et al. <b>Traduzir com autonomia para o tradutor em formação</b>. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>ARROJO, R. (org.). <b>O signo desconstruído</b>: implicações para a tradução, a leitura e o ensino. Campinas, SP: Pontes, 1992.</p> <p>ARROJO, R. <b>Oficina de tradução</b>: a teoria na prática. 3. ed. São Paulo: Ática, 1997.</p> <p>RODRIGUES, C. C. <b>Tradução e diferença</b>. São Paulo UNESP, 2000.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>BOWEN, M. et al. Os intérpretes que fizeram história. In: DELISLE, J.; WOODSWORTH, J. (Orgs.). <b>Os tradutores na história</b>. Trad. Sérgio Bath. São Paulo: Ática, 1998. p.257-304.</p> <p>GILE, D. <b>Basic concepts and models for interpreter and translator training</b>. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1995.</p> <p>OTTONI, P. (org.). <b>Tradução</b>: a prática na diferença. Campinas/SP: Editora da UNICAMP, FAPESP, 1998.</p> <p>THEODOR, E. <b>Tradução</b>: ofício e arte. São Paulo: Cultrix, 1986.</p>	

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Tradução IV (Inglês/Português)	<b>Classificação:</b> optativa

<b>Código:</b> 0402037-1	<b>Avaliado por:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Nota <input type="checkbox"/> Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> UCE
<b>Pré-requisito:</b> -	
<b>Aplicação:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input type="checkbox"/> Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 90h/06 créditos	
<b>EMENTA:</b> Prática de tradução de textos jurídicos e literários.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
ALVES, F.; MAGALHÃES, C.; PAGANO, A. (Org.) <b>Traduzir com Autonomia:</b> estratégias para o tradutor em formação. São Paulo: Contexto, 2006.	
ARROJO, R. (org.). <b>O signo desconstruído:</b> implicações para a tradução, a leitura e o ensino. Campinas: Pontes, 1992.	
ARROJO, R. <b>A tradução passada a limpo e a visibilidade do tradutor.</b> Campinas: Ed. UNICAMP, 1992.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>	
BARROS, D. L. P. de. <b>Teoria semiótica do texto.</b> São Paulo: Ática, 1990.	
HALLIDAY, M. A. K. <b>An Introduction to Functional Grammar.</b> Baltimore: Edward Arnold, 1985.	
ROBINSON, D. <b>Construindo o Tradutor.</b> Bauru: EDUSC, 2002.	
STUPIELLO, E. N. A. <b>O ideal e o real no ensino universitário da tradução.</b> In: Cadernos de Tradução n. 16 – 2006/1, Florianópolis: UFSC, 2006. p. 129 - 139.	
WILLIAMS, J., CHESTERMAN, A. <b>The Map.</b> A beginner's guide to doing research in translation studies. Manchester: Jerome Publishing, 2002.	

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Língua Espanhola VII	<b>Classificação:</b> optativa

<b>Código:</b> 0402048-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE
<b>Pré-requisito:</b> -	
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática	
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos	
<p><b>EMENTA:</b> Estudos de língua espanhola em nível avançada II. Sistematização gramatical II (sintaxe).</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>FERNÁNDEZ, S. <b>Interlengua y análisis de errores en el aprendizaje del español como lengua extranjera.</b> Madrid: Edelsa, 1997.</p> <p>LICERAS, J.M. Hacia un modelo de análisis de la interlengua. In: J.M. Liceras (Comp.) <b>La adquisición de las lenguas extranjeras.</b> Madrid: Visor, 1992.</p> <p>PÉREZ TUDA, C. <b>Aplicaciones de la lingüística contrastiva en el aula. Estudios de lingüística contrastiva.</b> Congreso de Lingüística Contrastiva, Lenguas y Culturas. Universidad de Santiago de Compostela: Servicio de Publicaciones, 1999.</p> <p>SANTOS GARGALLO, I. <b>La enseñanza de segundas lenguas. Análisis de errores en la expresión escrita de estudiantes de español cuya lengua nativa es el serbocroata.</b> Madrid: Editorial de la Universidad Complutense de Madrid, 1992.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>FERNÁNDEZ GONZÁLEZ, J. <b>El análisis contrastivo: historia y crítica.</b> Centro de Estudios sobre Comunicación Interlingüística e Intercultura. Lynx: Universidad de Valencia, 1995.</p> <p>LÓPEZ ALONSO, C.; SÉRÉ, A. Hacia una nueva didáctica de la contrastividad en las LE: el enfoque cognitivo. Carabela: 52, 2002.</p> <p>VÁZQUEZ, G. E. <b>Análisis de errores y aprendizaje de español/lengua extranjera: Análisis, explicación y terapia de errores transitorios y fosilizables en el proceso de aprendizaje del español como lengua extranjera en cursos universitarios para hablantes nativos de alemán.</b> Frankfurt am Main: Meter Lang, 1991.</p>	

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Língua Espanhola VIII	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0402049-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30h/02 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> Estudos de língua espanhola em nível avançado III. Análise contrastiva: português x espanhol.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>FERNÁNDEZ, S. <b>Interlengua y análisis de errores en el aprendizaje del español como lengua extranjera.</b> Madrid: Edelsa, 1997.</p> <p>LICERAS, J.M. Hacia un modelo de análisis de la interlengua. In: J. M. Liceras (Comp.) <b>La adquisición de las lenguas extranjeras.</b> Madrid: Visor, 1992.</p> <p>PÉREZ TUDA, C. <b>Aplicaciones de la lingüística contrastiva en el aula.</b> Estudios de lingüística contrastiva. Congreso de Lingüística Contrastiva, Lenguas y Culturas. Universidad de Santiago de Compostela: Servicio de Publicaciones, 1999.</p> <p>SANTOS GARGALLO, I. <b>La enseñanza de segundas lenguas.</b> Análisis de errores en la expresión escrita de estudiantes de español cuya lengua nativa es el serbocroata. Madrid: Editorial de la Universidad Complutense de Madrid, 1992.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>FERNÁNDEZ GONZÁLEZ, J. <b>El análisis contrastivo: historia y crítica.</b> Centro de Estudios sobre Comunicación Interlingüística e Intercultura. Lynx: Universidad de Valencia, 1995.</p> <p>LÓPEZ ALONSO, C.; SÉRÉ, A. Hacia una nueva didáctica de la contrastividad en las LE: el enfoque cognitivo. Carabela: 52, 2002.</p> <p>VÁZQUEZ, G. E. <b>Análisis de errores y aprendizaje de español/lengua extranjera:</b> Análisis, explicación y terapia de errores transitorios y fosilizables en el proceso de aprendizaje del español como lengua extranjera en cursos universitarios para hablantes</p>		

nativos de alemán. Frankfurt am Main: Meter Lang, 1991.

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Literatura Inglesa IV	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0402053-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30h/02 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> A prosa do século XX. O teatro do absurdo: origens e características. Estudo de obras representativas do período.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>BURGESS, A. <b>A Literatura Inglesa</b>. 2. ed. São Paulo: Ática, 2008. p. 312.</p> <p>JOYCE, James. <b>Ulisses</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.</p> <p>THORNLEY, G. C.; ROBERTS, G. <b>An Outline Of English Literature</b>. Longman, 2008.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>BLOOM, H. <b>Twentieth Century English Poetry</b>. New York: Chelsea House, 2005.</p> <p>BOWRA, C. M. <b>Poetry and Politics 1900-1945</b>. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.</p> <p>BECKETT, S. <b>Waiting for Godot</b>. London: Penguin Books, 1994.</p> <p>DOWSON, J. <b>A History of Twentieth-Century British Women's Poetry</b>. Cambridge: Cambridge University Press, 2007. PILLING, J. <b>The Cambridge Companion to Beckett</b>. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.</p> <p>HOWARTH, P. <b>The Cambridge Introduction to Modernist Poetry</b>. Cambridge:</p>		

Cambridge University Press, 2011.

INNES, C. **Modern British Drama: The Twentieth Century**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

### COMPONENTE OPTATIVO

<b>Nome do componente:</b>	Literatura Inglesa V	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0402054-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30h/02 créditos		
<b>EMENTA:</b> O conto inglês. Origens e características.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
HUNTER, A. <b>The Cambridge Introduction to the Short Story in English</b> . Cambridge: Cambridge University Press, 2007.		
BRADBURY, M. <b>The Penguin Book of Modern British Short Story</b> . London: Penguin Book, 1987.		
MARCUS, L. <b>The Cambridge History of Twentieth-Century English Literature</b> . Cambridge: Cambridge University Press, 2005.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
BLAMIRE, H. <b>A Short History of English Literature</b> . London: Routledge, 1984.		
ATTRIDGE, D. <b>The Cambridge Companion to James Joyce</b> . Cambridge: Cambridge University, 2004.		
MICHAEL, A. <b>A History of English Literature</b> . London: Macmillan, 2000.		
ROE, S. <b>The Cambridge Companion to Virginia Woolf</b> . Cambridge: Cambridge University Press, 2010.		

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Metodologia II (Espanhol)	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0402067-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 90h/06 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> Didática da língua espanhola. Análise, seleção, adaptação e produção de material didático para o ensino da língua espanhola.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>DOMÍNGUEZ, P.; BAZO, P.; HERRERA, J. <b>Actividades comunicativas. Entre bromas y veras...</b> Madrid: Edelsa, S. A, 1991.</p> <p>GELABERT, M. J. <i>et al.</i> <b>Producción de materiales para la enseñanza del español.</b> Cuadernos de Didáctica del Español/LE. Madrid: Arco/Libros, S.L, 2002.</p> <p>INSTITUTO CERVANTES. <b>Catálogo de materiales informáticos para el aprendizaje del español como lengua extranjera.</b> Madrid: Instituto Cervantes, 1997.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>CABERO, J. <b>Tecnología Educativa, Diseño y Utilización de Medios para la Enseñanza.</b> España: Paidós, 2001.</p> <p>CAREAGA, I. <b>Los materiales didácticos.</b> México: Editorial Trillas, 1999.</p> <p>LINDSTROMBERG, S (ed.): <b>110 Actividades para la clase de idiomas.</b> Madrid: Cambridge University Press, 2001.</p> <p>NUNAN, D. <b>El diseño de tareas para la clase comunicativa.</b> Cambridge: Cambridge University Press, 1996.</p> <p>VISEO ORDEN, I.; SANTOS GARGALLO, I. <b>Catálogo de materiales para la enseñanza del español como lengua extranjera.</b> Madrid: Instituto Cervantes, 1996.</p>		

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Civilização Greco-Romana	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0402073-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30h/02 créditos		
<b>EMENTA:</b> Estudo da formação histórico-cultural das sociedades helênica e latina.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
CARPEAUX, O. M. <b>História da Literatura Ocidental</b> . Rio de Janeiro: Alhambra, 1978.		
COULANGES, F. <b>A cidade antiga</b> . Tradução de Fernando de Aguiar. São Paulo: Martins Fontes, 1987.		
GRIMAL, P. <b>Dicionário da Mitologia Grega e Romana</b> . Tradução de Victor Jabouille, 2ª. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1993		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
ALMEIDA, Z. C. <b>A literatura latina</b> . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1989.		
BRANDÃO, J. S. <b>Mitologia Grega</b> (Vols. 1, 2 e 3). Petrópolis: Vozes, 1986.		
BRANDÃO, J. S. <b>Teatro Grego</b> . Petrópolis: vozes, 2001.		
SHÜLER, D. <b>Literatura Grega</b> . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.		
SÓFOCLES. <b>A Trilogia Tebana</b> . Tradução de Mário da Gama Cury. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.		

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Civilização Hispano-Americana	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0402074-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30h/02 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> Estudo da formação histórico-cultural da sociedade espanhola. Os espanhóis na América.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>ALBERT, M. A.; ARDANAZ, F.; VÁZQUEZ, G. <b>Hispanoamérica, ayer y hoy.</b> Madrid: SGEL, 1996.</p> <p>DANTE, P. D.; SILVESTRE, M. S. <b>Argentina: Manual de civilización.</b> Madrid: Edelsa, 2009.</p> <p>VÁZQUEZ, G.; DÍAZ, N. M. <b>Historia de América Latina.</b> Madrid: SGEL, 2006.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>DURÁN, C. C.; SALLÉS, M. M.; GARCÍA, N. M.; GIARDINA, A. S. <b>Todas las voces: curso de cultura y civilización.</b> Barcelona: Difusión, 2010.</p> <p>QUESADA, S. <b>Imágenes de América Latina: Manual de historia y cultura latinoamericanas.</b> Madrid: Edelsa, 2001.</p> <p>VÁZQUEZ, G.; DÍAZ, N. M. <b>Historia de América Latina.</b> Madrid: SGEL, 2006.</p> <p>SÁNCHEZ, S. R. <b>La llegada de los dioses.</b> Madrid: Edelsa, 2007.</p>		

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Interpretação I (Espanhol/Português)	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0402083-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 90h/06 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> Teoria da interpretação. Prática de interpretação de diálogos e de situações comunicativas.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>FONSECA, S. C. <b>Formas y usos del verbo en español.</b> Prácticas de conjugación para lusohablantes. Rio de Janeiro: ao Livro Técnico, 1997.</p> <p>LLAMAS, Ó. <b>Introducción a la tipología textual.</b> Madrid: Arco Libros, S.L., 2003.</p> <p>ORTEGA, G.; ROCHEL, G. <b>Dificultades del español.</b> Barcelona, Ariel, 1995. (Col. Lenguas Modernas)</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>ALARCOS LLORACH, E. <b>Gramática de la lengua española.</b> Madrid: RAE/Espasa-Calpe, 1994.</p> <p>CASTRO, F. <b>Uso de la gramática española – nivel elemental.</b> Madrid: Edelsa, 1998.</p> <p>HERMOSO, A. G. <b>Conjugar ES Fácil:</b> En Español de España Y de América. 2. ed. Madrid: Edelsa, 2008.</p> <p>MATTE BON, F. <b>Gramática comunicativa del español.</b> Tomos I y II. Barcelona: Difusión, 1992.</p>		

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Interpretação II (Espanhol/Português)	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0402084-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 90h/06 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> Prática da interpretação em conferências e congressos.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>FONSECA, S. C. <b>Formas y usos del verbo en español</b>. Prácticas de conjugación para lusohablantes. Rio de Janeiro: ao Livro Técnico, 1997.</p> <p>LLAMAS, Ó. <b>Introducción a la tipología textual</b>. Madrid: Arco Libros, S.L., 2003.</p> <p>ORTEGA, G.; ROCHEL, G. <b>Dificultades del español</b>. Barcelona, Ariel, 1995. (Col. Lenguas Modernas)</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>ALARCOS LLORACH, E. <b>Gramática de la lengua española</b>. Madrid: RAE/Espasa-Calpe, 1994.</p> <p>BOWEN, M. et al. Os intérpretes que fizeram história. In: DELISLE, J.; WOODSWORTH, J. (Orgs.). <b>Os tradutores na história</b>. Trad. Sérgio Bath. São Paulo: Ática, 1998. p.257-304.</p> <p>CASTRO, F. <b>Uso de la gramática española – nivel elemental</b>. Madrid: Edelsa, 1998.</p> <p>CHILD, J. <b>Introduction to Spanish Translation</b>. Lanham, MD: University Press of America, 1992.</p> <p>GILE, D. <b>Basic concepts and models for interpreter and translator training</b>. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1995.</p> <p>HERMOSO, A. G. <b>Conjugar ES Fácil: En Español de España Y de América</b>. 2. ed. Madrid: Edelsa, 2008.</p> <p>MATTE BON, F. <b>Gramática comunicativa del español</b>. Tomos I y II. Barcelona:</p>		

Difusión, 1992.

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Tradução I (Espanhol/Português)	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0402085-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30h/02 créditos		
<b>EMENTA:</b> Introdução à tradução. Níveis de registro em português e em espanhol.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
BERNÁRDEZ, E.; CANTERA O. U. J.; CORTÉS V. L. et al. <b>Problemas de la traducción:</b> Mesa Redonda. 1983. Madrid, Fundación Alfonso X El Sabio, 1987.		
CATFORD, J.C. <b>Una teoría de la traducción.</b> (Trad. de Francisco Rivera, del original inglés A linguistic Theory of Translation). Caracas, Ediciones de la Biblioteca de la Universidad Central, 1970.		
GARCÍA Y. V. <b>En torno a la traducción.</b> 2. ed. Madrid, Gredos, 1983. 398 p. [Col. Biblioteca Románica Hispánica (II. Estudios y Ensayos, 53).].		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
BOWEN, M. et al. Os intérpretes que fizeram história. In: DELISLE, J.; WOODSWORTH, J. (Orgs.). <b>Os tradutores na história.</b> Trad. Sérgio Bath. São Paulo: Ática, 1998. p.257-304.		
CASTRO, F. <b>Uso de la gramática española – nivel elemental.</b> Madrid: Edelsa, 1998.		
CHILD, J. <b>Introduction to Spanish Translation.</b> Lanham, MD: University Press of America, 1992.		
HERMOSO, A. G. <b>Conjugar ES Fácil:</b> En Español de España Y de América. 2. ed.		

Madrid: Edelsa, 2008.

MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español**. Tomos I y II. Barcelona: Difusión, 1992.

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Tradução II (Espanhol/Português)	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0402086-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30h/02 créditos		
<b>EMENTA:</b> Prática da tradução de textos nas áreas de ciências humanas e sociais.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
CATFORD, J. C. <b>Una teoría de la traducción</b> . (Trad. de Francisco Rivera, del original inglés A linguistic Theory of Translation). Caracas, Ediciones de la Biblioteca de la Universidad Central, 1970. [Col. Avance, 29].		
GARCÍA Y. V. <b>En torno a la traducción</b> . 2. ed. Madrid, Gredos, 1983. [Col. Biblioteca Románica Hispánica (II. Estudios y Ensayos, 53)]. Hispánica (II. Estudios y Ensayos, 387).].		
VÀZQUEZ, L. et alii. <b>Problemas de la traducción</b> : Mesa Redonda, 1983. Madrid, Fundación Alfonso X El Sabio, 1987.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
BOWEN, M. et al. Os intérpretes que fizeram história. In: DELISLE, J.; WOODSWORTH, J. (Orgs.). <b>Os tradutores na história</b> . Trad. Sérgio Bath. São Paulo: Ática, 1998. p.257-304.		
GILE, D. <b>Basic concepts and models for interpreter and translator training</b> .		

Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1995.

HERMOSO, A. G. **Conjugar ES Fácil: En Español de España Y de América.** 2. ed. Madrid: Edelsa, 2008.

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Língua Espanhola IX	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0402089-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30h/02 créditos		
<b>EMENTA:</b> Estudo das variedades do espanhol no mundo contemporâneo.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
MARTIN PERIS, E. Textos, variedades lingüísticas y modelos de lengua en enseñanza del español como lengua extranjera. <b>Carabela.</b> 50, pp. 103-136, 2001.		
MORENO FERNÁNDEZ, F. <b>Qué español enseñar.</b> Madrid: Arco/Libros, 2000.		
SILVA-CORVALÁN, C. <b>Sociolingüística:</b> teoría y análisis. Madrid: Alhambra, 1989.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
ALVAR EZQUERRA, M. <b>Tesoro léxico de las hablas andaluzas.</b> Madrid: Arco Libros, 2000.		
BARRIGA, R. ; MARTÍN BUTRAGUEÑO, P. ; PARODI, C. <b>El español de América: México.</b> Madrid: Arco Libros, 1999.		
CARRASCO, I. (Coord.). <b>El español y sus variedades.</b> Málaga: Ayuntamiento de Málaga 2000.		
SUANCES-TORRES, J. <b>Diccionario del Verbo Español, Hispanoamericano y Dialectal.</b> Barcelona: Herder, 2000.		

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Literatura Espanhola IV	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0402090-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30h/02 créditos		
<b>EMENTA:</b> Estudo monográfico de obra representativa da literatura espanhola.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
BASANTA, A. <b>Baroja o la novela en libertad</b> . Madrid: Anaya.		
D'ONOFRIO, S. <b>Literatura Ocidental: autores e obras fundamentais</b> . São Paulo: Ática, 2000.		
GIRARDOT, R. G. <b>Literatura Española</b> . In. EIN SI SIEDEL, Wolfgang (coord) <b>Histórias das Literaturas Universais</b> . Trad. Fernanda Barão. Lisboa: Estampa, 1973.		
TUSÒN, V.; LÁZARO, F. <b>Literatura española</b> . Bachillerato 2. Madrid: Anaya, 1988.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
ALVAR, C.; MAINER, J. C., NAVARRO, R. <b>Breve Historia de la Literatura Espanhola</b> . Madrid: Alianza Editorial.		
CABRALES, J. M.; HERNÁNDEZ, G. <b>Literatura Española e Latinoamericana. vol. II</b> . Madrid: SGEL, 2009.		
OCASAR, J. L. <b>Literatura Española Contemporánea</b> . Madrid: Edinumen, 1995.		

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Literatura Hispano-Americana IV	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0402091-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30h/02 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> Estudo de aspectos específicos da literatura hispano-americana.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>BRACACCINI, G. D.; CALERO, S. E.; DE LUCA, G. G.; TAGLIABUE, N. E. <b>Literatura Argentina e Hispanoamericana</b>. Buenos Aires: Santillana, 1994.</p> <p>JOZEF, B. K. <b>História da Literatura Hispano-americana</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.</p> <p>RODRÍGUEZ, J. O. <b>Antología crítica de la literatura hispanoamericana</b>. São Paulo: Letraviva, 2004.</p> <p>BELLINI, G. <b>Historia de la literatura hispanoamericana</b>. Madrid: Editorial Castalia, 1985.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>BELLINI, G. <b>Historia de la literatura hispanoamericana</b>. Madrid: Editorial Castalia, 1985.</p> <p>JOZEF, B. K. <b>História da Literatura Hispano-americana</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.</p> <p>RODRÍGUEZ, J. O. <b>Antología crítica de la literatura hispanoamericana</b>. São Paulo: Letraviva, 2004.</p>		

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Fonética e Fonologia II (Inglês)	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0402093-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30h/02 créditos		
<b>EMENTA:</b> Aprofundamento dos estudos iniciados em Fonética e Fonologia I.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
AVERY, P. <b>Teaching american english pronunciation.</b> New York: Oxford University Press, 1992		
BAPTISTA, B. O. <b>The acquisition of english vowels by brazilian-portuguese speakers.</b> Florianópolis: ARES/UFSC, 2000.		
ORION, G. F. <b>Pronouncing American English: Sounds, Stress, And Intonation.</b> 2. ed. New York: Heinle & Heinle Publishers, 1997.		
STEINBERG, M. <b>Pronúncia do inglês:norte-americano.</b> 3. ed. São Paulo: Ática, 1995		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
AVERY, P.; EHRLICH, S. <b>Teaching American Pronunciation.</b> Oxford, 1995.		
CHOMSKY, N.; HALLE, M. <b>The Sound Pattern of English.</b> New York: Harper, 1968.		
CRYSTAL, D. <b>The Cambridge Encyclopedia of Language.</b> Cambridge: Cambridge: University Press, 1997.		
FLEGE, J. E. <b>The Phonological Basis of Foreign Accent: A Hypothesis.</b> TESOL Quarterly 15 (1981): 443-455.		

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Teoria da Literatura III	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0402096-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> Tópicos avançados em teoria do poema, do conto e do romance. Estudo de correntes críticas e teóricas do fator literário. Rumos da reflexão crítica contemporânea.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>CARRERO, R. <b>Os segredos da ficção: uma guia da arte de escrever narrativas</b>. Rio de Janeiro: Agir, 2005.</p> <p>SILVA, V. M. A. <b>Teoria da Literatura</b>. 8. ed. Coimbra: Almedina, 1993.</p> <p>TODOROV, T. <b>As estruturas narrativas</b>. 4. ed. Tradução de Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Perspectiva, 2003.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>FORSTER, E. M. <b>Aspectos do romance</b>. 2. ed. Tradução de Maria Helena Martins. São Paulo: Globo, 1998.</p> <p>GARDNER, J. <b>A arte de ficção: orientações para futuros escritores</b>. Tradução de Raul de Sá Barbosa. Rio de Janeiro: civilização brasileira, 1997.</p> <p>LIMA, A. A. <b>A estética literária e o crítico</b>. 2. ed. Rio de Janeiro, Agir, 1954.</p> <p>SEGRE, C. <b>Introdução à análise literária</b>. Tradução de Isabel Teresa Santos. Lisboa: Editorial Estampa, 1999.</p>		

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Literatura Comparada	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0402098-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30h/02 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> Prolegômenos da literatura comparada: panorama histórico e pioneiros do método comparativo literário. Objeto e método da literatura comparada. Literatura geral e literatura comparada. Influências e intercâmbios. O comparativismo americano e o europeu. As reflexões da contemporaneidade sobre o comparativismo.</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>BITTENCOURT, G. N. (Org). <b>Literatura Comparada:</b> Teoria e Prática. Porto Alegre: Sagra Editora e Distribuidora, 1996.</p> <p>CARVALHAL, T. F. <b>Literatura Comparada.</b> 4. ed. São Paulo: Ática, 2009.</p> <p>COMPAGNON, A. <b>O Demônio da Teoria.</b> Tradução de Cleonice Paes Barreto Mourão e Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>BONNICI, T.; ZOLIN, L. <b>Teoria Literária:</b> Abordagens Históricas e Contemporâneas. Maringá: Eduem, 2009.</p> <p>CULLER, J. <b>Teoria Literária:</b> Uma Introdução. Tradução de Sandra Vasconcelos. São Paulo: Beca Produções Culturais, 1999.</p> <p>EAGLETON, T. <b>Teoria da Literatura:</b> Uma Introdução. Tradução de Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 1983.</p> <p>RYAN, M. <b>The Encyclopedia of Literary and Cultural Theory.</b> West Sussex: Blackwell Publishing, 2011.</p>		

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Ensino de Línguas e Imperialismo Cultural	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0402099-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 60h/04 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> Conceito de cultura. Língua, ideologia e identidade cultural. Alienação e aculturação.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>LOBATO, J. S. at all. <b>Carabella 45 – Monográfico – Lengua y cultura en el aula de español como lengua extranjera</b>. Madrid: Sociedad general Española de Librería, S. A., 1999.</p> <p>SCHWANITZ, D. <b>La cultura. Todo lo que hay que saber</b> (Bildung. Alles, was man wissen muss) Traducción: Vicente Gómez Ibáñez. Buenos Aires : Taurus, 2002.</p> <p>MORILLAS, J. M. M. <b>La enseñanza de la lengua: un instrumento de unión entre culturas</b>. Disponível em: <a href="http://www.ub.es/filhis/culturele/morillas.html">http://www.ub.es/filhis/culturele/morillas.html</a></p> <p>ALATORRE, A. <b>Los 1001 años de la lengua española</b>. México: FCE, 2002.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>SANTOS, C. B. <b>Cultura y comunicación en la enseñanza del español como lengua extranjera</b>. Memoria de Máster. Universidad de Alcalá de Henares, 1996.</p> <p>FERNÁNDEZ, I. B. <b>Vivir en España. El componente cultural en las clases de E/LE: cuatro destrezas integradas</b>. Memoria de Máster. Universidad de Alcalá de Henares, 1997.</p> <p>CERROLAZA, O. <b>La confluencia de diferentes culturas: cómo conocerlas e integrarlas en la clase</b>. In MIQUEL, L. y SANS, N. (Eds.). Didáctica del español como lengua extranjera, III, Cuadernos Tiempo Libre. Madrid: Colección Expolingua, pp. 19-32, 1996.</p> <p>HUSEN, T.; OPPER, S. <b>Educación multicultural y multilingüe</b>. Madrid: Narcea,</p>		

1984.

JULIANO, D. **Educación Intercultural**. Escuela y minorías étnicas. Madrid: Endema, 1993.

### COMPONENTE OPTATIVO

<b>Nome do componente:</b>	Teoria da Literatura III	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0402100-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30h/02 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> Tópicos avançados em teoria do poema, do conto e do romance. Estudo de correntes críticas e teorias do fator literário. Rumos da reflexão crítica contemporânea.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>BRAIT, B. <b>A personagem</b>. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>CANDIDO, A. <b>Literatura e sociedade:</b> estudos de teoria e história literária. 11. ed. Rio de Janeiro: [s.n.], 2010.</p> <p>CHOCIAY, R. <b>Teoria do verso</b>. São Paulo: Cultrix, 1974.</p> <p>CARA, S. A. <b>A poesia lírica</b>. São Paulo: Ática, 1996.</p> <p>GOTLIB, N. B. <b>Teoria do conto</b>. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>EAGLETON, T. <b>Teoria da literatura</b> – uma introdução. São Paulo: Edusp, 2006.</p> <p>MAINGUENEAU, D. <b>O contexto da obra literária</b>. v 2. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>SOUZA, R. A. <b>Teoria da Literatura</b>. 10. ed. São Paulo: Ática, 2007</p>		

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

FORSTER, E. M. **Aspectos do romance**. 2. ed. Tradução de Maria Helena Martins. São Paulo: Globo, 1998.

GARDNER, J. **A arte de ficção: orientações para futuros escritores**. Tradução de Raul de Sá Barbosa. Rio de Janeiro: civilização brasileira, 1997.

LIMA, A. A. **A estética literária e o crítico**. 2. ed. Rio de Janeiro, Agir, 1954.

SEGRE, C. **Introdução à análise literária**. Tradução de Isabel Teresa Santos. Lisboa: Editorial Estampa, 1999.

**COMPONENTE OPTATIVO**

<b>Nome do componente:</b>	Literatura Comparada	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0402111-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30h/02 créditos		
<p><b>EMENTA:</b> Prolegômenos da literatura comparada: panorâmica histórica e pioneiros do método comparativo literário. Objeto e método da literatura comparada. Literatura geral e literatura comparada. influências e intercâmbios. O comparativismo americano e o europeu. As reflexões da contemporaneidade sobre o comparativismo.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
BITTENCOURT, G. N. (Org). <b>Literatura Comparada:</b> Teoria e Prática. Porto Alegre: Sagra Editora e Distribuidora, 1996.		
CARVALHAL, T. F. <b>Literatura Comparada</b> . 4. ed. São Paulo: Ática, 2009.		
COMPAGNON, A. <b>O Demônio da Teoria</b> . Tradução de Cleonice Paes Barreto Mourão e Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.		

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BONNICI, T.; ZOLIN, L. **Teoria Literária: Abordagens Históricas e Contemporâneas.** Maringá: Eduem, 2009.

CULLER, J. **Teoria Literária: Uma Introdução.** Tradução de Sandra Vasconcelos. São Paulo: Beca Produções Culturais, 1999.

EAGLETON, T. **Teoria da Literatura: Uma Introdução.** Tradução de Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

RYAN, M. **The Encyclopedia of Literary and Cultural Theory.** West Sussex: Blackwell Publishing, 2011.

**COMPONENTE OPTATIVO**

<b>Nome do componente:</b>	Música e Ensino de Línguas I	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0402112-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30h/02 créditos		
<b>EMENTA:</b> A música como instrumento facilitador da aprendizagem de línguas estrangeiras. Música Clássica e música folclórica.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
LITTLEWOOD, W. <b>La enseñanza comunicativa de idiomas. Introducción al enfoque comunicativo.</b> Madrid: CUP, 1996.		
RODRIGO, C. <b>Canciones: Huecos no gracias.</b> Boletín de ASELE VI (págs. 317-324), Málaga, 1996.		
SANTOS, J. <b>Música, maestro... Trabajando con música y canciones en el aula de español.</b> Carabela nº 41 (págs. 129-152). Madrid: SGEL, 1997.		
SANTOS, J. <b>Música española contemporánea en el aula de español.</b> Boletín de ASELE VI (págs. 367-378). Málaga, 1996.		

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CHAO SANMARTIN, M. **El componente sociocultural en la enseñanza de ELE: Diseño de actividades lúdicas.** Memoria MEELE. Madrid: Univ. Antonio de Nebrija, 2000.

CORONADO, ML. Y GARCÍA, J. **De cómo usar canciones en el aula.** Boletín de ASELE II (págs. 227-234), Málaga, 1994.

CORPÁS, J. **Gente que canta.** Barcelona: Difusión, 1999.

GIL TORESANO, M. **El uso de las canciones y la música en el desarrollo de la destreza de comprensión auditiva en el aula ELE.** Carabela nº 49, pp. 39-54. Madrid: SGEL, 2000.

LINDSTROMBERG, S. **110 Actividades para la clase de idiomas.** Madrid: CUP, 2001.

**COMPONENTE OPTATIVO**

<b>Nome do componente:</b>	Música e Ensino de Línguas II	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0402113-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30h/02 créditos		
<b>EMENTA:</b> Aprofundamento dos estudos iniciados na disciplina Música e Ensino de Línguas I.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
LITTLEWOOD, W. <b>La enseñanza comunicativa de idiomas. Introducción al enfoque comunicativo.</b> Madrid: CUP,1996.		
RODRIGO, C. <b>Canciones: Huecos no gracias.</b> Boletín de ASELE VI (págs. 317-324), Málaga, 1996.		
SANTOS, J. <b>Música, maestro...Trabajando con música y canciones en el aula de</b>		

**español.** Carabela nº 41 (págs. 129-152). Madrid: SGEL, 1997.

SANTOS, J. **Música española contemporánea en el aula de español.** Boletín de ASELE VI (págs. 367-378). Málaga, 1996.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CHAO SANMARTIN, M. **El componente sociocultural en la enseñanza de ELE: Diseño de actividades lúdicas.** Memoria MEELE. Madrid: Univ. Antonio de Nebrija, 2000.

CORONADO, M. L.; GARCÍA, J. **De cómo usar canciones en el aula.** Boletín de ASELE II (págs. 227-234), Málaga, 1994.

CORPÁS, J. **Gente que canta.** Barcelona: Difusión, 1999.

GIL TORESANO, M. **El uso de las canciones y la música en el desarrollo de la destreza de comprensión auditiva en el aula ELE.** Carabela nº 49, pp. 39-54. Madrid: SGEL, 2000.

LINDSTROMBERG, S. **110 Actividades para la clase de idiomas.** Madrid: CUP, 2001.

<b>COMPONENTE OPTATIVO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Tópicos Especiais de Língua Latina	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0402161-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLV	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30h/02 créditos		

**EMENTA:** Aprofundamento dos estudos iniciados em Língua Latina.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CARDOSO, Z. A. **Iniciação ao Latim**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2004.

RONAI, P. **Gradus Primus**: Curso Básico de Latim. 18. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

FARIA, E. **Fonética histórica do latim**. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1955.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

GARCIA, J. M. **Língua Latina**. Brasília: UNB, 1997.

GONÇALVES, R. T. **Língua Latina**. Curitiba: IESDE, 2007.

MONÇÃO, G. F. **Curso Básico de Latim e Latim Forense**. Belo Horizonte: Del Rey, 2005.

REZENDE, A. M. **Latina Essentia**: Preparação ao Latim. 3. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

SPALDING, T. O. **Guia prático de tradução latina**. São Paulo: Cultrix, [s./d.].

**COMPONENTE OPTATIVO**

<b>Nome do componente:</b>	Clássicos Ocidentais	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0402162-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30h/02 créditos		
<b>EMENTA:</b> Estudos de obras representativas da literatura ocidental.		

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BLOOM, H. **O cânone ocidental**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

BLOOM, H. **Onde encontrar sabedoria?** Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

CALVINO, I. **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Companhia das letras, 1993.

COWAN, L., GUINNESS, O. **Invitation to the classics**. Grand Rapids: Baker, 1998.

ELIOT, T. S. **De poesia e poetas**. São: Brasiliense, 1991.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

COMPAGNON, A. **O demônio da teoria**. Belo Horizonte: Humanitas, 2006.

COMPAGNON, A. **Literatura, para quê?** Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2009.

PATRICK, J. **Grandes escritores**. Rio de Janeiro: Sextante, 2009.

RYKEN, L. **Realms of gold**. Wheaton: Harold Shaw publishers, 1991.

TODOROV, T. **A Literatura em perigo**. Rio de Janeiro: Difel, 2007.

**COMPONENTE OPTATIVO**

<b>Nome do componente:</b>	Interpretação I (Espanhol/Português)	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 04020165-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30h/02 créditos		

**EMENTA:** Teoria da interpretação. Prática de interpretação de diálogos e de situações comunicativas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FONSECA, S. C. **Formas y usos del verbo en español.** Prácticas de conjugación para lusohablantes. Rio de Janeiro: ao Livro Técnico, 1997.

LLAMAS, Ó. **Introducción a la tipología textual.**Madrid: Arco Libros, S.L., 2003.

ORTEGA, G.; ROCHEL, G. **Dificultades del español.** Barcelona, Ariel, 1995. (Col. Lenguas Modernas)

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALARCOS LLORACH, E. **Gramática de la lengua española.** Madrid: RAE/Espasa-Calpe, 1994.

CASTRO, F. **Uso de la gramática española – nivel elemental.** Madrid: Edelsa,1998.

HERMOSO, A. G. **Conjugar ES Fácil:** En Español de España Y de América. 2. ed. Madrid: Edelsa, 2008.

MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español.** Tomos I y II. Barcelona: Difusión, 1992.

**COMPONENTE OPTATIVO**

Tradução I (Inglês/Português)

**Código:** 0402166-1

**Avaliado por:** ( x ) Nota ( ) Conceito

**Departamento de origem:**  
DLE

**Grupo:** ( x ) Disciplina ( ) TCC ( )  
Estágio ( ) Internato ( ) UCE

**Pré-requisito:** -

**Aplicação:** ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática

**Carga horária/Crédito:** Teórica 30h/02 créditos

**EMENTA:** Introdução à tradução. Níveis de registro em português e em inglês.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALVES, F. et al. **Traduzir com autonomia para o tradutor em formação**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2003.

ARROJO, R. **Oficina de tradução: a teoria na prática**. 3 ed. São Paulo: Ática, 1997.

BASSNETT, S. **Estudos de tradução**. Tradução de Vivina de Campos Figueiredo. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

MILTON, J. **Tradução: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BOWEN, M. et al. Os intérpretes que fizeram história. In: DELISLE, J.; WOODSWORTH, J. (Orgs.). **Os tradutores na história**. Trad. Sérgio Bath. São Paulo: Ática, 1998. p.257-304.

GILE, D. **Basic concepts and models for interpreter and translator training**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1995.

MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español**. Tomos I y II. Barcelona: Difusión, 1992.

**COMPONENTE OPTATIVO**

<b>Nome do componente:</b>	Interpretação I (Inglês/Português)	<b>Classificação:</b> optativa
<b>Código:</b> 0402171-1	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DLE	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) TCC ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE	
<b>Pré-requisito:</b> -		
<b>Aplicação:</b> ( x ) Teórica ( ) Prática ( ) Teórico-prática		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 30h/02 créditos		
<b>EMENTA:</b> Teoria da interpretação. Prática de interpretação de diálogos e de situações comunicativas.		

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GRABE, W. Dilemas for development of second language reading abilities. In: RICHARDS, J. M.; RENANDYA, W. A. **Methodology in language teaching: an anthology of current practice.** Cambridge University Press, 2002.

GRELLET, F. Reading and reading comprehension. In: GRELLET, F. **Developing reading skills.** Cambridge University Press, 1981. 03-25.

WALLACE, C. The reading process. In: WALLACE, C. **Reading.** Oxford: Oxford University Press, 1996. p. 39-50.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BOWEN, M. et al. Os intérpretes que fizeram história. In: DELISLE, J.; WOODSWORTH, J. (Orgs.). **Os tradutores na história.** Trad. Sérgio Bath. São Paulo: Ática, 1998. p.257-304.

CHILD, J. **Introduction to Spanish Translation.** Lanham, MD: University Press of America, 1992.

GAIBA, F. **The Origins of Simultaneous Interpretation: the Nuremberg Trial.** Ottawa, Canadá: University of Ottawa Press, 1998.

GILE, D. **Basic concepts and models for interpreter and translator training.** Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1995.

## 11 EQUIVALÊNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES

### 11.1 Componentes de outras matrizes do curso atual

Componente equivalente				Componente da matriz 2015.2				
Matriz	Código	Componente	CH	Dep. origem	Código	Componente	CH	↔ sim/ não
20072 20141 20153 20154	0402142-1	Linguística II	90	DLE	0402011-1	Linguística II	60	
19991 20001 20071 20072	0402001-1	Língua Inglesa I	90	DLE	0402116-1	Língua Inglesa I	60	
20001	0402121-1	Língua Inglesa I	90	DLE	0402116-1	Língua Inglesa I	60	
20001	0402117-1	Língua Inglesa II	90	DLE	0402002-1	Língua Inglesa II	60	
20001 20021 20041 20071 20151	0402118-1	Fonética e Fonologia I	90	DLE	0402072-1	Fonética e Fonologia I (Inglês)	60	
	0401078-1	Sociolinguística I	90	DLE	0402127-1	Sociolinguística	90	
20072 20141 20153 20154	0402144-1	Sociolinguística	120	DLE	0402127-1	Sociolinguística	90	
20001	0402114-1	Língua Inglesa III	90	DLE	0402003-1	Língua Inglesa III	60	
20072 20141 20153 20154	0402143-1	Psicolinguística	90	DLE	0402065-1	Psicolinguística	60	
20021 20041	0402137-1	Leitura e Produção de Textos II (Inglês)	90	DLE	0402064-1	Leitura e Produção de Textos II (Inglês)	60	

20001	0402015-1	Literatura Norte-americana I	60	DLE	0402120-1	Literatura Norte-americana I	30	
20072 20153	0402157-1	Orientação e Estágio Supervisionado I (Inglês)	240	DLE	0402014-1	Prática de Ensino I (Inglês)	210	
20072 20153	0402156-1	Literatura Inglesa II	90	DLE	0402051-1	Literatura Inglesa II	60	
20072 20153	0402146-1	Literatura Norte-americana II	90	DLE	0402122-1	Literatura Norte-americana II	60	
20072 20153	0402147-1	Língua Inglesa VI	90	DLE	0402006-1	Língua Inglesa VI	60	
20072 20153	0402149-1	Literatura Norte-americana III	60	DLE	0402017-1	Literatura Norte-americana III	30	
20072 20153	0402148-1	Literatura Inglesa III	60	DLE	0402052-1	Literatura Inglesa III	30	
20001	0402081-1	Seminário de Monografia I (Inglês)	90	DLE	0402123-1	Seminário de Monografia I (Inglês)	120	
20072 20153	0402158-1	Orientação e Estágio Supervisionado II (Inglês)	240	DLE	0402139-1	Prática de Ensino II (Inglês)	210	
20021 20061 20082 20122 20132 20171	0402094-1	Língua Espanhola Instrumental I	60	DLE	0402019-1	Fundamentos da Língua Espanhola	60	
	0402140-1	Fundamentos de Língua Estrangeira Moderna (Inglês e Espanhol)	60	DLE	0402019-1	Fundamentos da Língua Espanhola	60	

## 11.2 Componentes de outros cursos

Componente equivalente				Componente da matriz 2015.2				
Dep. origem	Código	Componente	CH	Dep. origem	Código	Componente	CH	⇔ sim/ não
DEC	0101029-1	Técnica de Pesquisa	60	DLV	0401059-1	Metodologia do Trabalho Científico	60	
DGE	0703035-1	Metodologia do Trabalho Científico	60	DLV	0401059-1	Metodologia do Trabalho Científico	60	
DHI	0704032-1	Métodos e Técnicas de Pesquisa	60	DLV	0401059-1	Metodologia do Trabalho Científico	60	
DED	0901003-1	Metodologia do Trabalho Científico	60	DLV	0401059-1	Metodologia do Trabalho Científico	60	
DE	0301009-1	Didática	04	DE	0301038-1	Didática Geral	60	
DE	0301042-1	Introdução à Didática	03	DE	0301038-1	Didática Geral	45	
DE	0301039-1	Organização da Educação Brasileira	60	DE	0301014-1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	60	
DE	0301071-1	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	60	DE	0301014-1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	60	
DEN	0501069-1	Bases Políticas e Legais para a Educação Básica e Profissional em Enfermagem	60	DE	0301014-1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	60	
DCSP	0701106-1	Política Educacional	60	DE	0301014-1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	60	

## 12 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é parte integrante e intrínseca ao processo de formação de professores de línguas no Curso de Letras – Língua Inglesa. Tem como função alimentar, sustentar e orientar a ação pedagógica e não apenas constatar um certo nível do aluno, mas tornar-se uma atividade iluminadora e alimentadora do processo de ensino e aprendizagem, uma vez que dá retorno ao professor sobre como melhorar o ensino, possibilitando correções no percurso, e retorno ao aluno sobre seu próprio desenvolvimento enquanto futuros professores de línguas. É essencial tanto para o processo de aprendizagem quanto para balizar o desenvolvimento de programas e currículos.

Esse processo se orienta pelo que preconizam os PCNs – Língua Estrangeira Moderna, segundo os quais

[...] avaliar também significa classificar, hierarquizar, privilegiar formas de conhecer o mundo e de nele estar. Sempre será muito difícil, portanto, estabelecer um consenso capaz de harmonizar a visão mais tradicional de avaliação normativa e as novas formas que se pretende conferir ao processo, privilegiando a avaliação formativa (BRASIL, 1998, p. 124)

No que tange ao aspecto normativo da avaliação, os critérios e formas de mensuração da aprendizagem dar-se-ão em conformidade com matéria específica e regulamentada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE da UERN e em consonância com o disposto no artigo 106 do Regimento Geral da UERN, que dispõe que “É aprovado por média, na disciplina, o aluno que obtenha média ponderada nas 3 (três) avaliações parciais, iguais ou superior a 7,0 (sete), calculada segundo a fórmula seguinte:

$$MP = \frac{(A1 \times 4) + (A2 \times 5) + (A3 \times 6)}{15}$$

15

Salienta-se, desse modo, que, para além da dimensão normativa, a avaliação de aprendizagem possui caráter formativo, aqui entendido como o processo contínuo de acompanhamento da aprendizagem como bússola diretiva que determina os ajustes necessários a serem feitos no ensino. Ao conteúdo exposto pelo(a) docente combina-se, necessariamente, a participação dos(as) alunos(as) por meio da formulação de comentários, da apresentação de dúvidas, da demonstração de leitura dos textos

designados para cada aula e da efetiva participação nas atividades previstas nos cronogramas dos componentes curriculares. Nessa perspectiva, as decisões a serem tomadas a respeito de conteúdo, métodos e objetivos necessitam de informações que vêm da avaliação, que deve ser, portanto, contínua e sistemática, oferecendo uma interpretação qualitativa do conhecimento construído em contextos criados para a reflexão.

Essa reflexão é entendida como o modo mais eficiente para que as práticas em sala de aula sejam questionadas e alteradas, gerando um desenvolvimento contínuo da prática de ensinar Língua Estrangeira, e, conseqüentemente, da própria proposta curricular.

Na base da formulação deste documento está a ideia de que o Projeto Pedagógico do Curso representa um meio explícito de diálogo entre os profissionais de Língua Estrangeira que leve a críticas e reformulações da proposta, ou seja, este documento não tem um caráter fixo e permanente. Para que isso seja possível, é necessário que o professor aprenda a refletir sobre sua prática de forma sistemática. É esta reflexão que vai gerar massa crítica na comunidade de professores de que participa, levando ao desenvolvimento na profissão (BRASIL, 1998).

## 13 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS

### 13.1 Recursos humanos disponíveis

#### 13.1.1 Corpo docente do departamento de letras estrangeiras

O corpo docente do Curso de Graduação em Letras – Língua Inglesa é constituído por professores lotados no Departamento de Letras Estrangeiras da UERN/CAWSL, incorporando, também, professores de outros departamentos desta IES, responsáveis por disciplinas de áreas afins, complementares à formação do profissional de Letras.

Os quadros a seguir apresentam nomes, área de conhecimento, titulação e regime de trabalho dos atuais professores lotados no Departamento de Letras Estrangeiras do CAWSL, bem como de docentes de outros departamentos com atuação no Curso.

<b>PROFESSORES DO DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS</b>				
<b>DOCENTE</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>	<b>ÁREA DE CONHECIMENTO</b>	<b>DISCIPLINAS MINISTRADAS</b>
Akailson Lennon Soares	Especialista – UERN	40 h/s com Dedicção Exclusiva	Letras – Língua Inglesa	Fundamentos de Língua Inglesa; Língua Inglesa; Literatura Americana, Literatura Inglesa Metodologia
Antonio Gomes Diniz	Mestre – UFSC	40 h/s com Dedicção Exclusiva	Letras – Língua Inglesa	Fonética e Fonologia I; Leitura e Produção de Textos I; Língua Inglesa IV; Literatura Inglesa III; Literatura Norte-Americana III
Deny de Souza Gandour	Doutor – UFRN	40 h/s com Dedicção Exclusiva	Letras	Metodologia I, Metodologia II, Seminário de Monografia, Língua Inglesa.
Ivandilson Costa	Doutor – UEPB	40 h/s com Dedicção Exclusiva	Letras	Análise do Discurso; Argumentação; Linguística

Leodécio Martins Varela	Mestre – UFRN	40 h/s com Dedicção Exclusiva	Letras	Prática de Ensino II; Leitura e Produção Textual II; Prática de Ensino I, Seminário de Monografia
Luís Alberto de Lima	Mestre – UFPB	40 h/s com Dedicção Exclusiva	Letras – Língua Inglesa	Língua Inglesa, Literatura Inglesa Literatura Americana
Letícia Fernandes Malloy Diniz	Doutora – UFMG	40 h/s com Dedicção Exclusiva	Letras – Língua Inglesa e Respectivas Literaturas	Teoria da Literatura I e II; Literatura Inglesa I, II e III; Literatura Norte-Americana I, II e III
Wellington Vieira Mendes	Doutor - UFRN	40 h/s com Dedicção Exclusiva	Letras	Argumentação; Produção textual; Psicolinguística; Linguística
Amaury Sérgio da Silva	Especialista	20 h/s	Letras - Língua Espanhola	Fundamentos da Língua Espanhola Sociolinguística

<b>PROFESSORES DE OUTROS DEPARTAMENTOS ACADÊMICOS</b>				
<b>DOCENTE</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>	<b>ÁREA DE CONHECIMENTO</b>	<b>DISCIPLINAS MINISTRADAS</b>
Maria da Conceição Monteiro	Doutora	40 h/s com Dedicção Exclusiva	Departamento de Letras Vernáculas	Literatura Luso Brasileira
Francisco Afrânio Câmara Pereira	Doutor	40 h/s com Dedicção Exclusiva	Departamento de Letras Vernáculas	Teoria da Literatura I/II;
Risoleide Rosa Freire	Doutora	40 h/s com Dedicção Exclusiva	Departamento de Letras Vernáculas	Metodologia do Trabalho Científico
Milton Guilherme Ramos	Doutor	40 h/s com Dedicção Exclusiva	Departamento de Letras Vernáculas	Filosofia da Linguagem e Produção Textual
Marlucia Barros Lopes Cabral	Doutora	40 h/s com Dedicção Exclusiva	Departamento de Letras Vernáculas	Psicologia da Educação, Didática, Estrutura do Ensino

<b>PROFESSORES DO DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS</b>
EFETIVOS: 08 docentes, todos com regime de trabalho de 40h com dedicação Exclusiva
CONTRATADO: 01 docente, com regime de trabalho de 20 horas semanais
<b>PROFESSORES DE OUTROS DEPARTAMENTOS ACADÊMICOS</b>
EFETIVOS: 05 professores

<b>TITULAÇÃO DOS PROFESSORES DO DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS</b>		
<b>TITULAÇÃO</b>	<b>Nº DE PROFESSORES</b>	<b>PERCENTUAL</b>
Doutores	04	50%
Mestres	03	40%
Especialistas	01	10%
<b>TOTAL</b>	<b>08</b>	<b>100%</b>

<b>TITULAÇÃO DOS PROFESSORES DE OUTROS DEPARTAMENTOS ACADÊMICOS</b>		
Doutores	05	100%

### 13.1.2 Corpo técnico-administrativo

O Departamento de Letras Estrangeiras dispõe de três funcionárias – Técnicas de Nível Superior, conforme o quadro abaixo:

<b>NOME</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>FORMAÇÃO</b>	<b>OBS</b>
Aminna Kelly Almeida de Oliveira	Técnico de Nível Superior - Secretária do Curso	Graduação e Mestrado em Enfermagem	
Lucimeire Almeida Adelino	Técnico de Nível Superior - Secretária da Escola de Línguas	Licenciatura em Ciências Sociais e Especialização em História do Brasil	
Vanessa Barros Chaves	Técnico de Nível Superior - Secretária do Curso	Bacharelado em Direito	Cursando Especialização em Gestão Pública

### **13.2 Recursos humanos necessários**

### **13.3 Política de capacitação**

A política de capacitação do corpo docente e técnico-administrativo do Departamento de Letras Estrangeiras do CAWSL encontra-se em consonância com a Resolução 013/2000, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE da UERN.

## **14 INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL E NECESSÁRIA**

### **14.1 Administrativo**

O Departamento de Letras Estrangeiras conta (DLE) com uma sala dividida nos seguintes espaços:

- 01 sala para a chefia do Departamento, mobiliada com 01 mesa e 3 cadeiras de escritório e equipada com computador de mesa
- 01 sala para secretaria mobiliada com duas mesas de escritório, duas cadeiras, dois computadores e duas impressoras.
- um espaço para reunião dos docentes, equipado com uma mesa e dez cadeiras e 03 armários de escritórios, além de um armário para uso pessoal dos professores
- um espaço para o grupo de pesquisa ELADE, equipado com uma estante para a biblioteca do grupo;
- um espaço para o funcionamento da orientação Acadêmica equipado com uma mesa e duas cadeiras;
- um espaço para o funcionamento de uma copa, equipado com duas mesas, duas cadeiras, uma cafeteira e um refrigerador de água (Gelágua).

### **14.2 Salas de aula**

O DLE conta com quatro salas de aula, todas elas climatizadas e equipadas com projetor de multimídia, sendo uma sala com capacidade para 15 alunos, duas salas com capacidade para 20 alunos e uma sala com capacidade para 40 alunos

### **14.3 Laboratórios e equipamentos**

Os alunos do Curso de Letras – Língua Inglesa dispõem de 01 Laboratório de Informática para uso compartilhado com os demais cursos do Campus. O referido laboratório está equipado com 14 computadores com acesso livre à Internet e pode ser reservado pelos professores para aulas que envolvam interações com falantes nativos da

língua inglesa, textos, filmes, atividades tipo C.A.L.L.(Computer Assisted Language Learning), atividades de pesquisa etc.

Além disso, o Departamento de Letras dispõe, para uso exclusivo de professores, alunos e técnicos administrativos do curso, os seguintes equipamentos:

- 01 notebook;
- 01 microsystem;
- 01 telão;
- 01 aparelho telefônico;
- 02 caixa de som;
- Projetor de Multimídia

#### **14.4 Outros espaços**

- 01 biblioteca geral para o Campus
- 01 copiadora geral para o Campus
- 01 auditório geral para o Campus – 208 lugares
- 01 miniauditório geral para o Campus – 50 lugares

Ao final de cada semestre letivo, o Departamento de Letras Estrangeiras do CAWSL encaminha à administração superior as suas necessidades, no tocante a recursos materiais para o funcionamento do Curso no semestre seguinte.

## **15 POLÍTICAS DE GESTÃO, AVALIAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO**

### **15.1 Política de gestão**

Em conformidade com os princípios de gestão democrática preceituados pela Resolução Nº 02/2015 do Conselho Nacional de Educação, o Plano de Desenvolvimento Institucional da UERN, aprovado pela Resolução 34/2016-CONSUNI, apresenta três grandes princípios que são fundamentais para a sua efetivação. Dentre esses, destacamos aqui os Princípios de Funcionamento, que se referem à qualidade das relações entre os grupos no interior da Universidade. Esses princípios, fundados na democracia interna e gestão colegiada, repercutem nas ações administrativas e na política de gestão da Instituição como um todo, promovendo o estímulo à participação de todos os segmentos nas grandes decisões institucionais e o respeito ao pluralismo de ideias, de modo que esses sejam valores a serem permanentemente cultivados, estimulando-se, desse modo, a democratização da gestão e, em consequência, a igualdade de oportunidades e a socialização de seus benefícios.

No tocante à gestão colegiada, destaca-se a participação dos diversos conselhos, os quais, assim como os demais órgãos colegiados da UERN, somente poderão deliberar com a presença da maioria de seus membros.

A gestão colegiada é uma tradução concreta do princípio da democracia. Assumida como princípio, ela garante a representatividade paritária de todos os segmentos que compõem a Universidade no processo de tomada de decisões. Por sua vez, a transparência administrativa permite que se comparem decisões tomadas e formas de execução das ações. Respeitada como princípio, ela assegura o controle interno e externo da gestão dos recursos e a ampla participação da sociedade civil organizada nas decisões estratégicas da Universidade.

Isso se reverte em todas as instâncias administrativas, como é o caso dos Departamentos Acadêmicos. O Curso de Letras – Língua Inglesa e Respektivas Literaturas funciona no âmbito do DLE. De conformidade com o Art. 10 do Regulamento dos Cursos de Graduação, a coordenação das atividades de graduação compete ao colegiado do Departamento, sob o acompanhamento, no plano executivo, em primeira instância, do Conselho Acadêmico Administrativo (CONSAD), seguido da Pró-reitoria

de Ensino de Graduação – PROEG, e, no plano deliberativo, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE.

O Departamento de Letras Estrangeiras (DLE) é administrado por um Chefe e por um Subchefe, eleitos democraticamente pelo seu colegiado, composto pelo seu corpo docente, além de representação do corpo discente e técnico-administrativo. Tem em sua estrutura o Núcleo Docente Estruturante – NDE, que é uma comissão permanente, de caráter propositivo, consultivo e executivo, dos cursos de graduação, vinculado aos Departamentos Acadêmicos, que se ocupa da concepção do curso e de sua consolidação, desenvolvendo suas atividades de modo articulado com as entidades representativas e deliberativas de professores e alunos da UERN, considerando as demandas sociais locais, as diretrizes curriculares nacionais e a missão da Universidade.

Dentre as atribuições, destacam-se a sua responsabilidade na formulação, implantação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso, no desenvolvimento de estratégias de acompanhamento e avaliação do processo de consolidação do curso. É também responsabilidade do NDE elaborar um conjunto de princípios norteadores para o curso com o intuito de cumprir com o seu propósito social, juntamente com a comunidade acadêmica e entidades representativas de alunos e da sociedade em geral, além de estimular o aperfeiçoamento e o cumprimento da legislação em vigor para que o curso possa alcançar os seus objetivos.

## **15.2 Políticas de avaliação**

A avaliação do Curso de Letras – Língua Inglesa constitui um processo de aprimoramento permanente, devendo pautar-se pelo(a):

- coerência de todas as atividades em relação aos objetivos explicitados neste Projeto Pedagógico;
- validação das atividades acadêmicas pelo Departamento e outras instâncias competentes;
- orientação acadêmica individualizada;
- reconhecimento da atuação sistemática da Coordenação do curso;
- Aplicação de rigorosos padrões de qualidade, quanto aos seguintes aspectos:
  - estrutura orgânica do currículo;

- conteúdos caracterizadores ministrados;
- constituição do corpo docente, em termos de qualificação, regime de trabalho e produção acadêmico-científico-cultural;
- biblioteca, não somente em relação à atualização do seu acervo, mas também no que se refere à disponibilidade de obras de referência e periódicos;
- condições de infraestrutura do Curso: estrutura física de salas administrativas e de aulas, condições de material permanente, didático-pedagógico e outros.
- adoção de instrumentos de avaliação interna, notadamente o Programa de Avaliação Institucional da UERN;
- disposição permanente de participar de avaliações externas, como o ENADE/MEC;
- verificação da aprendizagem dos alunos, observada por meio de diversos instrumentos de avaliação, como observação, exames individuais, exames coletivos;
- Atuação e desempenho dos alunos egressos do Curso no mercado de trabalho.

### **15.3 Avaliação Interna e Externa**

#### **15.3.1 Avaliação Interna**

Com o entendimento de que a política de avaliação de uma instituição deve ser fundamentada na busca contínua do aperfeiçoamento, visando atingir nível de excelência de seus cursos e com a intenção de ofertar cursos de alta qualidade para a sociedade norte-riograndense, a UERN estabelece diretrizes de avaliação, por intermédio da Resolução nº 13/2026 – CONSUNI, de 26 de abril de 2016. A Resolução cria sua Comissão Própria de Avaliação – CPA, que tem como objetivo aprimorar ações para autoavaliação de sua instituição de ensino superior, prioritariamente, no que se refere a elevar a qualidade de seu ensino, pesquisa e extensão no âmbito de seus *campi* avançados.

Conforme a referida Resolução, cada curso deve instituir suas Comissões Setoriais de Avaliação – COSE, para atuar nos Cursos de graduação da UERN. O CAWSL conta com um representante da Comissão Própria de Avaliação – CPA, que

atua para organizar os trabalhos das COSE de cada curso. A COSE do curso de Letras – Língua Inglesa e Respectivas Literaturas trabalha em sincronia com a Comissão Própria de Avaliação e com a Assessoria de Avaliação Institucional – AAI, no âmbito da UERN, juntamente com as COSE de cada curso, com vistas a realizar trabalho de avaliação interna dos cursos do referido Campus.

Em exercício desde 2004, a COSE do Curso de Letras Língua Inglesa é constituída de dois professores do quadro efetivo da UERN, um servidor técnico-administrativo e um discente do Curso de Letras Língua – Inglesa e Respectivas Literaturas do Campus de Açu. Assim, é de competência da COSE buscar desenvolver o processo de autoavaliação do Curso, sob orientação da CPA, que busca envolver a comunidade acadêmica para participar dos processos de avaliação institucional, elaborar e fazer preenchimento de relatórios para a CPA.

O processo de avaliação das atividades no âmbito interno da UERN abrange todos os segmentos da Instituição, entretanto, cabe aqui destacar os instrumentos de avaliação de professores e alunos no desempenho dos componentes curriculares do Curso. Essa avaliação é realizada semestralmente por intermédio da Assessoria de Avaliação Institucional, que disponibiliza formulários avaliativos que versam sobre diversas questões ligadas a cada um dos componentes curriculares. Esses instrumentos avaliativos são disponibilizados para professores e alunos no sistema informatizado de gerenciamento da UERN (Plataforma Íntegra).

Ao final do período letivo, a avaliação do desempenho docente e discente disponibilizada pela Assessoria de Avaliação Institucional por meio de um relatório contendo informações acerca do processo de ensino-aprendizagem, infraestrutura do Campus e atuação dos discentes e docentes do curso. O relatório é encaminhado à diretoria do Campus Avançado Prefeito Walter de Sá Leitão – CAWSL e também à coordenação do Curso, que apresenta e discute os resultados em reunião departamental. Esse processo tem tido papel proeminente para elevar o nível de qualidade da autoavaliação do processo de ensino-aprendizagem do Curso de Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas.

### 15.3.2 Avaliação Externa

Em relação à avaliação externa do curso, os alunos têm seu desempenho avaliado pelo Ministério de Educação e Cultura – MEC por meio do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE, que avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação no que se refere aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas durante sua formação e em consonância com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, que é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes (<http://portal.inep.gov.br/enade>).

As avaliações do ENADE a que o curso de Letras – Língua Inglesa foi submetido ocorreram em dezembro de 2014 e em novembro de 2017. Em ambas as avaliações, o curso obteve nota 2,0.

Outro órgão que avalia o funcionamento do Curso é o Conselho Estadual de Educação. Nesse processo o Curso também tem obtido resultados satisfatórios. Na última avaliação, realizada no ano de 2016, o Curso alcançou a nota 3,5.

### 15.4 Políticas de pesquisa

Respaldaado na proposta contemporânea de formação de professores-pesquisadores crítico-reflexivos e em consonância com a política de pesquisa e pós-graduação da UERN, o Departamento de Letras Estrangeiras do CAWSL tem investido na formação de pesquisadores, discentes e docentes, através das seguintes iniciativas:

- a) incentivo para que os professores possam cursar pós-graduação *stricto sensu*;
- b) oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, na área de língua inglesa;
- c) criação de um grupo de pesquisa certificado no diretório do CNPq – ELADE (Estudos em Línguas Adicionais e Ensino) no qual se inserem os professores e alunos do departamento de acordo com as suas linhas de pesquisas e com os objetivos do curso, conforme o quadro abaixo:

ELADE – Estudos em Línguas Adicionais e Ensino

Área de conhecimento: Linguística/Letras

Nome do primeiro líder: Letícia Fernandes Malloy Diniz

E-mail do primeiro líder: leticiamalloy@gmail.com

Nome do segundo líder: Silvano Pereira de Araújo

E-mail do segundo líder: silvanouern@gmail.com

#### COMPOSIÇÃO DO GRUPO DE PESQUISA:

##### - PESQUISADORES

Antônio Gomes Diniz

Deny de Souza Gandour

Leodécio Martins Varela

Letícia Fernandes Malloy Diniz

Silvano Pereira de Araújo

##### - ESTUDANTES

##### **Alunos Egressos** – pesquisa institucional :

Francisco Alex Teodoro da Silva

Jefferson Felipe da Costa Cabral

##### **Alunos voluntários** – pesquisa institucional:

Anderson Aquino de Moura

Alex Sandro Peixoto Medeiros

Amanda Priscila Garcia Gomes Diniz

Minéa Priscila Alves dos Santos Oliveira

##### **Aluna bolsista** – pesquisa institucional:

Teresa D'Ávila Fernandes Gurgel de Azevedo

#### JUSTIFICATIVA PARA A FORMAÇÃO DO GRUPO

Motivados pela crescente procura por aprendizagem de Línguas Adicionais na sociedade em geral, pela internacionalização das Universidades e considerando a atual necessidade de aprofundar as pesquisas e produções científicas na área de Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa, propomos a criação do grupo de pesquisa Estudos em

Línguas Adicionais e Ensino – ELADE, que tem como propósito desenvolver estudos sobre o ensino de línguas adicionais no âmbito da Linguística Aplicada, criando espaços de desenvolvimento profissional para professores formadores e alunos de graduação. Pretende-se criar um espaço para produção de textos acadêmicos sobre os aspectos estudados, de modo que essa produção possa dar suporte à participação de seus membros em eventos científicos. Pretende-se, ainda, produzir conhecimentos que possam contribuir para o aprimoramento dos processos de formação de professores através do estudo das questões de uso da língua, enfocando os seus aspectos didático-linguísticos (a pesquisa discente na formação do profissional reflexivo, estratégias de ensino e aprendizagem de língua inglesa nas modalidades oral e escrita e suas relações com as práticas sociais, crenças de professores e alunos, construção de saberes docentes e da identidade profissional). Com isso, espera-se contribuir para o avanço das discussões em Linguística aplicada e envolver os alunos no processo de Iniciação Científica, com o intuito de contribuir para o aprimoramento da formação dos professores em serviço da região do vale do Açu.

O grupo ELADE tem por OBJETIVOS:

- 1) Analisar problemas de uso da linguagem nas modalidades escrita e oral a partir de uma perspectiva sociointeracional e de um olhar voltado para ensino-aprendizagem de línguas adicionais no contexto do brasileiro.
- 2) Investigar questões relativas aos saberes e competências inerentes à formação inicial de professores de línguas adicionais da região do vale do açu.
- 3) incentivar a pesquisa individual e fomentar condições para a pesquisa em grupo divulgando de forma sistemática a produção acadêmica através da participação em eventos científicos tanto no Estado do Rio Grande do Norte como no Brasil, estimulando a apresentação e a publicação de trabalhos de alunos e de docentes.
- 4) organizar eventos científicos com o intuito de reunir pesquisadores de instituições regionais e nacionais, visando fomentar a interlocução acadêmica e contribuir para a o avanço das discussões em linguística aplicada sobre o ensino de línguas adicionais e a formação de professores.

#### LINHAS DE PESQUISA

Os projetos de pesquisa se agrupam em duas linhas de investigação: “Práticas discursivas e Ensino de Línguas Adicionais” e “Identidade e Formação de Professores”.

Linha 1: Práticas discursivas e Ensino de Línguas Adicionais

Investiga questões relacionadas às estratégias de ensino e aprendizagem de língua inglesa nas modalidades oral e escrita e suas relações com as práticas sociais, crenças de professores e alunos de língua inglesa e a participação discente na formação profissional através do seu envolvimento na pesquisa científica.

#### Linha 2: Identidade e Formação de Professores

Dedica-se ao estudo de questões relacionadas aos saberes docentes, à prática reflexiva e à construção da identidade profissional no contexto da formação inicial de professores de língua inglesa.

Convém destacar ainda que esse grupo de pesquisa constitui espaço de produção e divulgação científica dos docentes e se apresenta também como forma de incentivo ao envolvimento discente em atividades de pesquisa. Tal incentivo se traduz no apoio à participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC). Por meio dos editais do Programa, os pesquisadores do grupo vêm conquistando bolsas de iniciação científica para os alunos da graduação, bem como promovendo o envolvimento de alunos como voluntários nas pesquisas.

Isso tem resultado, por um lado, na participação de alunos e seus orientadores em eventos científicos e, por outro, na entrada de alunos egressos do curso em programas de pós-graduação de outras universidades e na própria UERN.

É relevante ressaltar que o ELADE teve origem no grupo PRADILE – Práticas Discursivas, Linguagem e Ensino, que congregava os pesquisadores do atual Curso de Letras – Língua inglesa, os quais coordenaram e coordenam os seguintes projetos de pesquisa:

#### PROJETOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS E EM ANDAMENTO

##### **Crenças publicizadas: análise crítica da comodificação do discurso religioso**

Coordenador: Ivandilson Costa

Período: ago./2010 a jul./2011

##### **A política publicizada: análise da colonização de ordem de discurso**

Coordenador: Ivandilson Costa

Período: ago./2009 a jul./2010

##### **O feedback oral do professor em aulas de língua inglesa do ensino superior**

Coordenador: Leodécio Martins Varela

Período: out./2013 a set./2014

**Implementação e avaliação de um método de incentivo às perguntas do orientando em sessões de orientação do projeto de monografia**

Coordenador: Silvano Pereira de Araújo

Período: ago./2012 a jul./2013

**Padrões de Complexidade Textual: uma proposta funcionalista para avaliação de desempenho de alunos do ensino médio**

Coordenador: Wellington Vieira Mendes

Período: ago./2016 a jul./2017

**Abordagem Sistêmico-Funcional da junção por Síntese em textos acadêmicos**

Coordenador: Wellington Vieira Mendes

Período: ago./2017 a jul./2018

**Estudo das circunstâncias de ângulo nos gêneros da ordem do argumentar**

Coordenador: Wellington Vieira Mendes

Período: ago./2012 a jul./2013

**Explicitação e Particularização em textos acadêmicos: ampliando os estudos sobre junção no paradigma da LSF**

Coordenador: Wellington Vieira Mendes

Período: ago./2018 a atual

**Os processos verbais em trabalhos de conclusão do curso de Letras/UERN**

Coordenador: Wellington Vieira Mendes

Período: ago./2012 a jul./2013

**Ensino de língua inglesa: avaliação da aprendizagem escolar numa perspectiva sociointeracionista**

Coordenador: Leodécio Martins Varela

Período: nov./2011 a abr./2013

**Crenças de professores universitários sobre o uso de perguntas em aulas de língua estrangeira: subsídios para a formação docente**

Coordenador: Silvano Pereira de Araújo

Período: ago./2009 a jul./2010

**As perguntas do aluno universitário na interação em aulas de língua inglesa: implicações para o processo de ensino e aprendizagem**

Coordenador: Silvano Pereira de Araújo

Período: ago./2008 a jul./2009

**A Iniciação Científica e seus efeitos na Formação Inicial de Alunos das licenciaturas em Língua Portuguesa e Língua Inglesa do CAWSL/UERN**

Coordenador: Silvano Pereira de Araújo

**Crenças, desafios e expectativas do formando em Letras Língua Inglesa sobre a pesquisa discente na graduação**

Coordenador: Silvano Pereira de Araújo

Período: 2014/2015

**A pesquisa na graduação em Língua Inglesa no CAWSL: um olhar retrospectivo e prospectivo**

Coordenador: Silvano Pereira de Araújo

Período: 2013/2014

**Implementação e avaliação de um método de incentivo às perguntas do orientando em sessões de orientação do projeto de monografia**

Coordenador: Silvano Pereira de Araújo

Período: 2012/2013

**Crenças de Professores Universitários sobre o Uso das Perguntas em Sala de Aula de Língua Estrangeira: Subsídios para a Formação Docente**

Coordenador: Silvano Pereira de Araújo

Período: 2009/2010

**De aluno a professor de línguas: uma análise dos processos de construção identitária na formação do profissional crítico-reflexivo no CAWSL**

Coordenador: Deny de Souza Gandour

Período: 2014 a 2016

**A construção identitária do professor de língua inglesa: analisando os percursos da formação inicial**

Coordenador: Deny de Souza Gandour

Período: 2011-2013

**O *feedback* oral do professor em aulas de língua inglesa do Ensino Superior**

Coordenador: Leodécio Martins Varela

Período: 2012-2013

**Ensino de Língua Inglesa: avaliação da aprendizagem escolar numa perspectiva sociointeracionista**

Coordenador: Leodécio Martins Varela

Período: 2011/2013

**O conto moderno de língua inglesa: ampliações, ressonâncias e ressignificações dos projetos estéticos de Poe e Tchekhov**

Coordenadora: Letícia Fernandes Malloy Diniz

Período: 2017/Atual

Além disso, as atividades de pesquisa desenvolvidas pelo grupo estimulam os pesquisadores a organizar eventos a fim de divulgarem seus trabalhos, como também proporcionarem aos graduandos o exercício da participação e divulgação de suas

pesquisas. Por esse viés, de forma permanente os professores têm realizado eventos, a saber:

**SEQUALI** – Seminário de qualificação de projetos de monografia – Em sua sétima edição, o SEQUALI é um evento acadêmico pensado para proporcionar aos alunos do sétimo período a possibilidade de apresentar a um professor leitor os projetos de pesquisas monográficas recém elaborados no componente curricular Seminário de Monografia I. Contando com a presença do professor orientador e também do responsável pelo componente, o evento contribui para o aprimoramento da pesquisa através da discussão das sugestões de encaminhamentos teórico-metodológicos apresentadas pelos debatedores. Sendo aberto à participação dos alunos de todos os períodos do curso, o SEQUALI se destaca também por incentivar o envolvimento dos alunos em atividades de pesquisa desde os períodos iniciais do curso.

**SEDEF** – Seminário de defesas de monografia do curso de Letras – realizado anualmente, o SEDEF tem como objetivo tornar públicas as sessões de defesas de monografias de conclusão de curso. Desse modo, o evento destaca-se pela sua relevância acadêmica, profissional e social, pois possibilita que os conhecimentos produzidos pela pesquisa acadêmica sejam compartilhados com toda a comunidade educacional .

**LETRAS EM CONFERÊNCIA** – realizado anualmente, com a participação de professores convidados de outras instituições, a fim de promover a troca de experiências entre docentes e discentes da UERN e outras IES. (Não é uma atividade do DLV?)

**SIMLEVA** – Simpósio de Letras do Vale do Açu – realizado bianualmente, envolvendo a comunidade acadêmica da *região*.

**JOPEL** – Jornada de Pesquisa em Letras, que objetiva divulgar e discutir as pesquisas realizadas por docentes e discentes vinculados ao Departamento de Letras Estrangeiras, ao Departamento de Letras Vernáculas e ao Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS do CAWSL, voltadas tanto aos Estudos Literários quanto aos Estudos Linguísticos. Com a iniciativa, espera-se congrega alunos de graduação e pós-graduação e contribuir para a formação destes a partir da exposição de temas relevantes para os estudos da linguagem.

### 15.5 Políticas de extensão

A extensão é basilar em uma instituição de nível universitário, constituindo um dos tripés de sustentação da educação superior por meio do qual a universidade interage diretamente com a sociedade. Nessa perspectiva, a UERN tem contribuído não só com as comunidades com as quais realiza as atividades de extensão, mas, sobretudo, com a formação dos alunos e a ampliação dos saberes dos professores.

O Departamento de Letras Estrangeiras tem oportunizado o envolvimento de professores e alunos em ações de extensão, seja desenvolvendo atividades que beneficiam a comunidade, seja participando de eventos para divulgar trabalhos práticos e produções científicas.

Dentre as atividades de extensão desenvolvidas, destacam-se:

**. Escola de Línguas do Departamento de Letras Estrangeiras – ELDELE** – criada no semestre letivo de 2017.1, visa a oferta de cursos de língua estrangeira à comunidade acadêmica, ao público em geral da cidade de Assú e cidades circunvizinhas.

A ELDELE tem os seguintes objetivos específicos:

- Desenvolver ações que levem os alunos-professores do curso de Letras/Inglês a aprimorarem seus conhecimentos didático-linguísticos por meio da prática de ensino da língua inglesa a alunos do ensino básico da rede pública e comunidade em geral.
- Fornecer aos alunos da educação básica as habilidades linguísticas do inglês facilitando a entrada dos discentes nos Cursos de formação inicial em Letras ou em outras licenciaturas da UERN.
- Consolidar os espaços acadêmicos de difusão do conhecimento acerca da cultura de outros países de Línguas Estrangeiras.
- Incentivar o intercâmbio, por meio das tecnologias de informação e comunicação, entre a comunidade acadêmica e outros povos falantes de línguas estrangeiras.
- Estender o ensino da língua portuguesa para estrangeiros que trabalham, residam ou participam de intercâmbio na região do Vale do Açu.

## 16 RESULTADOS ESPERADOS

Dedicando-se à sua missão de proporcionar aos graduandos as oportunidades de produção e divulgação do conhecimento científico por meio de sua participação efetiva em situações concretas de ensino, pesquisa e extensão, promovendo o estreitamento da relação teoria e prática e garantindo, desse modo, uma formação profissional adequada às necessidades da sociedade local, bem como às mudanças do mundo contemporâneo, o Curso de Letras – Língua Inglesa do Departamento de Letras Estrangeiras, vem, desde o ano de 1975, desempenhando um importante papel na formação de professores para o ensino de Língua Inglesa que hoje atuam, principalmente, atendendo as demandas educacionais da região do Vale do Açu, região de onde predominantemente se originam os ingressantes no Curso.

Espera-se, inicialmente, que os profissionais formados por esta Instituição, os graduandos em Letras - Língua Inglesa, tenham desenvolvido as suas capacidades interacionais pelo uso estratégico da linguagem e que tenha dominado os aspectos teórico-metodológicos relativos ao ensino de línguas, em particular, o ensino da língua inglesa, além de fazer uso de novas tecnologias e compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente. Desse modo, espera-se que os egressos do Curso sejam capazes de refletir teoricamente sobre a linguagem, de modo que possam desenvolver a capacidade de reflexão crítica sobre temas e questões relativas aos conhecimentos linguísticos, literários e pedagógicos relativos à Língua Inglesa, bem como sobre o papel que essa língua desempenha no cenário político-cultural no mundo contemporâneo.

Espera-se, desse modo, que o profissional de Língua Inglesa tenha desenvolvido a consciência de estar comprometido com a ética, com a responsabilidade social e educacional e com as consequências de sua atuação no mundo do trabalho, de modo que o seu compromisso final seja com a formação do educando para o exercício pleno da cidadania.

Dentro dessa perspectiva não há o que esperar senão um efetivo progresso no campo do ensino e da aprendizagem da língua inglesa nas escolas da região do Vale do Açu, proporcionando aos educandos as oportunidades para uma participação social mais efetiva através do aprendizado de uma língua adicional. Para os estudantes da região do

Vale do Açu, a língua inglesa, além de proporcionar a aquisição de conhecimentos de outras culturas, facilitar o ingresso na sociedade da informação, para que tenham acesso mais igualitário ao mundo acadêmico, ao mundo dos negócios, ao mundo da tecnologia etc (BRASIL, 1998).

E o acesso a esses saberes requer a preparação e o desenvolvimento de profissionais conectados com as demandas locais que, na região do Vale do Açu já são bastante diversas, compreendendo a educação básica em suas diversas etapas – educação infantil, ensino fundamental, ensino médio – e modalidades – educação de jovens e adultos, educação especial, educação profissional e técnica de nível médio, compreendendo também a educação escolar indígena, educação do campo e educação escolar quilombola.

## 17 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

A partir de uma perspectiva de acompanhamento que tenha por princípio avaliar o processo de ensino-aprendizagem sem que isso se limite apenas “a aferir” os resultados somativos do Curso como recursos fechados em si mesmos, pensou-se em procedimentos metodológicos de avaliação formativa que visem (além de saber da vida profissional dos egressos no mercado de trabalho) a divulgar à comunidade acadêmica e à comunidade em geral, os índices de desempenho do Curso de Letras Inglês com base na avaliação do Conselho Estadual de Educação. Espera-se que bons indicadores avaliativos do Curso despertem em nossos ex-alunos o interesse pelo retorno ao Curso objetivando o desenvolvimento profissional, investindo em formação continuada, estejam estes em serviço e/ou ainda pleiteando a entrada no mercado de trabalho. Assim pensando, o Departamento de Letras Estrangeiras tem projetado oportunidades de retorno ao Curso por meio de Programas de Pós-Graduação, em nível *lato sensu*, buscando manter frequentes contatos com os egressos.

Para isso, o Departamento de Letras Estrangeiras criou uma página no Facebook<sup>2</sup> intitulada DLE – Língua Inglesa – Assú que constitui um espaço destinado aos alunos egressos do Departamento de Letras Estrangeiras do Campus de Assú e tem como objetivo principal estabelecer contato, poder informar aos ex-alunos acerca das atividades e/ou eventos acadêmicos do Curso, bem como fazer acompanhamento da vida acadêmica e/ou profissional dos alunos egressos.

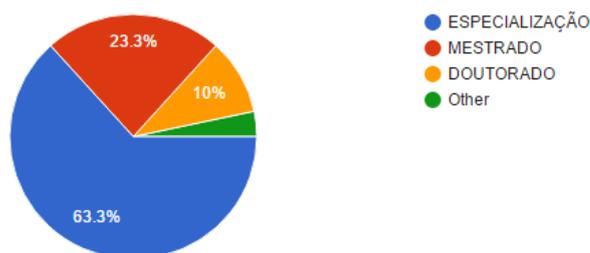
A página no *Facebook* disponibiliza publicações de eventos recentes e futuros e *link* de acesso a formulário para que os ex-alunos possam responder às informações seguintes: (i) nome completo do aluno-egresso; (ii) endereço residencial; (iii) telefone residencial/celular; (iv) email; (v) ano que ingressou no curso de Letras – Língua Inglesa/UERN/CAWSL/Assú; (vi) ano de conclusão do curso; (vii) curso de pós graduação: Especialização, Mestrado, Doutorado; (viii) IES que fez/faz a Pós-graduação; (ix) instituição (pública/privada) que atua como professor de Língua Inglesa e (x) matrícula.

---

<sup>2</sup> <https://www.facebook.com/dlelinguainglesa/>

Os dados referentes às respostas do formulário no tocante à colocação dos egressos no mercado de trabalho, à educação continuada e permanente informadas pelos alunos egressos<sup>(3)</sup> passam por processo de armazenamento e de compilação, como podemos observar nos diagramas seguintes:

CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO: (30 responses)



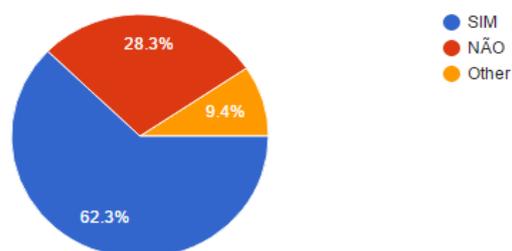
**Figura 1**

Cinquenta e três alunos egressos responderam ao formulário *online*. Dentre estes apenas trinta mencionaram ter feito Curso de Pós graduação. Dezenove são Especialistas. Sete são Mestres, três afirmaram ser Doutores e apenas um aluno respondeu ter feito Pós em outra área do conhecimento que não é voltada para o ensino de Língua Inglesa e/ou Estudos da Linguagem. Dentro desse universo de alunos respondentes ao formulário, vinte e três alunos parecem ainda ser graduados. Assim, é objetivo do Curso de Letras - Língua Inglesa criar turmas de Especialização no sentido de envolver os egressos em programa de formação continuada, principalmente, por meio do ingresso em cursos de Pós-graduação.

---

<sup>3</sup> Resultado do último processo seletivo para professores de Língua Inglesa da Educação Básica 2015, edital nº 000.

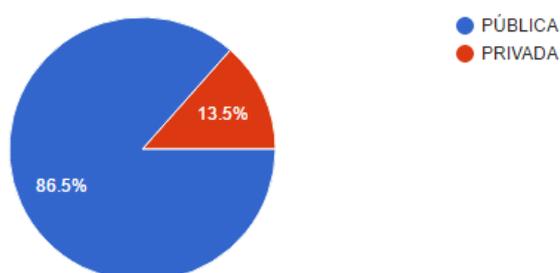
## ATUA COMO PROFESSOR DE INGLÊS? (53 responses)

**Figura 2**

Para o questionamento, figura 2, trinta e três egressos responderam que atuam como professores de Língua Inglesa, enquanto quinze, dos ex-alunos, não exercem a função de docência ainda. Cinco egressos revelaram exercer outra profissão. Os alunos que marcaram a alternativa “não” e os que escolheram a opção “outro”, serão contactados pelo *staff* do Departamento de Letras Estrangeiras, no sentido de que a chefia e os docentes do DLE possam investigar acerca dos possíveis motivos da não inserção desses alunos diplomados no mercado de trabalho ainda.

## INSTITUIÇÃO PÚBLICA OU PRIVADA? (Caso SIM, para a questão anterior)

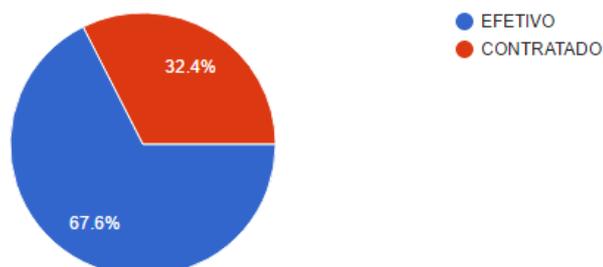
(37 responses)

**Figura 3**

Trinta e dois, dos cinquenta e três egressos, trabalham na rede pública de ensino municipal e/ou estadual. Treze por cento desse quantitativo (universo) atuam como

professores de Língua Inglesa na escola de ensino privado. Isso implica afirmar que dezesseis egressos exercem ou não outras profissões.

EFETIVO OU CONTRATADO? (37 responses)



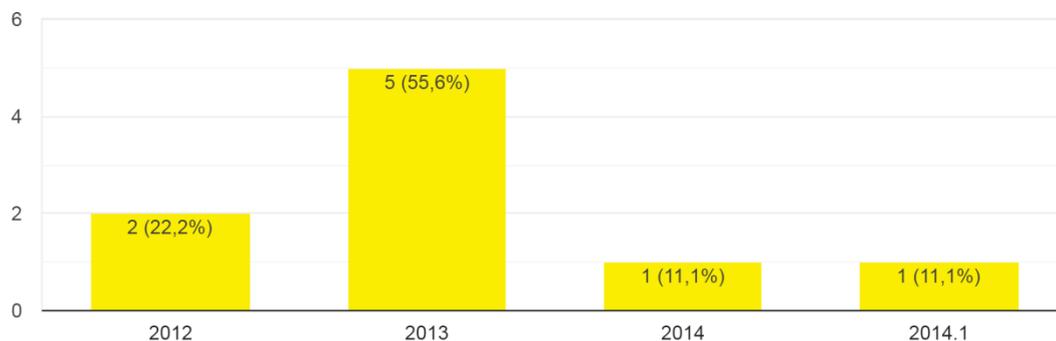
**Figura 4**

Para a figura 4, trinta e sete egressos responderam que trabalham como professores efetivos e/ou contratados. Vinte e cinco afirmaram ter vínculo efetivo, o que, a nosso ver, estes profissionais se submeteram a concurso público para a rede de ensino municipal e/ou estadual. Doze egressos conseqüentemente assumem suas funções como professores contratados na rede pública e/ou particular de ensino. Desse quadro demonstrativo, entendemos que o Curso de Letras - Língua Inglesa assume papel importante na formação dos professores da educação do Estado do Rio Grande do Norte, bem como devolve ao Estado, em forma de trabalho qualificado e de competências necessárias à docência, os profissionais da educação básica de ensino.

O desenvolvimento de projetos de cursos de pós-graduação requer o acompanhamento constante dos egressos, bem como do levantamento de suas necessidades e das demandas do mercado de trabalho. Observam-se, a seguir, diagramas com breve análise de questionários enviados aos alunos egressos, os quais foram diplomados em 2016.2 e 2017.2

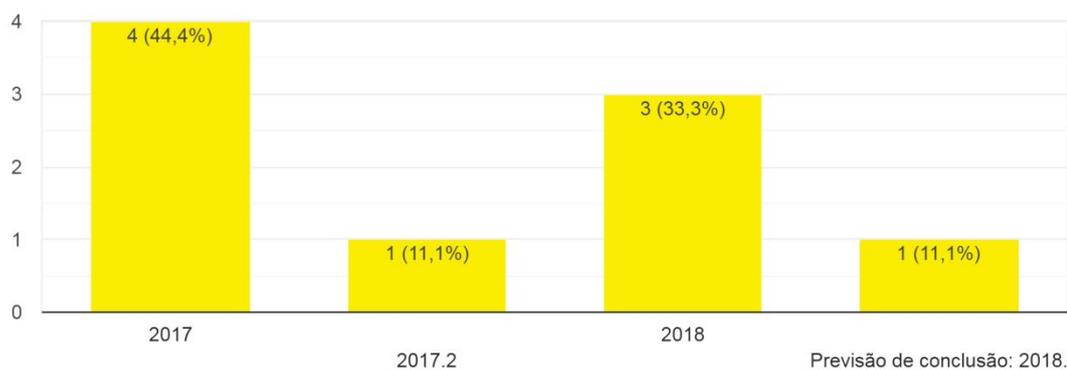
### ANO QUE INGRESSOU NO CURSO DE LETRAS INGLÊS CAMPUS DE ASSU:

9 respostas



### ANO DE CONCLUSÃO DO CURSO:

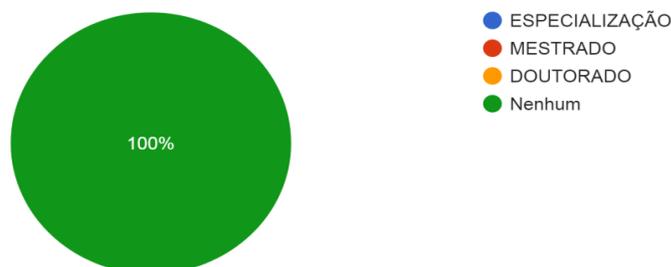
9 respostas



De quinze formulários enviados, aos alunos concluintes, semestre letivos 2016.2 e 2017.2, apenas 9 foram devolvidos. Desse total, 22,2% dos estudantes que tiveram entrada no Curso de Letras Língua Inglesa, concluíram curso nos semestre letivos de 2016/2017. 55% referem-se aqueles que tiveram entrada em 2013. 11% em 2014.

### ESTÁ FAZENDO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO?

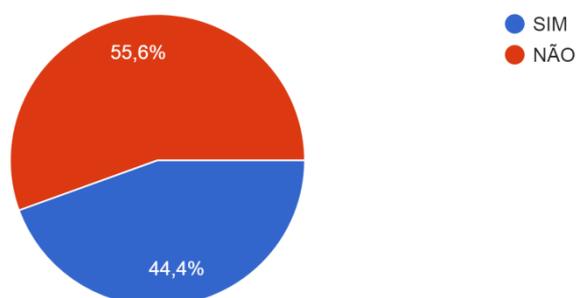
9 respostas



Dos nove alunos respondentes, nenhum destes ainda está na Pós Graduação. Daí vê-se a necessidade, em caráter de urgência, de abertura de edital do Departamento de Letras Estrangeiras visando à formação continuada desses alunos concluintes e retorno destes ao Curso de Letras Língua Inglesa para o semestre de 2019.1.

### ATUA COMO PROFESSOR DE INGLÊS?

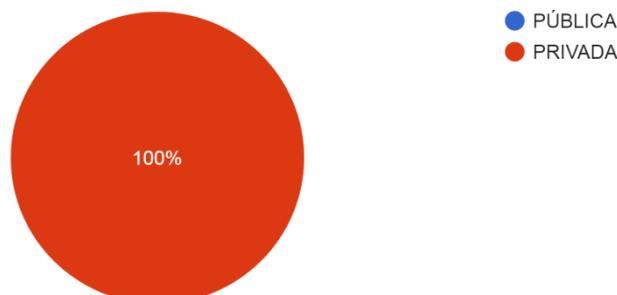
9 respostas



Dos nove alunos egressos que responderam ao formulário, 44,4% atuam como professores. 55,6% dos ex-alunos não trabalham. Isso implica dizer, acredita-se, que pelo fato de terem concluído o curso recentemente, estes professores não tiveram chances a vagas de emprego no mercado de trabalho como professores de Língua Inglesa. Possivelmente, os 44,4% dos professores já atuavam na educação durante o período de suas formações.

### INSTITUIÇÃO PÚBLICA OU PRIVADA? (Caso a sua resposta seja SIM, à questão anterior)

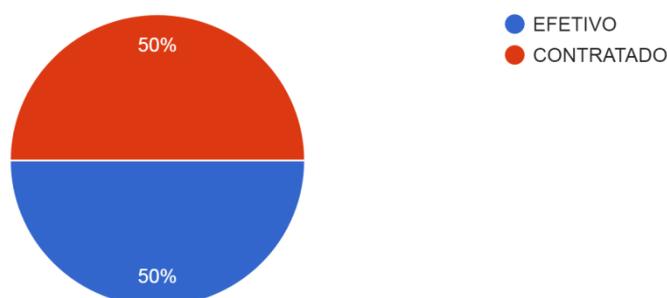
4 respostas



Perguntamos aos alunos egressos se estes atuavam em instituições de ensino público e/ou privado. 100% dos respondentes afirmaram atuarem como docentes na rede privada de ensino. Ressaltamos que o último concurso para professores do Estado do Rio Grande do Norte ocorreu em 2015, período em que os alunos egressos ainda se encontravam não aptos para realização do certame. O último concurso público para professores de Inglês, na cidade sede do Curso, Assú/RN, foi em 2010. Em relação às demais cidades que têm alunos egressos no curso de Letras Inglês, não temos informações concernentes aos editais e resultados de seleção de professores para cargos efetivos nesses municípios.

### EFETIVO OU CONTRATADO?

4 respostas



Para a pergunta acima, acreditamos ter havido mal-entendido por parte de alguns alunos que responderam ao questionário. Quando perguntados se eram professores contratados ou efetivos, 50% destes docentes responderam que atuavam como

professores efetivos. Destaca-se que, professores da rede de ensino particular, são admitidos por meio de contratos provisórios.

### Tipo de trabalho?

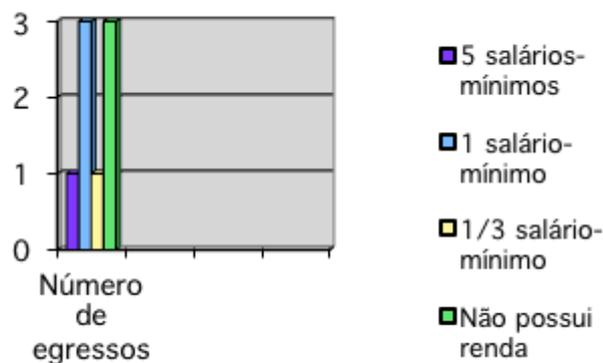
9 respostas



Com base nas respostas dos formulários enviados aos alunos egressos, um estudante afirmou trabalhar nos ensinos infantil e fundamental. Os demais se denominaram como professores, mas não apontaram para as séries de ensino das quais fazem parte na Escola Básica. Um aluno egresso afirmou trabalhar como agente de vigilância sanitária.

### Faixa salarial?

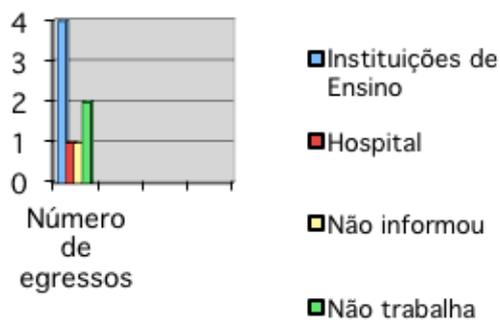
8 respostas



No tocante à faixa salarial dos ex-alunos, 37% destes não quiseram apresentar suas rendas salariais. 25% recebem um salário mínimo, 12,5%, dos nove alunos egressos, ganham R\$ 300,00. Um ex-aluno afirmou receber cinco salários mínimos, o que representa, dos nove alunos egressos, 12,5%. Outro ex-aluno afirmou receber a quantia de R\$ 919,69.

### Tipo de trabalho?

10 respostas



Em relação ao ambiente de trabalho, os ex-alunos apontaram, como local de trabalho, instituições privadas. Dentre os nove ex-alunos que responderam ao questionário via Google Drive, um estudante afirmou trabalhar em um hospital.

## **18 REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO CURSO**

### **REGULAMENTO INTERNO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS - LÍNGUA INGLESA E RESPECTIVAS LITERATURAS**

#### **Título I – Das Disposições Preliminares**

**Artigo 1º** - O presente Regimento do Curso de Graduação em Letras Língua Inglesa tem por objetivo apresentar a sua legislação interna, de modo que estas leis conduzam os discentes deste Curso a conseguir um melhor aproveitamento de seus estudos, de modo que possam usufruir de seus direitos, em conformidade com o bom andamento do Curso.

O colegiado do Departamento de Letras Estrangeiras do Campus Avançado de Açu estabelece as leis que vão servir de bússola para o bom desenvolvimento do Curso. As normas gerais do Curso de Letras Língua Inglesa são apresentadas aqui, por meio deste presente regimento.

#### **Título II – Da Organização Administrativa**

**Artigo 2º** - O Curso de Graduação em Letras Língua Inglesa - modalidade Licenciatura, funcionando no Campus Avançado Prefeito Walter de Sá Leitão, em Açu, RN, é mantido pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte por meio da UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - UERN.

#### **Título III – Da Autorização e Funcionamento**

**Artigo 3º** - A Licenciatura em Letras Língua Inglesa teve seu funcionamento autorizado pelo Decreto 47/65, de 06 de março de 1967, Ato de Reconhecimento: 21 de novembro de 1972, pelo Decreto 71.406/72-CFE funcionando no período noturno, no Campus Avançado Prefeito Walter de Sá Leitão, em Açu, RN, localizado na Rua Sinhazinha Wanderley, 871- Centro. Apresenta regime de matrícula semestral para ingresso no primeiro período.

## **Título IV – Do Ingresso do Discente**

**Artigo 4º** - A admissão ao Curso será realizada anualmente, de forma conjunta com os demais cursos da instituição, por meio de Processo Seletivo de Vagas Iniciais (PSVI) – através de Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM-SISU) ou o que venha a substituí-lo, sendo ofertadas 20 vagas para ingresso no primeiro semestre letivo, turno noturno. Outra forma de acesso pode se dar por meio de Processo Seletivo de Vagas Não-Iniciais Disponíveis (PSVNID), visando a atender egressos de outros cursos de áreas afins, de conformidade com edital interno e respeitando-se a legislação específica em vigor.

## **Título V – Da Organização Curricular**

### **Capítulo I – Da legislação**

**Artigo 5º** - O Curso de graduação em Letras - Língua Inglesa, modalidade Licenciatura, destina-se à formação do professor-pesquisador para atuar na educação básica e em nível superior, aptos a trabalharem com a linguagem nas diversas situações comunicativas e capazes de perceberem-na como fator que determina e é determinado pelo contexto sociocultural em que o indivíduo se insere, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais de Letras, com o Projeto Pedagógico do Curso e com os demais atos normativos, de caráter geral e específico, pertinentes às licenciaturas.

### **Capítulo II – Do Currículo**

**Artigo 6º** - O Curso de Graduação em Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas terá duração mínima de 04 anos e máxima de 06, funcionando por meio de aulas presenciais.

**Artigo 7º** - O Currículo de Letras - Língua Inglesa deve apresentar em seu Currículo articulações teórico-práticas, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso e será organizado conforme disposição a seguir:

§ 1º - 3.350 horas, correspondentes a 233 créditos, de atividades assim distribuídas.

§ 2º - 420 horas de estágio curricular supervisionado a partir do sexto período do Curso.

§ 3º - 2.190 horas de disciplinas obrigatórias e 60 horas de disciplinas optativas.

§ 4º - 150 horas de Trabalho de Conclusão do Curso – TCC.

§ 5º - 200 horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais, consideradas atividades complementares à formação.

**Artigo 8º** - Considerando que os alunos do curso de Letras - Língua Inglesa necessitam assistir defesas de monografia, de modo que eles adquiram experiência com esse gênero acadêmico e aprendam como conduzir uma palestra acadêmica, é compulsório ao aluno participar de, no mínimo, 04 defesas de monografia durante seus estudos acadêmico-científicos no Campus Avançado de Assu. Para cada participação em defesa de monografia, serão contabilizadas 04 horas que podem ser integralizadas às 200 horas de atividades complementares.

**Parágrafo Único:** Na ocasião em que o aluno for admitido no Curso de Letras Língua Inglesa, receberá um formulário próprio, de modo que ele possa registrar sua participação nas defesas de monografias e nas atividades complementares. Ao final de cada semestre, o aluno deve devolver esse formulário ao secretário do Departamento para as horas serem contabilizadas.

**Artigo 9º** - As disciplinas de caráter obrigatório e optativo, com suas respectivas cargas horárias e ementas, constam nos itens 10.1 e 10.2 do Projeto Pedagógico do Curso

**Parágrafo Único** – Fundamentado na Resolução nº. 6/2007-CONSEPE, que regulamenta a Prática Desportiva, tornando-a facultativa aos cursos de graduação da UERN, o Curso de Letras - Língua Inglesa não oferece esse componente curricular, que passa a ser dispensado aos alunos regularmente matriculados a partir do semestre letivo 2008.2.

### **Capítulo III - Do Aproveitamento de Estudo**

**Artigo 10** - Ingressantes no Curso que possuem competência comunicativa/discursiva na Língua Inglesa poderão solicitar aproveitamento de estudos realizados em institutos e/ou cursos de línguas, conforme critérios e procedimentos a seguir:

I - O interessado deverá requerer à coordenação do Curso a isenção da(s) disciplina(s) em que tem domínio. O coordenador(a) do Curso de Letras Língua Inglesa, por sua vez, constituirá comissão, composta de dois professores que atuam no ensino de inglês, com o objetivo de elaborar o(s) exame(s) a que o(a) requerente deverá submeter-se.

II - Cada exame deverá avaliar conhecimentos do interessado em relação à sua competência sócio-comunicativa em nível compatível com os conteúdos trabalhados na disciplina em que o estudante estiver solicitando aproveitamento.

III - Concluída a avaliação, a média obtida no exame será atribuída à disciplina objeto da avaliação, que poderá ser: Fundamentos de Língua Inglesa, Língua Inglesa I, Língua Inglesa II, Língua Inglesa III, Língua Inglesa IV e Língua Inglesa V.

IV - Se o interessado for detentor de certificado ou diploma, como por exemplo **IELTS**, **TOEFL**, **FCE** emitido por universidades estrangeiras, o aproveitamento será automático, atribuindo-se a cada disciplina a nota obtida quando da realização de exame para a obtenção do título, devidamente registrada no documento. Em se tratando de estudantes nativos da Língua Inglesa, bem como de portadores de certificados tais como aqueles referentes à formação de professores, reconhecidos pelo MEC, será constituída Comissão Especial visando ao aproveitamento de disciplina objeto de solicitação.

## **Título VI - Do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

### **Capítulo I – Da Apresentação**

**Artigo 8º** – O TCC consiste em uma pesquisa monográfica realizada individualmente pelo aluno, sob a orientação de um professor com titulação mínima de especialista e submetida à apreciação de uma Banca Examinadora.

§ 1º – O TCC constitui um trabalho orientado para a pesquisa teórico-empírica, cujo tema deve enquadrar-se nas áreas temáticas de estudos linguísticos e literários e deve contribuir para a formação profissional do graduando em Letras língua Inglesa.

§ 2º – A matrícula na disciplina Seminário de Monografia I tem como pré-requisito a aprovação obrigatória na disciplina Prática de Ensino I.

**Artigo 9º** – O aluno deverá elaborar um projeto de pesquisa, o qual será parcialmente desenvolvido na disciplina Seminário de Monografia I, ofertada no 7º período do Curso de Graduação em Letras Língua Inglesa, com carga horária de 120 horas, correspondentes a 08 créditos.

**Parágrafo Único** – O projeto de pesquisa deverá conter os requisitos mínimos exigíveis, a serem definidos pelo professor da disciplina Seminário de Monografia I.

## **Capítulo II – Da Matrícula no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

**Artigo 10** – A execução da pesquisa monográfica ocorrerá na disciplina Seminário de Monografia II, ofertada no 8º período do Curso de Graduação em Letras Língua Inglesa, com carga horária de 120 horas correspondentes a 08 créditos.

§ 1º – A matrícula na disciplina Seminário de Monografia II tem como pré-requisitos:

I – aprovação em todas as disciplinas até o 7º período do Curso de Letras - Língua Inglesa e respectivas literaturas;

II – termo de aceite do professor orientador encaminhado ao Curso de Letras.

§ 2º – É requisito para a elaboração da Monografia o respeito às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), em sua edição mais atualizada.

**Artigo 11** – Fica instituída a função de Coordenador de Seminário de Monografia ao qual caberão as seguintes atribuições:

I – Acompanhar o desenvolvimento do processo de elaboração e orientação das monografias assim como definir cronograma de atividades de monografia, juntamente com o professor responsável pelas disciplinas Seminário de Monografia I e II;

II – Designar professores-orientadores considerando a natureza de cada trabalho, a opinião do orientando e a disponibilidade e aceite dos professores;

III – Designar, junto com os professores-orientadores, os integrantes das bancas examinadoras;

IV – Sistematizar conceitos/notas e repassá-los ao responsável pela disciplina Seminário de Monografia II;

V – Definir, juntamente com o professor-orientador, dia, hora e local para apresentação e defesa da monografia perante a banca examinadora;

VI – Convocar e dirigir reuniões com os professores-orientadores e os alunos para tratar dos assuntos pertinentes ao desenvolvimento da monografia;

VII – Zelar pelo arquivamento devido desse material, disponibilizando-o para consulta de outros interessados.

**Artigo 12** – O processo de avaliação da Monografia obedecerá aos seguintes procedimentos:

I – A avaliação da monografia deverá ser feita por uma banca examinadora constituída por 03 professores, com titulação mínima de especialista, sendo que, desses, 02 devem estar lotados no Departamento de Letras Língua Inglesa do Campus Avançado de Açú;

II – No caso de a banca examinadora sugerir reformulações no texto da monografia, o aluno terá um prazo de 30 dias, a partir da data do recebimento, para realizar as reformulações propostas e entregar a versão definitiva à secretaria do Departamento de Letras Língua Inglesa;

III – Cada membro da banca examinadora atribuirá uma nota que terá variação de 0 a 10;

IV – A nota final é constituída pela média aritmética simples das notas atribuídas pelos membros da banca examinadora;

V – O aluno será considerado aprovado na disciplina Seminário de Monografia II quando obtiver nota final igual ou superior a 7,0 e entregar 02 cópias em CD-rom da versão definitiva no prazo estabelecido.

**Artigo 13** - Fica estabelecida, a critério do professor da disciplina, a criação de um espaço de apresentação oral dos trabalhos, em forma de Seminário, ao final do semestre letivo.

**Artigo 14** - Constituem deveres do aluno do Curso de Letras Língua Inglesa, matriculado nas disciplinas Seminário de Monografia I e Seminário de Monografia II:

I - Frequentar as reuniões convocadas pela coordenação de monografia ou pelo professor-orientador;

II - Manter contato, no mínimo, semanalmente com o seu professor-orientador para discussão do desenvolvimento da monografia;

III - Cumprir o calendário estabelecido pela coordenação de monografia para entrega das versões preliminares e final da sua monografia;

IV - Entregar 02 (duas) cópias do projeto de pesquisa ao professor-coordenador de monografia, no máximo 20 (vinte) dias antes do final do encerramento da disciplina Seminário de Monografia I;

V – Realizar apresentação oral de seu projeto de monografia, em sessão pública, perante uma banca examinadora, tendo à sua disposição até 20 minutos, prorrogáveis a critério da banca;

VI - Sistematizar a monografia na disciplina Seminário de Monografia II, cumprindo os prazos previstos no calendário universitário, elaborando a versão final de acordo com as normas e instruções vigentes da ABNT;

VII - Entregar 03 (três) cópias, encadernadas em espiral, da versão final da monografia, para exame, ao departamento, no prazo estabelecido no calendário divulgado pela coordenação do curso e pela coordenação de monografia;

VIII – Realizar defesa oral de sua monografia, em sessão pública, perante uma banca examinadora, tendo à sua disposição 30 minutos, prorrogáveis a critério da banca;

IX - Providenciar, após cumprimento das etapas previstas na avaliação da monografia, a confecção de 02 (duas) cópias, em CD-rom, conforme orientação do Setor de Biblioteca, e encaminhá-las ao Departamento de Letras Língua Inglesa, no prazo máximo de 30 dias a contar da data de sua aprovação pela banca examinadora.

**Artigo 15** - É garantida a todos os alunos do Curso de Graduação em Letras Língua Inglesa a orientação para o desenvolvimento de seu trabalho de pesquisa, preferencialmente por um professor do próprio Curso no Campus Avançado de Açu, RN.

**Parágrafo Único** - O professor escolhido pelo aluno para ser seu orientador, que não pertença ao quadro efetivo do Curso, deverá ter seu nome aprovado pelo Colegiado do Departamento Letras Língua Inglesa ao qual pertence a disciplina Seminário de Monografia II.

I - são considerados aptos a orientar alunos de graduação os professores com titulação mínima de especialista;

II - cada professor deverá orientar no máximo 04 monografias por semestre;

III - São atribuídas ao professor 02 horas semanais para orientar cada monografia;

IV - o professor orientador não pode abandonar o seu orientando durante o processo de orientação da monografia, sem motivo justificado e sem tê-lo submetido à apreciação do Colegiado do Departamento de Letras Língua Inglesa o qual oferece a disciplina.

**Artigo 16** - Compete ao professor orientador de monografia:

I - Assessorar os alunos na proposição da monografia;

II - Orientar o estudante nas diferentes etapas da realização da pesquisa, começando pela elaboração do projeto de monografia na disciplina Seminário de Monografia I e concluindo com a sistematização da monografia, na disciplina Seminário de Monografia I I;

III - Frequentar as reuniões convocadas pelo coordenador de monografia;

IV - Participar das defesas orais das monografias, na qualidade de presidente das bancas, para as quais estiver designado como orientador, sendo o responsável pela emissão da ata de defesa, na qual deverão constar, além da avaliação e nota do trabalho, a ocorrência de fatos em desacordo com o previsto, como a ausência de examinadores;

V - Manter encontros com o orientando conforme cronograma predefinido, no mínimo, uma vez por semana;

VI - Sugerir ao departamento de Letras Língua Inglesa, de comum acordo com o orientando, os componentes da banca examinadora que deverão avaliar a monografia, considerando as áreas de especialização deles;

VII - Justificar junto ao professor-coordenador de monografia caso haja substituição nos membros da banca examinadora da monografia;

VIII - Não abandonar o orientando no processo de orientação do trabalho, sem motivo justificado e submetido à apreciação da plenária departamental;

IX - Orientar, por semestre, no máximo, 02 monografias (professor com 20 horas semanais) ou 04 monografias (professor com 40 horas semanais ou dedicação exclusiva), tendo, para cada monografia orientada, atribuídas duas horas semanais;

X - Assinar termo de compromisso de orientação.

**Artigo 17** - Os Examinadores de monografias serão definidos pelo orientador e pelo orientando, sendo a Banca de monografia constituída por 03 (três) professores, dos quais, no mínimo, 02 deverão pertencer ao quadro docente do Curso de Letras Língua Inglesa do Campus Avançado de Assu.

Parágrafo Único – O membro da Banca Examinadora que não pertença ao quadro do Curso de Letras - Língua Inglesa, deverá ter domínio do conhecimento da área temática da monografia e titulação mínima de especialista.

**Artigo 18** - Compete aos examinadores:

- I - Analisar os trabalhos acadêmicos;
- II - Avaliar a defesa oral dos trabalhos acadêmicos;
- III - Emitir pareceres;
- IV - Arguir os alunos;
- V - Atribuir notas;
- VI - Assinar as atas e as folhas de aprovação.

**Artigo 19** - São atribuições do Departamento de Letras Língua Inglesa:

- I - Designar professores lotados no Departamento de Letras Língua Inglesa e respectivas literaturas, para a coordenação das atividades relacionadas à monografia;
- II - Definir critérios de avaliação do trabalho monográfico;
- III - Aprovar cronograma de atividades de monografia propostas pelo responsável pela disciplina;
- IV - Homologar bancas examinadoras dos trabalhos acadêmicos;
- V - Publicar portarias referentes aos resultados de exames e às deliberações de plenárias departamentais;
- VI - Providenciar condições para a realização dos exames.

**Título VII - Da Orientação e Estágio Curricular Supervisionado**

## **Capítulo I - Do Estágio Curricular Supervisionado**

**Artigo 20** - A realização do Estágio Curricular Supervisionado está fundamentada nas Resoluções Nº. 01 e 02 de 18 e 19.02.2002, do Conselho Nacional de Educação - CNE, e pela resolução a Resolução 06/2015 - CONSEPE/UERN, que instituem carga horária total de 420 horas para o estágio de estudantes de graduação de Cursos de Formação de Professores para o Ensino Básico, Licenciatura Plena.

**Artigo 21** - O Estágio Curricular Supervisionado configura-se como um componente curricular de caráter obrigatório com o desenvolvimento de atividades de orientação teórico-metodológica, planejamento, observação, coparticipação e regência, exercidas pelos alunos do Curso de Letras - Língua Inglesa do Campus Avançado Prefeito Walter de Sá Leitão - CAWSL, Assú, RN, em espaços educacionais e tem como objetivos:

I - possibilitar ao estagiário inserir-se na complexa e concreta multiplicidade de situações de atuação vivenciadas na escola básica e em outros contextos educacionais em que possa identificar problemas propondo alternativas para o enfrentamento destes;

II - constituir ambiente propício de articulação teoria-prática na efetivação da formação docente;

III - viabilizar e dinamizar o intercâmbio Universidade – Rede de Educação Básica e outros contextos educacionais;

IV - contribuir para a construção do conhecimento por meio de uma relação dialética entre a realidade na qual se insere o trabalho docente e a proposta formativa do curso;

V - efetivar o desenvolvimento de competências profissionais essenciais ao ofício de professor.

**Artigo 22** - Os alunos-estagiários que exerçam atividade docente regular na Educação Básica, no ensino de Língua Inglesa em instituição de ensino reconhecida junto aos órgãos competentes poderão obter uma redução de 50% da carga horária total do Estágio Curricular Supervisionado. Para tanto, este aluno deverá comprovar o exercício da atividade docente através de documentação oficial do estabelecimento de ensino e proceder conforme determina a Resolução 036/2010-CONSEPE/UERN.

**Artigo 23** - Só poderão matricular-se e realizar o Estágio Curricular Supervisionado os alunos regularmente matriculados no Curso de Letras - Língua Inglesa que já tenham cumprido todos os créditos ofertados até o 5º semestre, sem pendências.

**Artigo 24** - O Estágio Curricular Supervisionado compreende as seguintes disciplinas:

I - Prática de Ensino I desenvolvido no 6º período com carga horária de 210 horas;

II - Prática de Ensino II desenvolvido no 7º período com carga horária de 210 horas;

**Artigo 25** - A carga horária da disciplina Prática de Ensino I será distribuída da seguinte forma:

I - Orientação teórico-metodológica em sala de aula, com o objetivo de discutir as diferentes problemáticas e perspectivas que envolvem o ensino de línguas e literaturas, com 60 (sessenta) horas;

II - Diagnóstico destinado a: conhecer a realidade sócio-espacial do campo de estágio da comunidade escolar, contemplando nos espaços escolares o PPC, a gestão escolar e a estrutura física; identificar problemas relacionados ao ensino-aprendizagem da linguagem. A fase diagnóstica escolar terá o objetivo de conhecer as problemáticas e fundamentar as fases subsequentes. Essa fase deverá ser realizada com 30 horas;

III - Planejamento e elaboração de materiais com 40 (quarenta) horas;

IV - Regência de classe, com 40 (quarenta) horas;

V - Seminário de avaliação – 10 horas;

VI - Elaboração do Trabalho de Conclusão de Estágio (TCE) sobre o ensino de línguas e literatura no nível fundamental com 30 horas;

**Artigo 26** - A carga horária da disciplina Prática de Ensino II será distribuída da seguinte forma:

I - Orientação teórico-metodológica em sala de aula, com o objetivo de discutir as diferentes problemáticas e perspectivas que envolvem o ensino de línguas e literaturas, com 60 horas;

II - Diagnóstico destinado a: conhecer a realidade sócio-espacial do campo de estágio da comunidade escolar, contemplando nos espaços escolares o PPC, a gestão escolar e a estrutura física; identificar problemas relacionados ao ensino-aprendizagem da linguagem. A fase diagnóstica escolar terá o objetivo de conhecer as problemáticas e fundamentar as fases subsequentes. Essa fase deverá ser realizada com 30 horas;

III - Planejamento e elaboração de materiais com 40 horas;

IV - Regência de classe, com 40 horas;

V - Seminário de avaliação – 10 horas;

VI - Elaboração do Trabalho de Conclusão de Estágio (TCE) sobre o ensino de línguas e literatura no nível fundamental com 30 horas;

**Parágrafo Único** - O aluno estagiário poderá cumprir parte de sua carga horária do Estágio Supervisionado em espaços não-escolares, com exceção das fases de orientação e regência, sendo esses definidos pela Comissão Interna de Estágio Supervisionado em Letras - Língua Inglesa.

#### **Artigo 27** - Atribuições

§ I - Ao Coordenador Geral de Estágio compete:

I - promover a articulação entre as unidades acadêmicas para orientação e elaboração das propostas semestrais de estágios supervisionados de seus cursos;

II - discutir com as unidades acadêmicas mecanismos de operacionalização do Estágio Curricular Supervisionado;

III - fomentar a socialização das experiências e avaliação das atividades do Estágio Curricular Supervisionado no âmbito da UERN;

IV - acompanhar e avaliar as atividades de Estágio Curricular Supervisionado nas unidades acadêmicas;

V - realizar, periodicamente, reuniões dentre outras atividades com os coordenadores de Estágio Curricular Supervisionado nas unidades;

VI - apresentar ao Fórum Integrado de Estágio e Licenciatura – FIEL/PROEG, e às unidades acadêmicas, relatórios semestrais de suas atividades, bem como uma visão geral do estágio Curricular Supervisionado no âmbito da UERN.

§ II - Ao Coordenador de Estágio nas Unidades compete:

I - elaborar semestralmente um plano de ação considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais de Formação de professores e o Projeto Pedagógico dos cursos com vistas à articulação de ações interdisciplinares entre as diversas formações na unidade e as atividades de estágio;

II - encaminhar dados necessários para que o setor competente, Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN da UERN, proceda ao estabelecimento do Termo de convênio entre a Universidade e as instituições campo de estágio;

III - acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Estágio Curricular Supervisionado;

IV - promover atividades de reflexão sobre o Estágio Curricular Supervisionado que envolvam os estagiários, os professores - supervisores de estágio, demais alunos do curso, gestores e demais profissionais das instituições campo de estágio;

V - realizar reuniões periódicas com os coordenadores de Estágio Curricular Supervisionado nos cursos vinculados à Unidade Acadêmica;

VI - apresentar ao Fórum Integrado de Estágio e Licenciatura - FIEL e às unidades acadêmicas, relatórios semestrais de suas atividades;

VII - disponibilizar fichas e demais documentos para o aluno estagiário.

VIII - encaminhar, junto com o diretor da unidade, os alunos estagiários à instituição campo de estágio.

§ III - Ao Coordenador de Estágio por Curso compete:

I - promover a articulação entre os Supervisores Acadêmicos de Estágio Curricular Supervisionado;

II - acompanhar o desenvolvimento das atividades previstas no Estágio Curricular Supervisionado no curso;

III - disponibilizar aos Supervisores Acadêmicos de Estágio e alunos estagiários as normas e dispositivos legais que regulamentam o estágio;

IV - planejar e viabilizar a realização do Estágio Curricular Supervisionado;

V - definir previamente, quando necessário, os polos aglutinadores em que será realizado o estágio;

VI - definir junto aos Supervisores Acadêmicos de Estágio Curricular Supervisionado, o campo de estágio do aluno estagiário;

VII - participar das discussões sobre estágio supervisionado promovidas pelo Fórum Integrado de Estágio e Licenciatura – FIEL;

VIII - disponibilizar fichas e demais documentos para o aluno estagiário.

§ IV - Ao Supervisor Acadêmico de Estágio compete:

I - elaborar plano de ação do Estágio Curricular Supervisionado conforme ementa definida no PPC;

II - participar de eventos e reuniões ampliadas promovidas pelo Fórum Integrado de Estágio e Licenciatura – FIEL;

III - ministrar carga horária prevista no PPC para orientação teórico-metodológica;

IV - proceder prévia avaliação do campo de estágio com vistas à verificação de condições mínimas necessárias à efetivação deste;

V - fornecer ao estagiário todas as informações sobre o Estágio Curricular Supervisionado, suas normas e documentação necessária (fichas, formulários etc);

VI - acompanhar e supervisionar o aluno estagiário através de visitas *in loco*;

VII - orientar todas as fases de efetivação do Estágio Curricular Supervisionado conforme estabelecido em plano de ação;

VIII - manter a Coordenação de Estágio do Curso informada sobre todas as etapas do Estágio Curricular Supervisionado;

IX - participar das reuniões, dentre outras atividades, convocadas pela coordenação de Estágio Curricular Supervisionado;

X - participar de estudos e encontros sobre estágio;

XI - efetuar registros das atividades de todas as fases do estágio no diário de classe, conforme sua execução;

XII - solicitar colaboração de outros professores para orientações teóricas e práticas ao estagiário, concernentes a conteúdos e metodologias específicas das áreas de trabalho destes docentes, sempre que for necessário;

XIII - orientar e supervisionar as atividades de campo de estágio, zelando pelo bom desempenho do estagiário e pelo bom relacionamento com a entidade concedente do estágio.

§ V - Ao Supervisor de Campo de Estágio compete:

I - acolher o aluno estagiário e o Supervisor Acadêmico de Estágio nas dependências da instituição campo de estágio;

II - acompanhar de forma sistemática as atividades desenvolvidas pelo aluno estagiário;

III - preencher as fichas de avaliação dos alunos estagiários;

IV - comunicar ao Supervisor Acadêmico de Estágio Curricular quaisquer problemas relacionados ao desenvolvimento das atividades do aluno estagiário.

§ VI - Ao Aluno Estagiário compete:

I - matricular-se na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado no tempo hábil e obedecidos os pré-requisitos previstos no PPC do Curso;

II - assinar e cumprir critérios definidos no Termo de Compromisso de Estágio – TCE;

III - frequentar regularmente e participar ativamente das aulas previstas na carga horária do Curso, cumprindo as fases de orientação teórico-metodológica específica e demais tarefas previstas no plano de ação apresentado pelo Supervisor Acadêmico de Estágio Curricular;

IV - comparecer ao estágio em condições compatíveis e requeridas pela circunstância do estágio e do ambiente escolar;

V - conduzir-se com urbanidade e probidade em todas as fases do Estágio Curricular Supervisionado;

VI - elaborar, sob orientação do Supervisor Acadêmico de Estágio Curricular, Plano de Atividades a ser cumprido na instituição concedente;

VII - manter o Supervisor Acadêmico de Estágio Curricular informado sobre o desenvolvimento do estágio e comunicar-lhe com brevidade qualquer ocorrência que possa afetar as atividades ou que não estejam previstas no plano de ação;

VIII - proceder avaliação contínua de suas atividades com a finalidade de aperfeiçoá-las.

IX - apresentar para cada etapa do estágio, mediante orientação prévia, plano de trabalho com cronograma instituindo o processo de atuação;

X - realizar as atividades do estágio em sala de aula que lhe foi distribuída, sendo vedado executar Estágio Curricular Supervisionado em sala de aula de outro estagiário.

§ VII - É direito do aluno estagiário:

I - realizar Estágio Curricular Supervisionado, respeitando as diretrizes e planos de cada Faculdade/Unidade;

II - realizar Estágio Curricular Supervisionado em sua própria sala de aula, desde que compatível com área e nível de formação do Curso e acompanhado por um Supervisor de Campo de Estágio;

III - solicitar redução de Estágio Curricular Supervisionado, observando o que preceitua o Art. 37 da Resolução 036/2010- CONSEPE/UERN e o PPC do Curso;

IV - receber da Coordenação de Estágio Curricular Supervisionado formulários, fichas e demais documentos a serem utilizados no Estágio;

V - ser encaminhado oficialmente pela Unidade Acadêmica à instituição campo de Estágio;

VI - receber assistência e orientação do Supervisor Acadêmico de Estágio Curricular;

VII - requerer à Coordenação de Estágio da Unidade, em casos especiais, devidamente justificado e comprovado, o adiamento ou antecipação do Estágio Curricular Supervisionado;

VIII - recorrer à Coordenação de Estágio, mediante justificativa escrita e documentos comprobatórios, contra decisões do Supervisor Acadêmico de Estágio;

IX - estar segurado contra acidentes pessoais.

### **Título VIII - Do Trabalho de Conclusão de Estágio Supervisionado em Letras Língua Inglesa**

**Artigo 28** - Ao final do Estágio Supervisionado em Letras Língua Inglesa no Ensino Fundamental e Médio deverão ser produzidos dois Trabalhos de Conclusão de Estágio (TCE) finais, sendo 01 no 6º e 01 no 7º (sétimo) período. Devem ser observados os seguintes aspectos:

I - A organização da metodologia e da estrutura de apresentação dos TCE deverá ser orientada pelos professores-supervisores, observando as normas vigentes da ABNT.

II - Os TCE finais deverão ser entregues em 02 cópias, no final de cada semestre letivo, nos meios impresso e eletrônico, sendo 01 destinada ao professor-supervisor do Estágio Supervisionado e 01 ao Departamento de Letras Estrangeiras, cabendo à Secretaria a responsabilidade de arquivar o material.

III - A definição da modalidade de TCE a ser adotada em cada turma será feita pela Comissão Interna de Estágio Supervisionado em Letras.

### **Capítulo I - Da Aprovação no Estágio Supervisionado**

**Artigo 29** - O aluno estagiário será considerado aprovado no Estágio Supervisionado quando tiver cumprido as exigências das disciplinas Prática de Ensino I e Prática de Ensino II, de acordo com as normas vigentes na Instituição.

## **TÍTULO IX**

### **Capítulo I - Do Funcionamento das Atividades Complementares**

**Artigo 30** - Deverá ser exercício permanente do Curso o desenvolvimento de estratégias para viabilizar parcerias que garantam a realização de atividades de natureza acadêmico-científico-cultural, consideradas complementares à formação do aluno de Letras Língua Inglesa.

**Artigo 31** - O aluno deverá buscar participar das atividades complementares desde o ingresso no Curso.

**Artigo 32** - A carga horária referente às atividades complementares poderá ser cumprida tanto no Curso de Letras Língua Inglesa, quanto em cursos de áreas afins.

**Artigo 33** - É condição para o aproveitamento de carga horária em atividades complementares a relevância da temática abordada em relação à formação acadêmica do aluno.

**Artigo 34** - O aluno deverá comprovar a participação nas atividades complementares através de certificado ou declaração, conforme definidas em quadro específico.

**Artigo 35** - O aluno do Curso de Letras Língua Inglesa poderá participar de atividades complementares de natureza diversa, contanto que essas sejam da área específica de Letras : Língua Inglesa, literaturas de Língua Inglesa e/ou de áreas afins.

§ 1º - As atividades na área específica, bem como nas áreas afins das quais os alunos poderão participar para contagem de horas conforme mencionado no artigo 8º e no apêndice 02.

§ 2º - As áreas específicas para contagem de horas correspondem aos estudos da linguagem, especificamente Letras Língua Inglesa e literaturas de Língua Inglesa, Linguística e áreas afins, que correspondem às atividades nas áreas de Educação e Ciências Humanas.

## **Titulo X - Das Considerações Finais**

**Artigo 36** - Os casos omissos nestas Normas devem ser tratados, em primeira instância, pelo Colegiado do Curso; em segunda instância, pelo Conselho Administrativo do *Campus*; em terceira instância, pela Câmara de Ensino e em quarta e última instância, pelo CONSEPE.

**Artigo 37** - Este regimento estará em vigência a partir da data de aprovação pelo CONSEPE, e após publicação no site oficial da UERN, salvo as disposições em contrário.

## **19 METODOLOGIA A SER ADOTADA PARA CONSECUÇÃO DO PROJETO**

Compreendendo-se que a excelência de um projeto pedagógico, por si só, não garante o alcance dos seus objetivos e tampouco a formação de bons os profissionais, percebe-se a necessidade de estabelecer estratégias metodológicas que possam assegurar a efetivação dos preceitos estabelecidos pelo Projeto Pedagógico nas atividades cotidianas do curso. Estas estratégias são sistematizadas pelo Núcleo Docente Estruturante, que, segundo a Resolução n. 59/2013 - CONSEPE, é responsável pelo acompanhamento e pela consecução deste projeto, bem como pela proposição de ações realizadas de modo articulado com docentes e discentes do curso, previamente aprovadas pela plenária do Departamento.

Nesse sentido, a metodologia para consecução deste projeto tem sido compreendida como um conjunto de procedimentos empregados com o fim de atingir os objetivos propostos para a formação de professores, em conformidade com o estabelecido na Resolução n. 2, de 1º de julho de 2015 do Conselho Nacional de Educação/MEC, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior voltadas aos cursos de licenciatura.

Para a efetivação do projeto, considera-se necessário levar em conta o perfil do discente de Letras - Língua Inglesa e Respectivas Literaturas, seus conhecimentos prévios construídos junto às comunidades de que provêm e junto aos contextos escolares de que participaram, assim como suas condições de vida e de trabalho, orientando-os no processo de articulação entre tais saberes prévios e os conteúdos e práticas específicos do curso.

O conjunto de procedimentos administrativos e didático-pedagógicos capazes de subsidiar o desenvolvimento intelectual e atitudinal dos discentes e, conseqüentemente, de garantir a efetividade deste projeto, são os seguintes:

- Acompanhamento sistemático, por parte do Núcleo Docente Estruturante do curso, da implantação deste projeto e avaliação periódica de seu conteúdo, de modo a garantir sua sintonia com a dinâmica das demandas sociais, com as políticas públicas da área e com as diretrizes nacionais, assegurando-se o perfil desejado para o egresso, segundo o disposto na Resolução n. 59/2013 -

## CONSEPE;

- Proposição, segundo a Resolução n. 59/2013 - CONSEPE, de atividades de fomento à interdisciplinaridade e à articulação teoria-prática, considerando-se as relações dialéticas existentes entre estas no processo de formação do discente;
- Utilização dos dados constantes dos relatórios da Comissão Setorial de Avaliação - COSE do curso com vistas à formulação de encaminhamentos e providências relativas a problemas diagnosticados durante os processos de avaliação interna;
- Adoção da pesquisa como um princípio formativo efetivado a partir do desenvolvimento de projetos institucionalizados junto à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, coordenados por docentes do curso de Letras - Língua Inglesa e Respectivas Literaturas e que contem com a efetiva participação de discentes;
- Adoção da extensão como um princípio formativo efetivado a partir do desenvolvimento de projetos institucionalizados junto à Pró-Reitoria de Extensão, coordenados por docentes do curso de Letras - Língua Inglesa e Respectivas Literaturas e que contem com a efetiva participação de discentes;
- Estabelecimento, nos Programas Gerais dos Componentes Curriculares do curso, de objetivos e atividades voltadas à formação de professores interculturalmente competentes para o ensino de Língua Inglesa e Respectivas Literaturas, assegurando-se a harmonia entre as diretrizes deste projeto e a oferta de componentes curriculares;
- Estabelecimento, nos Programas Gerais dos Componentes Curriculares do curso, de objetivos e atividades voltadas à formação de professores capazes de lidar, de forma crítica, com as habilidades linguísticas e com a análise e interpretação de textos literários, a fim de atuarem na Educação Básica e na Educação Superior;
- Planejamento e realização de congressos, seminários, debates e outros eventos que possibilitem a docentes e discentes refletir criticamente sobre os processos de ensino-aprendizagem e as práticas de pesquisa e extensão;
- Avaliação sobre o uso de novas tecnologias e sobre a pertinência de sua utilização como subsídio à consecução de práticas pedagógicas.

## **20 OUTROS ELEMENTOS REGULAMENTADOS EXTERNOS E INTERNOS**

### **20.1 Legislação Externa**

- **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996** – Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)
- **Lei 10.861, de 14 de abril de 2004** – Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências.
- **Resolução 02 – CES/CEE/RN, de 24 de maio de 2000** – Dispõe sobre normas e procedimentos que disciplinam, para o Sistema Estadual de Ensino, a autorização para funcionamento de cursos fora de sede em universidades.
- **Resolução 01 – CES/CEE/RN, de 1º de agosto de 2012** – Dispõe sobre o Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento dos Cursos.
- **Resolução 02 – CES/CEE/RN, de 26 de abril de 2017** – Estabelece diretrizes e normas para o credenciamento e recredenciamento de instituições de ensino superior vinculadas sistema de ensino do estado do Rio Grande do Norte.
- **Resolução 02 – CNE/2015** – Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior.

### **20.2 Legislação Interna**

- **Resolução 026/2017 – CONSEPE** – Regulamenta os cursos de graduação da UERN.
- **Resolução 59/2013 – CONSEPE** – Cria e Regulamenta o Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos de Graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN.
- **Resolução 34/2016 – CONSUNI** - Plano de Desenvolvimento Institucional da UERN.
- **Regimento Geral da UERN** - Aprovado pela Portaria Ministerial N.º 874, de 17 de junho de 1993, com alterações introduzidas pela Resolução N.º 006/2002-CONSUNI, de 05 de julho de 2002, acrescidas com as necessárias correções gramaticais.



## REFERÊNCIAS

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de ensino:** elemento articulador da formação do professor. São Paulo: Avercamp, 2008.

BRASIL / Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – LDB Lei nº 9394/96.

CABRAL Neto, Antonio. **Flexibilização Curricular:** Cenário e desafios. Natal: EDUFRN- Editora UFRN, 2004.

FIORIN, José Luiz. (ORG) **Introdução a Linguística.** São Paulo: Contexto, 2002.

MORAES, Liani F. Língua Estrangeira Moderna.

LA CRUZ, Fernanda. Por que depressão e ansiedade afetam cada vez mais universitários. In: *Desafios da educação.* Disponível em < <https://desafiosdaeducacao.com.br/ansiedade-e-depressao-na-universidade/> > Acesso em 18 nov. 2018.

PARECER CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CP 028/2001.

PORTARIA DEPARTAMENTO DE LETRAS/CAWSL 003/2013.

RESOLUÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CP 01/2001.

RESOLUÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CP 02/2002.

RESOLUÇÃO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO/CONSEPE 015/94.

RESOLUÇÃO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO/CONSEPE 001/2000.

RESOLUÇÃO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO/CONSEPE 030/2009. revogada para 22/2012.

RESOLUÇÃO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO/CONSEPE 036/2010. 104

## **ANEXOS**